MUSEU [illegible] SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"
MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Desincompatibilizando-se, para o próximo pleito, pediu demissão o sr. Adroaldo Mesquita

Pio XII teve ligeiro desmaio, quando se aprontava para celebrar missa

CIDADE DO VATICANO 1.º (UP) — O Papa teve, hoje, de manhã, um ligeiro desmaio, quando se aprontava para celebrar missa para os peregrinos da Universidade Católica de Milão, na grande Sala das Bençãos.

O Santo Padre, em torno de quem acorreram a seguir os prelados de sua ante-camara, se refez, no entanto, rapidamente, e, embora com um certo atraso, pôde celebrar a missa.

Se esse incidente escapou a milhares de pessoas que se encontravam na imensa sala, não deixou de impressionar pouco as pessoas do séquito de Sua Santidade.

Com efeito, é inegável que, desde que esteve doente, Pio XII não se restabeleceu completamente. Seu andar não é mais tão lesto como antigamente, cansa-se mais depressa e sua memória não é tão prodigiosa como o foi até os ultimos tempos.

Tudo isto não seria muito inquietante, se o Papa consentisse em se poupar um pouco, mas Pio XII continua a se desdobrar. Duas vezes por semana, recebe peregrinos, não mais no Vaticano, mas na própria basílica de São Pedro.

Depois de ter dirigido a palavra aos peregrinos em vários idiomas, conversa com êles, com êles se misturando, ouvindo suas queixas e confidencias e dando-lhes conselhos paternais, o que às vezes provoca entre os interessados uma tal impressão que uns fundem-se em lagrimas. Murmura-se que curas prodigiosas foram obtidas por sua intercessão e que uma documentação precisa, a esse respeito, já foi recolhida e entregue à Secretaria de Estado do Vaticano.

O CONCEITO DA VERDADEIRA LIBERDADE

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — End. Tel.: "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4060, Gerência... 8266
GERENTE: Osvaldo F. Leivas — Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO V — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950 — N.º 959



MINISTRO ADROALDO MESQUITA DA COSTA

Pediu demissão o Ministro da Justiça

RIO, 1.º (Asp.) — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa apresentou, hoje, ao presidente Dutra, seu pedido de demissão do cargo de ministro da Justiça, pedido que foi aceito, em razão dos motivos alegados, ou seja a necessidade de desincompatibilizar-se para o próximo pleito eleitoral. Diz-se que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa havia resistido até agora a êsse gesto, pois pretendia permanecer em seu posto até o fim do mandato administrativo; mas atendendo aos apelos dos seus correligionários e conterrâneos, resolveu deixar a pasta da Justiça. O presidente da República designou o prof. Honório Monteiro para responder pela ministério da Justiça, cumulativamente com o do Trabalho, do qual é titular.

SERÁ LENTA A UNIÃO EUROPEIA

Estrasburgo, 1.º (UP) — A Grã Bretanha, ao que parece venceu a batalha para que seja lenta a formação de uma mais forte união das democracias da Europa. A comissão de ministros do exterior, na primeira reunião, pôs de lado a recomendação para que a comissão executiva coordene seu trabalho com os da Assembléia Consultiva. Isto deve-se à insistencia de Bevin que se opunha intransigentemente à idéia de criar uma comissão com poderes executivos, mas a decisão foi unanime.

... ESTRASBURGO, 1.º (UP) — A Comissão de ministros do Conselho da Europa aprovou as cartas-convite a enviar à Alemanha por intermédio dos alto-comissários aliados, e ao Sarre, por intermédio do governo francês, para ambos fazerem parte da Assembléia.

O teor das cartas só será conhecido depois dos dois governos as terem recebido. Sabe-se só que esse teor é identico.

A comissão de ministros fixou em 18 o numero de lugares reservados à Alemanha na Assembléia; e 3 para o Sarre.

Foi a decisão mais importante tomada hoje, mas a comissão tratou de outros assuntos.

Schuman, Bevin, Sforza e lange foram encarregados de estabelecer contactos com a comissão permanente, os quatro delegados ficaram encarregados de examinar com os representantes da comissão permanente as propostas para melhorar as relações do Conselho da Europa.

Abordou tambem a Comissão a criação de uma comissão consultiva mista, projeto da Inglaterra: deve ter 14 membros, sendo 7 da comissão de ministros e 7 da Assembléia. Reunir-se-á em Estrasburgo sempre que for necessário.

A comissão examinou o terceiro ponto da ordem do dia: relações entre a Assembléia e a OECE.

De Bonn informam que a resposta ao convite será dada em meados de abril, pois o Parlamento está em férias da Pascoa, e Adenauer não o convocou em sessão extraordinária; este interpelado, recusou fazer declarações. O vice-chanceler Bluech qualificou de extraordinariamente difícil a situação criada pelo convite simultaneo à Alemanha e ao Sarre.

A demora da resposta aproveitará aos partidários da participação da Alemanha no Conselho; mas Adenauer terá de vencer objeções e resistencia no próprio governo. O convite simultaneo ao Sarre, o fato de não ter resposta o pedido do chanceler para participação da Alemanha na comissão de ministros criaram nos parlamentares um clima de desilusão.

Espera-se que dentro em pouco a opinião se manifeste.

★ ENCERRADA A CONFERENCIA — ESTRASBURGO, 1.º (UP) — Os 13 ministros do Exterior dos paises que formam o Conselho da Europa encerraram sua conferencia de 3 dias, hoje. Segundo se anuncia, não foram conseguidos resultados importantes, a não ser o convite formulado à Alemanha Ocidental e ao Sarre para se incorporarem à organização.

Ó REPRESSÃO MILITAR AOS SABOTADORES — ROMA, 1.º (UP) — Um funcionário do governo declarou que tropas italianas serão enviadas a todos os portos em que os estivadores se recusarem a descarregar os armamentos enviados sob o Pacto do Atlântico. Contudo, as autoridades italianas mantêm segredo quanto ao porto de destino do cargueiro norte-americano «Xilona», que traz aqueles armamentos, recusando-se mesmo a comentar as declarações oficiais feitas em Nova Iorque, de que o cargueiro se destinava a Trieste.

As desculpas foram feitas...

CHICAGO, 1.º (UP) — A única desculpa que os EE. UU. têm para fabricar a bomba de hidrogenio, é o desejo de impedir sua utilização. Esse ponto de vista foi expresso pelo conhecido cientista Hans Bethe, antigo chefe da divisão de física teórica do laboratório atômico de Los Alamos. Escrevendo no boletim atômico da Universidade Cornell, o professor Bethe diz que a produção da bomba de hidrogénio não se justifica pelo simples fato de que a Rússia poderá fabricá-la. E por isso os EE.UU. devem proclamar ao mundo que não serão os primeiros a utilizar essa arma.

Pacto do Atlântico

HAIA, 1.º (UP) — Os ministros da Defesa do Pacto do Atlantico Norte aprovaram, unanimemente, o plano para a defesa coletiva das nações-membros das 12 nações do Pacto, sob a chefia do general Omar Bradley, dos EE. UU.

◆ POSIÇÃO DA ESPANHA — WASHINGTON, 1.º (U. P.) — Os Estados Unidos não receberam comunicação alguma de Haia no sentido de que as tres potencias ocidentais possivelmente realizem negociações para a admissão da Espanha no Pacto do Atlantico Norte. Essa informação foi divulgada pelo Departamento de Estado.

◆ VÃO LEVAR VARIAS SEMANAS — SAN SALVADOR, 1.º (U. P.) — O Conselho Central Eleitoral iniciará a contagem dos votos para presidente da Republica e membros do Congresso, logo que tenham chegado à capital as urnas de todo o interior. Entretanto, advertiu que decorrerão varias semanas, antes que o vencedor possa ser proclamado.

◆ LATTIMORE DE VOLTA — NOVA YORK, 1.º (U. P.) — De volta da sua missão oficial ao Afganistão, chegou hoje o diplomata norte-americano Owen Lattimore, um dos que foram apontados pelo senador Joseph McCarthy como comunista. Lattimore negou que jamais tivesse sido comunista e manifestou seu [illegible] [illegible] pela acusação.

◆ VEDIOS A IMPRENSA — B. AIRES, 1.º (U. P.) — O governo destinou 130 toneladas de papel ao jornal «La Prensa», ou seja o suficiente para a publicação durante [illegible] [illegible] [illegible] de «La Prensa» divulgar que [illegible] a publicação se [illegible] por falta de papel.

◆ INVASÃO DA COREIA DO SUL — SEUL, 1.º (U. P.) — Anuncia-se que um bando de 700 guerrilheiros acabados de sair da escola de treinamento de guerrilheiros em Kangdong, na Coreia do Norte, invadiu a Coreia do Sul na costa oriental.

Ó A SOMÁLIA PARA A ITÁLIA — LONDRES, 1.º (U. P.) — O ministério do Exterior anunciou hoje que o governo da Somália Italiana transferiu-se das autoridades britanicas para as autoridades italianas. As solenidades realizam-se na cidade de Mogadiscio.

AUTENTICA ESPANHOLADA

Caracas, 1.º (UP) — Quinze homens, armados com revolveres, facas e bombas caseiras, assaltaram e ocuparam a estação telegrafica de Barquisimeto. O ataque já ocorreu domingo passado, mas só agora foi revelado pelo Ministerio do Interior. O comunicado acrescenta ainda que o grupo dinamitou as instalações e tomou posição para repelir os ataques da policia e da guarda nacional. Mas, afinal de contas, depois de rapida troca de tiros, todos foram presos; e meia hora depois, já a situação estava normalizada.



Diante do intransigência do Politburo, Tio Sam resolveu fabricar a Bomba de Hidrogênio

NOVA YORK, (NC) — «Antes de ir à escola, eu era livre para dizer que 2+2 são cinco, mas passado o 1.º grau acabou para mim essa liberdade de pensamentos», afirmou monsenhor Fulton J. Sheen, ao falar na Hora Católica, dos microfones da National Broadcasting Company. «A liberdade não reside em tornar-se independente da verdade, mas em aceitá-la. Se abraçamos a Igreja, é porque a amamos... Essa é a verdadeira liberdade. Nas universidades católicas, os professores de Filosofia conhecem o pensamento e os pensamentos de Marx, Lenin, Stalin, Sartre, Heidegger, Jaspers e Freud; mas conhecem também, juntamente com esses sistemas efemeros, a grandiosa tradição da filosofia perene, fundada no senso comum. E sabem que contem melhor natureza humana e sobretudo qual é a verdade», disse monsenhor Sheen.

Em troca, em mais de uma universidade laica, a maioria dos professores ignora a tradição de 16 séculos de pensamento humano; seus cursos de filosofia são simples lições de história fragmentária, que não ensinam a viver. E como se um homem quisesse ser médico aprendendo apenas a história da medicina. Os sistemas autoritários — como o comunismo, o socialismo e a psicanálise de Freud — não permitem a seus discipulos levantar a cabeça além de seus próprios dogmas, acrescentou o conferencista.

PLANO MARSHALL DE IDEIAS

WASHINGTON, 1.º (USIS) — De maneira geral, os jornais do país vêm comentando favoravelmente, em editoriais a recente proposta do Senador William Benton, sugerindo um «Plano Marshall de Idéias», com um programa informativo e cultural de larga escala, para promover a democracia através do mundo.

Diz, em parte, o New York Times:

«O Senador Benton pediu um Plano Marshall no setor das idéias, para preencher a lacuna mental entre nós e o resto do mundo, a qual é ainda mais perigosa que a lacuna do dólar, pois é através daquela que o comunismo envenena o pensamento da humanidade.

«Possuimos nós a melhor das idéias do mundo para ser «vendida» aos povos escravizados — a idéia de liberdade — e a melhor das promessas a oferecer — a promessa de independencia nacional e de um padrão de vida decente. E' de se esperar que o Senado afaste alguns de seus assuntos de menor importancia e debata o programa construtivo proposto por Benton».

Através do mundo

Ó COESÃO DA LIGA ARABE — AMAN, 1.º (UP) — A Transjordânia decidiu apoiar a resolução da Liga A'rabe, no sentido de expulsar qualquer membro que negocie paz em separado com o Estado de Israel. Por outro lado, o gabinete do rei Abdulá aprovou hoje o texto a resposta que o governo endereçou à Liga, apoiando aquela resolução.

Ó PROCURAM O TESOURO DE GOERING — MUNICH, 1.º (UP) — O «tesouro de Goering» transferido pouco tempo antes do fim das hostilidades de Karinhall para o castelo de Veldestein, na Baviera setentrional, está sendo atualmente procurado pelas autoridades americanas. Parece que já se encontrou em vários esconderijos do castelo, objetos de arte no valor de vários milhões de marcos, bem como vinhos finos e espirituosos.

Ó TERREMOTO NO JAPÃO — TOQUIO, 1.º (UP) — A agência Kyodo informa que um forte terremoto abalou esta manhã a area de Hukui, na parte central da ilha de Honshu. Não houve danos. Segundo a agência, um porta-voz da estação metereológica de Fukui qualificou o fenomeno de hoje como sequencia do severo terremoto, que há dois anos fez muitas vitimas na mesma região.

Ó DIA PAN-AMERICANO — RIO, 1.º (UP) — Agua do rio Carioca foi levada, por via aérea, para Havana, a fim de regar a árvore da fraternidade pan-americana de 1928, e sua rega constitui uma cerimonia no Dia Pan-Americano. No corrente ano, a companhia Braniff resolveu conduzir agua dos rios das varias capitais servidas pelos seus aviões; e aqui do Rio, como era natural, foi escolhido o rio Carioca que deu nome à própria população.

Ó NOVO AUTOMOVEL BRITANICO — LONDRES, (B. N. S.) — Na Exposição de Automóveis Britânicos, a realizar-se em Nova Iorque, em abril será lançado um novo automovel britânico, o «Jupiter», de três portas, construido pela «Jowett Company» de Yorkshire. Em nota que acaba de ser divulgada aqui, dizem os fabricantes ser o carro uma variante do «Javelin», apresentando como traço peculiar o chassis, que é de aço tubular e proporciona ao veiculo pouco peso e grande resistencia. Comporta um motor de quatro cilindros, dotado de dois carburadores. O «Jupiter» pode acelerar a 95 Km. por hora em apenas quinze segundos e viajar à velocidade constante de 125 Km.

AUXILIO SOB CONDIÇÕES

Atenas, 1.º (UP) — O auxilio norte-americano à Grecia poderá ser suspenso, se os dirigentes politicos não formarem um governo estavel. Essa advertencia foi formulada pelo embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady, em nota ao novo gabinete presidido pelo sr. Venizelos. A nota qualifica a atual crise de "periodo critico na reabilitação da Grecia", e diz que a recusa de Venizelos, em pedir um voto de confiança ao Parlamento, criou "uma falta de segurança que pode prejudicar muito o futuro do país".

E' INEVITAVEL A GUERRA COM A RUSSIA ?

III

CINCO ARGUMENTOS A FAVOR DA PAZ

por GEORGE F. KENNAN — Conselheiro do Departamento de Estado
Copyright do USIS — Especial para JORNAL DO DIA

[illegible] POSSIBILIDADE DE GUERRA ?

Naturalmente, a guerra é possivel, e infelizmente assim devemos considerá-la enquanto vivemos na espécie de mundo em que vivemos hoje. Como escreveu certa vez Alexander Hamilton, «lembremo-nos que a paz e a guerra nem sempre são deixadas à nossa escolha; que, por mais moderados e sem ambição que sejamos, não podemos contar com a moderação ou a esperança de extinguir a ambição dos outros».

Há diversas razões principais pelas quais devemos contar com a possibilidade de guerra:

As guerras podem ser deflagradas por acidente, embora nenhuma das partes as desejem realmente. As considerações de prestígio e o nervosismo natural que envolvem o emprego de forças armadas em qualquer parte, fazem com que as nações se possam empenhar acidentalmente em guerras. Este risco é talvez menor hoje do que outrora: hoje o povo tem mais consciencia dos horrores da guerra e possui nervos mais calmos que outrora, para tratar dos incidentes explosivos.

Os Estados totalitários são particularmente insensíveis quanto a essas questões. Em 1938, os russos e japoneses travaram uma guerra de bolso completa, empregando artilharia, aviação e divisões inteiras de tropas, sem publicar em seus jornais, controlados pelos respectivos governos, mais do que uma ou duas palavras sobre o assunto e sem quaisquer complicações oficiais. Os países democráticos, que são mais antiquados sob esse aspecto, estão também aprendendo a conservar o sangue frio nas situações difíceis. Entretanto, quando não existem forças militares apenas a tão pequena distancia material e em condições tão complexas, como sucede com as nossas forças e as russas, na Alemanha e na Austria, há sempre perigo de incidentes.

A guerra pode ocorrer por pensarem os russos que alguem vai atacá-los. Embora sua ideologia não diga que nos devem atacar, tambem não assegura que mais cedo ou mais tarde nós não os ataquemos. Ao contrário, a doutrina oficial é no sentido, de que os estadistas não-comunistas, em sua maioria, estão ansiosos por desfechar ataques militares à União Soviética; que tais estadistas são temporariamente refreados pelo poderio do Exército Vermelho e pela grande simpatia e respeito que, segundo a imprensa soviética, a URSS desfruta entre as massas populares de todo o mundo mas que, futuramente, será desfechado o ataque, a menos que intervenham uma revolução mundial ou devastadoras guerras entre os capitalistas.

O fato de ser ela absurda não torna menos séria essa doutrina. Uma das piores coisas dos governos totalitarios é a tendencia que tem de se informar erradamente. Ninguem, nem mesmo o ditador, pode ter certeza de que recebe informações honestas e dignas de confiança. Embora pensemos que os lideres soviéticos devem saber que não estamos armados e nem visamos uma guerra de agressão, não temos absolutamente razão alguma para confiar na veracidade das informações que a mais alta autoridade russa recebe dos orgãos da policia secreta soviética, relativamente as nossas intenções definitivas.

E não temos razão alguma para confiar na capacidade que aquela mais alta autoridade — isolada do contato normal com o mundo — tem para avaliar as informações que recebe.

A tese de que o mundo exterior é hostil, enganador e ameaçador, constitui elemento essencial para a manutenção do poder interno e da posição da policia secreta soviética. Esta fará tudo quanto puder para sustentar aquela tese, sem respeitar a realidade. Não podemos ter absoluta certeza de que algum dia, não consiga aquela policia convencer a si própria, como aos seus senhores, de que o ataque capitalista é iminente, caso em que poderia considerar necessário movimentar-se para saltar sobre seus inimigos, ou levar seus senhores a cometer novos erros de cálculo, semelhantes aos que cometeram várias vezes no passado e com identicos resultados.

Esta análise, como qualquer outra relacionada com o futuro dos assuntos internacionais, pode estar errada. Nenhum cálculo desta natureza é à prova de erros: apenas alguns têm mais probabilidades de acertar. O autor acredita estar certo, pois do contrário não estaria escrevendo esses comentários. O público se deve lembrar, porém, de que o autor pode não estar certo.

São essas as razões porque devemos encarar a guerra como «possivel». Entretanto, nenhuma delas poderia ser citada, nem mesmo o conjunto dessas razões, para que se encare a guerra como «provavel» num futuro próximo.

(continua)

ESMAGADA A 6.ª TENTATIVA

Hong Kong, 1.º (UP — Os nacionalistas informam terem esmagado a sexta tentativa dos chineses comunistas, que pretendiam desembarcar na ilha de Hainan. O comunicado diz que na noite de sexta-feira patrulhas navais interceptaram 50 embarcações dos vermelhos, quando demandavam Hainan, abrindo fogo contra as mesmas e afundando no minimo vinte. Entretanto, o comunicado silencia sobre o destino das restantes. Diz apenas que horas depois outros vinte barcos foram encontrados, sendo a metade dessa flotilha posta a pique. As tentativas de desembarque dos vermelhos estão ocorrendo com intensidade, indicando um esforço total para ocupar aquela ilha estrategica da defesa de formosa.

LEGITIMO 1.º DE ABRIL

Moscou, 1.º (UP) — A "Gazeta Literaria" afirma que os russos inventaram a tipografia muito antes de Gutenberg. Diz aquele órgão que as pesquizas históricas revelam ser o verdadeiro inventor da imprensa o medico russo Ivan Smera, da côrte do grão-duque Vladimir, de Kiev. No ano de 990, Vladimir mandou a Smera ao Egito e dali o médico enviou-lhe uma carta em idioma russo, usando tipos fundidos em blocos metálicos. Este foi o primeiro documento impresso no mundo —diz aquela publicação—, pois a famosa Bíblia de Gutenberg só apareceu no século XV.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DO

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

Para ser apresentado à Assembléia Geral dos Srs. Acionistas na Sessão Ordinária de 4 de Abril de 1950

Exercício de 1949 — Pôrto Alegre

Srs. Acionistas.

E' com viva satisfação tambem desta vez, que vos apresentamos o nosso relatorio sobre o exercicio findo de 1949, o 31.o do nosso Banco e que na historia do mesmo, novamente, deixou marcada sua passagem por uma infinidade de fatos de maior ou menor relevancia; uns peculiares á época que atravessamos, outros proprios á nossa atividade, e, ainda, outros esporadicos, todos entretanto, levando-nos num novo e consideravel aumento do movimento em geral, que teve como resultante em ambos os semestres, saldos bastante confortadores em nossas contas.

Embora assim pudessemos resumir o essencial da labuta de um ano, entendemos ser, todavia, tarefa grata, fazer, a esta altura, um retrospecto analitico dos elementos principais que contribuiram para a formação de ambiente dentr, do qual o nosso trabalho teve que se desenrolar.

Na esfera internacional, constata-se, ao primeiro golpe de vista, que, infelizmente, de novo foram totalmente baldadas as esperanças dos homens de bem que, no inicio do ano, tinham posto sua fé na realização de tão desejada paz mundial. Até, pelo contrario, se deve receiar que a linha divisoria que separa o mundo em dois campos ideologicamente opostos tenha se aprofundado ainda mais espiritual, como materialmente.

No que tange á economia mundial, pouco pôde ela aproveitar da bastante antiga e generalizada convicção de que quanto menores forem as restrições ao livre comercio multilateral, tanto mais rapida e seguramente se reerguerão as economias nacionais, singularmente consideradas.

Com rara felicidade, as superiores necessidades das nações, na época que atravessamos, foram suscintamente focalizadas nesse trecho do relatorio do exercicio de 1948-49, do Banque des Règlements Internationaux a Basiléa:

«Dans les premières années d'après guerre, les circonstances imposaient un certain nombre de mesures simples et évidentes: arrêter l'inflation, ranimer la production. Il s'agit maintenant d'une tache plus complexe: ajuster a la demande un volume de production croissant, s'adapter a une concurrence de plus en plus vive et, d'ne façon, générale rétablir un equilibre durable, capable de se maintenir de lui-même. La disparition du marché favrable aux vendeurs a en effet provoqué des dificultés réelles; comme il n'est plus possible de trouver partout un acheteur disposé a acquerir n'importe quoi á n'importe quel prix, il faut dorénavant compter avec les questions de prix et monde entier, le mot d'ordre est actuellement et avec raison: produire plus et mieux».

A mais radical mudança na conjuntura economica mundial sobreveio, no correr do ano de 1949, com a efetivação, a 18 de setembro, da por muitos já, há meses, prevista desvalorização de sua moeda, em 30,5%, pela Inglaterra e suas Colonias, seguida, de imediato, nas mesmas proporções, pela União Sulafricana, a Rhodesia, a India, e Egito; por Israel, Irlanda, Islandia, Holanda, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Suecia e alguns outros paises mais, enquanto a França limitou a sua quebra d, padrão a 22,5%, a Alemanha, da zona do oeste, a 20,6%, a Tailandia a 20%, Portugal a 13%, a Belgica e o Luxemburgo a 12,3% e o Canadá a 9%; sendo todos superados pela Grecia que diminuiu o valor do drachme de 33%, enquanto a Argentina adotou o sistema dos cambios multiplos.

Se em Novembro e Dezembro de 1948, quando registrou-se nas bolsas dos E. U. A., os primeiros recuos dos preços de varios produtos, especialmente de cereais, tais sintomas já foram interpretados como sinais de alerta, a continuação desse tendencia, em 1949, alargando-se, ainda, a algumas outras posições, não tardou a difundir a convicção de que se estaria na vespera de uma mudança incisiva da conjuntura economica. De fat, com sintomas indeléveis nos primeiros meses de 1949, alastrou-se o recuo, lento ainda, mas bastante generalizado, até o mês de julho, quando, sempre nos E. U. A., hoje o centro do mercado mundial, as cotações de varios produtos de grande consumo, alcançaram os sinais mais baixos do ano, para aí se deterem até meados de setembro.

Este estado de coisas, acompanhado de numerosas outras singularidades adversas, como especialmente a falta de confiança em moedas e instituições, foi bastante para que as dificuldades experimentadas por vários paises de moeda fraca nos seus balanços de pagamento se avolumassem ao ponto de eles, a esta altura, entenderem como unico remédio a quebra do padrã, de suas moedas.

Reservamo-nos voltar, no trecho que especialmente dedicaremos á economia nacional, a apreciar o acerto com que nos parece se ter havido o governo do Brasil em não acompanhar tão problemática como incisiva terapêutica, pois desejamos limitar-nos aqui a assinalar apenas a grande diversidade existente entre as atuais condições da economia mundial e as que existiram em outra época, em que grande parte dos já citados paises, e outros, recorreram a idênticas manipulações monetarias. Para isso, lembramos que nos anos que formaram o lustro de 1930/35, os mercados mundiais de produtos ostentaram superabundancia de tudo, com os preços das utilidades apresentando tendencias de franco recuo, quando tal fenomeno mal se percebe hoje, existindo, em linhas gerais equilibrio entre a oferta e a procura, sendo a ultima preponderante, em alguns casos. No mesmo periodo o problema do desemprego assoberbava grande numero de nações, quando, hoje, a ocupação das forças vivas é total e geral; sendo de notar, ainda que, então, o comércio internacional se desenvolvia, na sua quase totalidade, em um regime de multi-lateralidade, quando, na atual conjuntura, se processa, em todos os portos, dentro de cerrados e estreitos convenios bilaterais.

Foi principalmente a geral superprodução daquele tempo que fez com que a quebra do padrão monetario pouco reagisse sobre os preços internos dos paises, quando hoje, forçosamente, estes terão que adaptar-se rápidamente á medida tomada, ameaçando, sem duvida, sériamente, a até há pouco existente relação dos preços e salários. Certo é que tôdas essas circunstancias, e, não menos, as restrições que quase todos os paises opõem ás importações do exterior, fazem com que as influencias das referidas desvalorizações sobre os paises que não acompanharam tal movimento, como estes, aliás, justamente previram, foram, até hoje, muito inferiores aos que se constataram em outras épocas. E hoje, quando 5 meses são decorridos desde tais acontecimentos, a força combativa da medida, no exterior, já se acha em grande parte absorvida e neutralizada pela alta dos preços internos nos paises que optaram por essa politica.

Damos, a seguir, a título de ilustração, algumas cotações das bolsas dos E.U.A., de importantes produtos do mercado internacional, em datas anteriores e posteriores ao 18 de setembro de 1949.

Mercadoria	Tipo	Cents. USA.	Agosto 1939	Meados 1945	Fins 1948	1949 Fins Junho	1949 Fins Agôsto	1949 Fins Set.	1949 Nov/Dez.
Café	Rio	por Libra	5,25	9,38	17,25	19,00	20,50	21,00	24,00
Cacau	Acre	idem	4,18	8,81	31,00	19,50	20,50	18,75	23,10
Banha		idem	5,45	nom.	14,87	9,88	13,00	11,37	9,25
Açucar	n.º 4	idem	2,90	nom.	3,98	4,11	4,19	4,13	4,15
Milho	-	por buschel	43,75	117,65	148,40	134,75	125,90	117,90	128,50
Trigo		idem	67,50	168,00	227,00	193,50	200,75	214,40	220,00
Óleo crú	Mid. cont.	por Barril	82,00	117,00	257,00	257,00	257,00	257,00	257,00
Borracha	em N. York	por Libra	16,60	—	18,40	16,35	17,45	16,10	17,25
	em Londres	d/por Libra	8,75	—	11,40	10,30	10,94	13,18	13,63
Lãs	48/S	idem	15,00	—	37,50	32,00	21,50	27,00	42,50
em Londres	70/S	idem	22,50	—	109,00	110,00	30,45	97,00	107,00

Embora seja difícil se conhecer a influencia que em cada singular posição possam ter tido certas disposições reguladoras, impostas aos mercados, por organizações oficiais ou semelhantes, como por exemplo á «Ação Norte-Americana Sustentadora dos Preços», que visivelmente vem segurando, de cert, tempo para cá, as cotações de vários cereais de grande produção daquele país e que se supõe estejam hoje extraordinariamente altas,(ou, de outro lado, as procuras para fins rearmamentisticos; nota-se entretanto o fato que em vários produtos, tipicos da área da £, como a borracha e a lã, o comprador britânico, dois mêses depois da desvalorização da £ tem que pagar, em sua moeda, até 39% mais que antes daquele acontecimento.

Ainda, com relação á desvalorização das moedas, o eminente presidente da grande naçã, norte-americana, prontamente se declarou contrário á tal manobra, assegurando que a mesma não seria tentada durante o resto do seu governo. Também o govêrno da Suiça, de imediato, se opôs a semelhante passo com respeito ao franco, e o United States Council of the International Chamber of Comerce, em estudos efetuados em relação a situação criada pelas desvalorizações, chegou ás seguintes conclusões:

«Devaluation alone wil not appreciably narrow the dollar gap and in the short run may serve to winden it. What is needed, is more productivity on the part of the worker, more intreprise on the part of the producer and exportar, more incentives for business and fewer restraints and controls on the part of governments».

Tem-se assim, em todo caso, a impressão que o «Upward trend» da conjuntura economicamente mundial do após-guerra tenha chegado, no ano de 1949, a uma séria encruzilhada, se já não deu a sua primeira volta. No entant, é um importante orgão do velho mundo que na analise dos problemas conexos chega á conclusão que uma crise mais séria com muita probabilidade ainda seria evitável, se todas as nações se lembrassem, em tempo, que está errado e contraproducente a maxima, hoje, por quase todos repetida, de que cada um, deve procurar «importar quanto menos possivel e exportar quanto mais possivel» pois o aferrolhar-se cada uma contra todas as outras, não poderá trazer proveito a nenhuma, quando, para cada região, a solução ideal estaria no fomento, na base mais economica possivel, daquelas produções, apenas, que melhor condisserem com a sua situação geográfica e natural, importando todas as outras utilidades de onde com maiores vantagens são produzidas.

A exportação de uma nação não representa riqueza para a mesma, a não ser na medida em que proporcione a possibilidade de poder importar bens e comodidades que sobram alhures.

Enquanto em tempo de guerra relativamente fácil é «dirigir» a carencia, em tempo de paz é dever primordial dos governos cuidar pelo bem-estar dos povos, de maneira que sob essas premissas as recentes desvalorizações das moedas poderiam se tornar ainda uma medida reorganizadora das economias das nações que á mesma recorreram, se os respectivos governos todos, —pois um isolado não o poderia fazer,— quisessem ou pudessem fazer acompanhá-la de volta á completa liberação do comércio e á conversabilidade das moedas.

A filantropica ajuda que, pela continuação do chamado «Plano Marshall», durante o ano findo, os E.U.A., prestaram á recuperação dos paises devastados pela guerra na Europa é um exemplo sempre digno de menção na esfera da cooperação internacional.

Voltando, agora, as nossas vistas ao panorama nacional, deveremos, no setor economico, antes de mais nada, deplorar a escassez de dados estatisticos e o atraso com que são os mesmos divulgados.

Entretanto, podemos mencionar que a exportação do porto de Pôrto Alegre, atingiu em 1949, um valor de 2214 milhões de cruzeiros contra 2324, 1908 e 1767 milhões nos anos precedentes.

Por outro lado sobejamente conhecido é que a escassez mundial do café veio, no ano transato, favorecer a posição desse nosso principal produto de exportação que, por meio de novos recordes nas suas possibilidades de embarques para o exterior e em virtude da caida de varios outros produtos, especialmente dos nossos manufaturados, de outrora, florescente exportação, passou a conquistar novamente, uma porcentagem que superará de muito os 50% da nossa exportação total, quando, nos últimos anos, a mesma se tinha mantido na casa dos 30%.

Conhecidas, igualmente, são as dificuldades em que se debate parte da nossa industria textil, especialmente a de algodão, consequentes, ao que parece em parte de uma produção algo antieconomica, não existindo tal calamidade para produtos de qualidade, manufaturados por processos racionais, como, com satisfação, se pode constatar com relação á produção do nosso Estado.

Conhecidas ainda são as dificuldades que, pela baixa sobrevinda nos preços, no fim do ano retrasado, tinha sofrido a nossa cultura do Cacáo, que hoje entretanto, em virtude de apreciável recuperação está de novo com perspectivas melhores.

Em linhas gerais, felizmente, o povo brasileiro ficou sabendo, pelas afirmações categoricas, contidas no muito apreciado discurso presidencial do dia 1.o do ano corrente, que no período que findou, a nossa produção agricola, animal, mineral, industrial e de energia, novamente mostrou notaveis melhoras.

Aquela mesma mensagem, aliás um modelo de documento de advertencia franca de um chefe de Estado, preocupado com o bem-estar da nação, que está confessando com meridiana clareza os êrros cometidos no ano passado e indicando, com sabedoria, os remédios para os pontos mais vul-

(Continua na 3.a pag.)

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

Balanço das operações da Matriz e Agências em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.463.240,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		24.419.919,10	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		5.333.839,90	
Em outras espécies		34.596,80	55.251.595,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/corrente	120.248.547,30		
Empréstimos hipotecários	178.872,10		
Titulos descontados	364.935.369,80		
Agências no País	172.260.124,80		
Correspondentes no País	29.009.613,60		
Correspondentes no Exterior	4.133.495,00		
Outros créditos	2.283.924,10	693.047.956,70	
Imóveis		1.713.525,80	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S. A., á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 5.740.000,00	3.903.200,00		
Depósito para efeito do Decreto-Lei 9602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	679.000,00		
"Depósito Compulsório" para efeito da letra e do artigo 14 do Decreto-Lei 9150, no valor nominal de Cr$ 149.800,00	161.564,00		
Em carteira	880.328,00		
	5.557.392,00		
Apólices Estaduais	8.587,40		
Apólices Municipais	114.620,00		
Ações e Debentures	407.757,00	6.188.356,40	
Outros Valores		20.002,00	700.989.840,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		8.986.339,50	
Móveis e Utensílios		29,00	8.986.368,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		15.484,80	
Despesas Gerais e outras Contas		389.025,90	404.510,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		167.918.380,00	
Valores em custódia		8.092.919,50	
Títulos a receber de c/Alheia		406.223.035,90	
Outras Contas		9.272.536,10	591.506.881,50
			1.357.119.196,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva:			
Legal	3.015.439,70		
Estatutário Especial	22.484.560,30	25.500.000,00	
Outras Reservas			
Fundo de Construção e Reconstrução de Imóveis	5.000.000,00		
Fundo de Reserva para Dividendos	1.000.000,00		
Auxílio aos Funcionários	1.392.159,20		
Previsão para Prejuízos	1.947.997,50	9.340.156,70	84.840.156,70
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.033.329,70		
de Autarquias	1.178.458,90		
em c/c sem limite	16.789.359,60		
em c/c limitadas	130.030.880,20		
em c/c populares	4.318.470,50		
em c/c sem juros	5.530.942,50		
em c/c de aviso	43.707.980,60		
Outros depósitos	6.493.461,80	211.277.883,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	210.915,20		
de Autarquias	8.574.858,60		
de Diversos:			
de aviso prévio	218.560.514,40		
Letras a Prêmio	400.357,30	227.746.645,50	
		439.024.529,30	
Outras responsabilidades			
Letras a pagar	1.339.904,90		
Agências no País	195.560.274,20		
Correspondentes no País	25.207.013,20		
Correspondentes no Exterior	3.519.824,90		
Ordens de pagto. e outros créditos	1.694.120,30		
Dividendos a pagar	2.750.000,00	230.061.238,50	669.085.764,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			11.666.393,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e custódia		176.011.300,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	402.006.507,30		
do Exterior	4.216.328,60	406.223.035,90	
			1.357.119.196,50
Outras Contas		9.272.586,10	591.506.381,50
			1.357.119.196,50

Demonstração da Conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1949

DEBITO

	Cr$
JUROS ABONADOS	15.903.547,30
DESPESAS GERAIS, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES e BONIFICAÇÕES "PRO LABORE"	11.620.206,90
IMPOSTOS E ESTAMPILHAS	1.360.142,50
INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA	344.399,70
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	102.500,10
MÓVEIS E UTENSILIOS	447.131,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL — 5 % s/lucro líquido	411.727,50
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	1.633.273,50
FUNDO DE CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS	500.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA DIVIDENDOS	500.000,00
PERCENTAGENS ESTATUTARIAS AOS FUNCIONARIOS	8.23.454,90
AUXÍLIO AOS FUNCIONARIOS	243.566,60
DIVIDENDOS N.º 25 — 11 % a. a.	2.750.000,00
	36.704.559,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
JUROS RECEBIDOS		15.781.798,90
DESCONTOS, COMISSÕES, AGIOS, CAMBIAIS, RECUPERAÇÕES etc., já deduzidos os créditos considerados perdidos e previsão para duvidosos	26.646.968,70	
Menos		
DESCONTOS E COMISSÕES PERTENCENTES AO EXERCICIO SEGUINTE	5.723.903,20	20.922.065,50
		36.704.559,40

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

JEAN HAEBERLIN, Diretor Presidente
PEDRO L. SCHMITT, Diretor-Gerente

LUIZ KASPER
Chefe da Contabilidade
Guarda-Livros — C. R. C. R. S. — 1612

CARLOS LENGLER, Diretor-Gerente
C. W. MATTE, Diretor-Secretário

OBSERVAÇÃO: O balanço, relativo ao primeiro semestre de 1949 foi publicado no DIARIO OFICIAL n.º 295 de 13 de Julho de 1949, á Página 17876.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

Continuação da 2ª Pagina

[illegible] com muito acerto dia da importancia e delicadeza que [illegible] no proximo futuro, a gestão das finanças publicas. [illegible]

[illegible]

	1947	1948	1949
Bancos Comerciais Rio-grand. (Ind. com filiais fora do Estado)	2.407.400.285,43	2.604.066.892,18	2.523.294.218,66
Caixa Economica do Rio Grande do Sul	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caixas Rurais	106.214.761,39	171.481.615,15	[illegible]

A elevação dos depositos [illegible]

[illegible]

	31—12—46 Milhões Cr$	31—12—47 Milhões Cr$	31—12—48 Milhões Cr$	31—12—49 Milhões Cr$
Do nosso capital social de Cr$ 10.000 achavam-se integralizados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Montando as reservas legal e estatutaria especial, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
As outras, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os depositos, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os emprestimos em c/c, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os titulos descontados, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
O encaixe, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os imoveis, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os tit. e valores mobiliarios, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os edificios de uso do Banco, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os correspondentes no pais, debitos, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, creditos, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os correspondentes do exterior, saldo, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Os titulos e valores em cobrança por conta de terceiros nacionais, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
No exterior, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
O movimento bancario, em	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Em anexo, apresentamo-vos os balanços do Banco, fechados a 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1949, acompanhados dos respectivos demonstrativos das contas de Lucros e Perdas.

[illegible]

O Fundo de Reserva Legal	[illegible]	[illegible]
O Fundo de Reserva Estatutario Especial	[illegible]	[illegible]
O Fundo de Construção e Reconstrução de Imoveis	[illegible]	[illegible]
O Fundo de Reserva de Dividendos	[illegible]	[illegible]
O Fundo de Auxilio aos Funcionarios	[illegible]	[illegible]

[illegible]

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA — COBRANÇAS — REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 14 e 34
Cx. Postal, 84 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3º Andar — Salas: 21 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e nas comarcas representações em outras praças.

[illegible]

Continúa na 4ª Pagina

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

Continuação da 3ª página

ANO	Despesas de impostos pagos	Aumento sôbre o ano anterior	ou seja porcentualmente
1946	Cr$ 848.183,10	Cr$ 105.748,80	14,30%
1947	" 1.177.879,80	" 332.694,70	38,86%
1948	" 3.005.752,10	" 1.827.872,30	155,18%
1949	" 3.524.643,10	" 518.891,00	17,26%

A progressão das despesas gerais, propriamente ditas, em relação aos recursos obtidos dos depósitos, oferece os seguintes aspectos:

Ano	Média dos depósitos	Total das despesas gerais	Porcentual aos depósitos
1945	Cr$ 251.279.814,15	Cr$ 8.038.343,10	3,21%
1946	" 299.988.513,93	" 12.837.563,80	4,28%
1947	" 340.184.035,20	" 17.264.474,90	5,07%
1948	" 371.847.965,77	" 21.711.382,40	5,83%
1949	" 432.720.002,40	" 24.008.989,10	5,54%

A embora pequena vantagem assim experimentada no ano pp. foi entretanto, como muito recelamos e conforme já tivemos oportunidade a assinalar, de sobejo absorvida por encargos maiores na conta dos juros passivos, em virtude do encarecimento geral do dinheiro.

A marcha de progressão dos proventos brutos, das despesas e dos lucros líquidos oferece, assim, no exercício findo a seguinte curva, em comparação com os anos anteriores: (em milhões de cruzeiros).

ANO	Lucros brutos do exercício	Elevação sôbre o ano precedente		Despesas gerais inclusive amort. menos porcentagem estatutária			Lucro líquido		
		efetivo	em %	efetivo	aumento	em %	efetivo	aumento	em %
1947	29,074	7,876	37,15	17,264	4,433	38,64	11,809	3,244	37,88
1948	34,942	5,868	20,18	21,711	4,447	25,75	13,230	1,421	13,93
1949	39,653	4,711	13,48	24,008	2,297	10,58	15,645	2,414	18,24

No que concerne a vida interna do Estabelecimento, podemos mencionar que o numero de agencias do interior ficou inalterado. Na de Erechim, o sr. Alfredo Schaan se retirou da gerência, no qual foi substituido pelo sr. Saul Davida, até então Gerente da Casa de Santo Angelo, pela qual, temporariamente, ficou responsável o Inspetor sr. Delmar Bastos. Entre os Escritorios, extinguimos o de Frederico Westphalen que, pela inconveniente da sua grande distancia da rede das demais dependencias e outras circunstancias, não mais oferecia uma razão imediata para a sua manutenção.

Negociações demoradas, encetadas entre o Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre e a Federação dos Sindicatos dos Bancários do Rio Grande do Sul, de um lado, e o Sindicato dos Bancos de Pôrto Alegre, do outro lado, a respeito de uma série de melhorias de remuneração pleiteadas pelos primeiros, não chegaram a uma solução, em virtude de terem sido as primeiras pretensões formuladas em bases inexequiveis. Enquanto isso depois de demoradas demarches, o nosso banco celebrou, com 78,9% de seus funcionários, suscetíveis de serem beneficiados por tais melhorias, uma convenção de trabalho particular, com aumento de 6% dos ordenados vigorantes, no mínimo Cr$ 100,00, por mês, para todos, indistintamente, e a distribuição de mais uma soma totalizando, outros 6%, a ser feito ao exclusivo critério da Diretoria, além da incorporação aos salários de abono concedido em 1947. Entretanto, um dissídio coletivo foi impetrado pelas referidas entidades classistas.

E' nos grato aproveitar a oportunidade para consignar aqui os nossos sinceros agradecimentos aos srs. funcionários de todas as categorias que, tanto na matriz como nas dependências, pelo zêlo e pela assiduidade demonstrados no desempenho de suas tarefas e pelo interesse tomado em assuntos condizentes com as atividades do Banco, se distinguiram, cooperando assim valiosamente com esta administração no sempre crescente prestigio dos serviços oferecidos ao publico pelo Estabelecimento.

Igualmente cumprimos com satisfação o dever de agradecer aos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que estiveram em atividade no exercício, pelo sempre espontaneo e valioso concurso que, no cumprimento de suas funções estatutárias, nos prestaram, facilitando assim a nossa tarefa.

Durante o exercício findo foi o seguinte movimento de transferencias de ações do Banco:

1367 das não integralizadas e 3768 das integralizadas sendo, por compra e venda entre particulares, 2.174 e por compra e venda em bolsa 2.861, afora ... 2.253 ações transmitidas causa mortis tendo oscilado a cotação dos títulos integralizados entre Cr$ 280,00 e Cr$ 354,00.

Está por terminar êste ano o mandato do Diretor-Gerente, exercido pelo sr. Pedro L. Schmitt e cabe à próxima Assembléia Geral Ordinária eleger o titular do cargo para o quatriênio 1950/53, devendo outrossim, a Assembléia Geral Ordinária eleger o Conselho Fiscal, e os seus suplentes, para o exercício recém começado, bem como, fixar a sua remuneração.

Temos a convicção ter-vos, com êste relatório, prestado as informações que se relacionam aos fatos que maior relevancia tiveram, no exercício findo, na vida do nosso Estabelecimento; no entanto, estamos ao vosso inteiro dispor para vos fornecer quaisquer outras informações, que por acaso se fizerem mistér.

Pôrto Alegre, 18 de fevereiro de 1950.

JEAN HAEUERLIN
Dir. Presidente
PEDRO L. SCHMITT
Dir. Gerente
CARLOS LENGLER
Dir. Gerente
C. W. MATTE
Dir. Secretário

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

DADOS DO MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS, DESDE A SUA FUNDAÇÃO

Conforme Bal. em 31 de Dezembro	Capital social:	Fundo de Reservas: (não incluindo as previsões)	Total dos Depósitos:	Caixa:	Títulos Descontados:	Empréstimos:	Divid. pago:
1929 ..	10.000.000$000	565.854$700	22.721.213$730	3.539.179$095	13.056.516$300	11.006.256$140	8%
1930 ..	10.000.000$000	650.927$860	24.791.729$824	6.280.150$745	12.764.720$040	11.711.864$360	8%
1931 ..	10.000.000$000	719.873$800	19.037.490$278	4.426.549$850	9.625.059$108	10.145.750$239	8%
1932 ..	10.000.000$000	785.559$500	22.143.012$260	6.947.334$495	9.672.651$278	9.612.720$890	7%
1933 ..	10.000.000$000	855.095$220	24.846.244$020	5.860.230$255	12.994.754$050	9.874.979$390	7%
1934 ..	10.000.000$000	955.116$470	26.298.478$071	4.628.265$861	17.287.798$628	10.884.224$050	8%
1935 ..	10.000.000$000	1.124.981$000	33.126.767$300	7.259.379$000	20.044.918$700	13.626.765$200	9%
1936 ..	10.000.000$000	1.780.917$400	47.257.884$400	9.066.461$900	22.777.496$400	24.382.090$900	[illegible]
1937 ..	10.000.000$000	2.640.544$400	42.171.390$200	7.866.621$600	36.081.100$900	22.582.477$700	[illegible]
1938 ..	10.000.000$000	3.961.603$000	49.497.065$200	9.563.260$400	46.826.413$000	27.743.409$600	10%
1939 ..	10.000.000$000	4.494.171$500	73.528.206$700	14.135.166$200	42.014.726$700	36.296.101$200	10%
1940 ..	10.000.000$000	4.869.729$000	80.858.284$300	11.348.702$800	59.872.155$000	28.474.415$800	10%
1941 ..	10.000.000$000	5.276.000$000*	81.707.047$200	12.763.655$100	69.202.417$000	30.042.590$320	10%
1942 ..	10.000.000,00	4.730.000,00	104.033.602,80	23.041.620,30	63.911.580,80	27.169.161,70	10%
1943 ..	10.000.000,00	5.600.000,00	145.610.475,90	19.091.455,30	99.999.026,10	33.447.599,60	10%
1944 ..	10.000.000,00	7.500.000,00	218.189.784,60	35.663.618,20	159.909.902,10	45.307.618,10	10%
1945 ..	10.000.000,00	8.200.000,00 *	263.007.462,20	47.299.278,50	186.565.278,60	57.348.372,60	10%
1946 ..	50.000.000,00	20.130.499,40	327.190.758,10	41.857.608,70	261.299.682,60	83.141.476,50	10%
1947 ..	50.000.000,00	25.000.000,00	359.248.659,70	49.756.382,10	289.810.776,70	102.073.094,30	10%
1948 ..	50.000.000,00	31.512.937,00	404.644.973,10	41.556.996,40	316.707.429,80	108.882.919,50	10%
1949 ..	50.000.000,00	32.592.159,20 *	439.024.529,20	51.251.595,10	384.933.369,80	130.243.847,30	10/11%

(*) 1.000.000,00 foram distribuidos entre os Snrs. Acionistas em forma de integralização parcial de ações em 1941 e 1945, e 5.000.000,00 em 1949.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Desempenhando as atribuições legais estatutárias que nos são impostas, reunimo-nos mensalmente, no ano findo, na sede do Banco, para exame dos negocios sociais, e, periodicamente procedemos à verificação da Caixa, encontrando sempre, tudo na mais perfeita ordem.

Devidamente informados sobre as atividades do Banco quer pelas verificações por nós feitas, quer pelas informações prestadas pela administração somos de parecer que o relatorio sobre o exercicio findo elaborado pela Diretoria, bem como os balanços e contas de lucros e perdas, encerrados nos dois semestres do ano, merecem a vossa aprovação, por expressarem com fidelidade, o estado atual da empresa.

Reiteramos, nesta oportunidade, os nossos cumprimentos à Diretoria pela magnifica gestão que vem de fazer em mais esse exercicio social.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 1950.

O Conselho Fiscal:

Alberto Raabe
Oswaldo D. da Silva
Rodolpho H. Th. Moeller
Bernardo Oswaldo Sassen
Sady L. Maisonnave

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51,484	52,418
Peseta	n/comp.	1,7094
Franco Francês	0,0528	0,0531
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Sueca	3,5251	3,6209
Corôa Dinamarquesa	2,6368	2,7363
Peso Argentino	2,0268	2,0835
Soles peruanos	n/comp.	2,88
Dolar	18,36	18,72
Escudo	0,6335	0,6572
Corôa Tcheca		
[illegible]vaquia	0,3676	0,3744
Florim (nominal)	4,8303	4,9156
Franco Suiço	4,2907	4,3987
Franco Belga	0,3643	0,3779
Peso Uruguaio	6,1886	6,4000
Ouro fino grama		20,817

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1,15
Alpiste	15 ks.	80/83,00
Amendoim parag.	25 ks.	70,00
Amendoim com.	28 k.	60,00
Amendoim com.	25 ks.	60,00
Aveia preta	40 ks.	60/70,00
Aveia branca	40 ks.	50/60,00

Arroz benef	Livre	Tabela
Agulha esp.	sca.	270,00
Agulha 1.a	s.	245/250,00
Agulha 2.a	s.	175/180,00
Blue-Rose esp.	s.	230/240,00
Blue-Rose 1.a	s.	200/205,00
Blue-Rose 2.a	s.	170/175,00
Japonês especial	s.	205/208,00
Japonês 1.a	s.	200,00
Cangicão especial	s.	80/85,00
Quirera	s.	75/80,00
Arroz em casca		sem cotação

Banha

Banha inspecionada	k.	15,00
Banha não insp.	k.	13,00
Banha não insp. (tab.)	k.	14,00
Bata branca	sca.	160,00
Batata rosa	s.	100/160,00
Centeio	s.	108,00
Cera de abelha	k.	16,50
Cevada especial	s.	90,00
Cevada comum	s.	80,00

Farinha de Mandioca:

Extra fina	s.	68,00
Fina	s.	65,00
Comum	s.	61/64,00
Feijão:		
Preto p. exportação	s.	122,00
Preto comum (tabela)	s.	110/120,00
Branco graudo	s.	280/300,00
Branco miudo	s.	240/250,00
Enxofre	s.	200,00
Cavalo Claro	s.	190,00
Flor de Piretro	k.	1,80
Lentilhas	s.	100/115,00
Linhaça, semente	k.	2,20/2,30
Mamona, semente	k.	1,00/1,20
Mel	k.	4,00/4,20
Milho amarelo	s.	80/85,00
Milho branco	s.	74/80,00
Nozes	k.	9,00
Ovos	duzia	10/11,00
Palmas	k.	0,90
Trigo, grão, 78/80, base		71,00
Trigo, grão, p. negocios		152,00

Artigos de importação:

Açucar refinado	saco	380,00
Açucar moido	s.	230,00
Açucar cristal	s.	230,00
Café moca	s.	930,00
Café Tp	s.	870,00
Sal moido	s.	26,00
Farinha de trigo, 1.a	s.	209,00
Farinha de trigo, 2.a	s.	204,00

ALTERAÇOES NA PAUTA DE EXPORTAÇAO

A partir de 1.o de Abril p.v. serão observadas pelo Tesouro do Estado, as seguintes alterações na Pauta de Exportação:

ARROZ BENEFICIADO

Agulha especial	4,70
Agulha primeira	4,20
Agulha segunda	2,81
Agulha terceira	2,30
Blue Rose especial	4,00
Blue Rose primeira	3,50
Blue Rose segunda	3,20
Blue Rose terceira	2,00
Japonês especial	3,61
Japonês primeira	3,02
Japonês segunda	2,28
Japonês terceira	2,00
Mistura especial	4,54
Mistura primeira	4,01
Mistura segunda	3,81
Mistura terceira	2,20

ARROZ COM CASCA

Agulha tipo 1	2,50
Agulha tipo 2	2,40
Agulha tipo 3	2,10
Blue Rose tipo 1	2,40
Blue Rose tipo 2	2,00
Blue Rose tipo 3	1,90
Japonês tipo 1	2,30
Japonês tipo 2	2,10
Japonês tipo 3	1,80

ARROZ PARDO

Agulha tipo 1	1,30
Agulha tipo 2	3,38
Agulha tipo 3	3,20
Blue Rose tipo 1	3,18
Blue Rose tipo 2	4,28
Blue Rose tipo 3	3,11
Japonês tipo 1	3,38
Japonês tipo 2	4,30
Japonês tipo 3	2,88
Cangicão de arroz	2,36
Cangica de arroz	1,81
Quirera de arroz	1,75
Cangica de milho	2,40
Canjelo	1,75
Cevada	2,40
Farinha de mandioca comum	1,10
Farinha de mandioca especial	1,50
Farinha de milho	2,20
Feijão preto	3,15
Milho em grão	1,40

CHARQUE

Tipo AA	11,20
Tipo SS	11,10
Tipo XX	10,80
Tipo BB	10,50
Tipo GG	10,20
Tipo MM	9,90

FUMO EM CORDA

Por deliberação da mesma Comissão, fica excluido na Pauta o fumo em corda, que passará a ser considerado «ad-valorem».

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Cruzeiro — Rio Grande	2
Bury — Norte	2
Nedosi — Norte	2
Atlantico — Rio	3
Herval — Norte	3
Piranha — Rio	4
Silvestre — Rio	4
São Bento — Rio	4
Cruz — Noruega	4
Itapema — Rio	4
Trebol — B. Aires	4
Itatinga — Recife	5
Paraná — S. Fé	5
Franc. Rocco — B. Aires	5
Itapura — Recife	6
A. Ocean — Hamburgo	6
A. Ocean — Hamburgo	6
Fenris — N. York	8
Fleamar — B. Aires	9
Varg — N. Orl.	9
Serigi — Rio	10
Del Monte — N. Orl.	10
Loide Chile — Europa	10
Debret — Liverpool	10
Sta. Barbara — Norte	12
Mormacteal — N. York	14
Berbice — Liverpool	15
Algenib — Antuerpia	18
Fylgia — N. York	23
Parimá — Liverpool	25
Mormacsvan — N. York	28
Mormacdove — N. York	11/5

NO PORTO A SAIR

		Data chegada	e saída
Ana G.	B	8	5
Cabedelo	B1	26	21
Itapuhy	B2	31	4
Vernia	B8	29	2
Cruzeiro	A	30	21
Itaberá	A1	31	4
Ipiranga	A1	26	1
Berga	A3	7	2
Tamibahú	A3	24	1
Dona Rosa	A4	22	3
Sta. Martha	A5	27	3
Curupaity	A7	29	4
Alegrete (Nav.)		24	2

ESTRANGEIRAS — URUGUAI

E.D.M.I. REPRESENTACIONES — Calle San Salvador 2681, Montevidéu —, deseja entrar em contato com importadores de material elétrico ou com fabricantes dos mesmos, interessados em adquirir um novo interruptor elétrico, invenção uruguaia mediante «royalty».

ALFREDO FELSENSTEIN — Av. Italia, 3361, Montevidéu —, deseja representar exportadores de madeiras em geral.

MANUFATURA FORTI S.A. — Av. Italia, 3048, Montevidéu —, fabricantes de fios e tecidos de lã, deseja nomear representante idôneo.

ENRIQUE BENSICH — Calle Jaime Cibils, 2541, Montevidéu —, deseja importar bombas centrifugas para irrigação.

ALFREDO FELSENSTEIN — Av. Italia, 3361, Montevidéu —, deseja representar exportadores de madeiras em geral.

ARGENTINA

IBCO ARGENTINA — Casilla de Correo, 1455, Buenos Aires —, deseja nomear representante para a venda dos seguintes produtos de procedencia europea: matéria prima e produtos quimicos para a industria, maquinária para trabalhar madeira, ferramentas, ferragens, artigos de precisão tais como bussolas, réguas para calculos, etc.

ESTADOS UNIDOS

COMMERCIAL PRODUCTS COMPANY — 1697 Brodway, New York 19, N. Y. —, deseja nomear distribuidores para a venda de: «Emicos», para impressão litografismo e metálicas (tintas de processo especial para impressão sobre venil, metais e plasticos polyethylene); pigmentos (côres a sêco) usados em papel carbono, fitas de máquinas de escrever, lapis grafite agloridos, tintas de impressão, borracha, plásticos, papel encerado, corantes para impressão de texteis, lacas, vernizes, impermeabilizantes, coberturas não corrosivas.

ALLIED RAW MATERIALS COMPANY, INC. — 38 Park Row, New York 7, N. Y. —, deseja entrar em contato com agentes ou distribuidores a quem podem confiar a venda de laticinios da marca «Arama».

INGLATERRA

JAMES TAYLOR (CHERTSEY) LTDA. — engenheiros e fabricantes de lanchas até 120 pés de comprimento, construidas de madeira ou liga de aluminio não oxidável, procuram compradores ou bons agentes intimamente ligados ao ramo. Correspondencia à Camara Brasileira de Comércio e Assuntos Economicos na Grã Bretanha, 60, Lincolns Inn Fields, London, W. C. 2.

CITY EXPORT LIMITED — 44 South Molton Street, London, W. 1 —, especializados na exportação de bronze, cobre, aluminio e outros não ferruginosos, em chapas, fitas vergas, barras, secções, arame ou outros fatios próprios a fins industriais. Procuram agentes.

ATA SCIENTIFIC PROGRESS LTD. — 63 Kensal Road, London, W. 10 —, oferece equipamento de toda espécie para rádio transmissão e recepção.

T. ANKRETT — 15, Dorset Square, London, N.W.1 —, deseja obter uma colocação no Brasil em organizações de engenharia.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

OCORRENCIAS POLICIAIS

Faleceu no HPS em consequencia de um balazio recebido há quase um mês

TRES PESSOAS FERIDAS NUM ACIDENTE DE VEICULOS NO CRUZAMENTO DA RUA DUQUE DE CAXIAS E RIACHUELO — PRINCIPIO DE INCENDIO A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — CARRO FURTADO NESTA CAPITAL PASSOU PELA CIDADE DE MONTENEGRO — OUTROS FATOS

Faleceu às 5 horas da manhã de ontem no HPS, onde se achava internado desde o dia 7 do mês findo, o sr. Waldomiro Maria da Rocha, com 23 anos, de côr branca, brasileiro, solteiro, natural dêste Estado e residente à Av. Florianopolis n.ô 457, que exercia sua atividade como operário do IAPI. Waldomiro fôra atingido, há cerca de um mês por um projetil desfechado pelo guarda noturno José Xavier Silveira, residente no Passo da Cavalhada n.ô 303, quando este se achava de serviço na Vila do IAPI. O processo está correndo pela 4.a delegacia sub-distrital. O corpo foi transladado para o Necrotério do I.M.L. e, depois de autopsiado, entregue a familia.

GRAVE ACIDENTE NO CRUZAMENTO DA DUQUE E RIACHUELO

A's 6,50 horas da manhã de ontem verificou-se grave acidente no cruzamento das ruas Duque de Caxias e 10 de Novembro, resultando ferimentos em três pessoas. Trafegava pela rua Riachuelo, rumo a av. João Pessoa o elétrico da Carris dirigido pelo motorneiro Salim Abraão. Ao atingir as proximidades da sinaleira existente naquele local colheu a carroça de placas n.ô 620 que era conduzida pelo sr. Carlos Capesena. Em consequencia do choque o veiculo de tração animal ficou seriamente danificado. Receberam ferimentos o sr. Delci Casiano, residente à av. Cascata 266, e o sr. Antonio Edwiges, residente à rua Tobias Barreto 293, que viajava no elétrico, bem como o sr. Armando Torres, morador à rua Pedro Velho 1797, que viajava no estribo da carroça. As autoridades policiais compareceram ao local tomando as devidas providencias e fazendo transportar as vitimas ao HPS onde foram medicadas.

PRINCIPIO DE INCENDIO A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

A's 21,30 horas de ontem manifestou-se um principio de incendio no prédio n.o 1917 da rua Voluntários da Pátria, onde está instalada a Sociedade Arrozeira Brasileira. Os prejuizos foram de pouca monta, segundo informou o sócio diretor da firma, e os bombeiros compareceram ao local extinguindo rapidamente as chamas. As autoridades policiais tomaram conhecimento do caso e determinaram as providencias cabiveis.

CARRO ROUBADO NESTA CAPITAL PASSOU PELA CIDADE DE MONTENEGRO

Anteontem o sr. Pedro Steinbruch, comunicou à policia que seu carro «Citroen» de placas 3.37.52, fora furtado quando se achava estacionado à frente de sua residencia. Imediatamente foram emitidos despachos telegráficos a todas as delegacias do interior a fim de que tomassem providencias a fim de deter o larápio. Ontem pela manhã o delegado da cidade de Montenegro informou as autoridades da capital que o veiculo furtado passara por aquela localidade. Ao ser informado do caso dirigiu-se a um bar onde se encontravam os passageiros do carro que eram dois estrangeiros. O motorista no entanto fugiu no veiculo, segundo se presume, tomando o rumo de Passo Fundo. Em poder dos dois detidos, cujos nomes não foram revelados, foi apreendida a importancia de Cr$ 60.000,00. As autoridades policiais de todo o Estado continuam de sobreaviso a fim de deter o larápio.

FURTO DE DIVERSOS OBJETOS

A's 17 horas de ontem compareceu à RCP Thalia de Almeida Cruz, residente à av. Farrapos n.ô 2394, comunicando o furto de um revolver S.W. cal. 38, uma caneta Parker, um relógio cronometro Universal e uma aliança de ouro, fato esse ocorrido em sua residencia. A DEAP foi informado do caso e iniciou diligencias.

OUTRO REVOLVER FURTADO

A's 13 horas de ontem esteve na policia o sr. Luis Alves Pereira, residente em Tapes, e atualmente em transito por esta capital, comunicando o furto de um revolver S.W. cal. 32, que se achava no interior do automóvel de placas 15-50-51, que se achava guardado no Posto Maué.

FURTO NO INTERIOR DO AUTOMOVEL

O sr. Otto Engel, Oficial do Exército, residente no Hotel Magestic, comunicou à RCP que do interior de seu automóvel foi furtado um rádio marca Ford, uma lanterna elétrica e um jogo de chaves, quando o veiculo se achava estacionado frente a sua residencia. De todos estes casos a DEAP recebeu comunicação.



Atos do Govêrno do Estado

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

DECRETOS — Aposentando o Agente Municipal de Estatística, Emilio Resem e o maritimo da Diretoria da Viação Fluvial, Carlos Bering. Concedendo pagamento de diferença de proventos aos ferroviários: Antenor Ignacio Rodrigues, Manoel Gomes, Capitalino Ferreira da Silva, Silvestre Ramires Trindade e Cezar Manghi. Exonerando, a pedido, o escriturário da Secretaria das Obras Públicas, Jovita Fagundes Pianta, o ajudante do Escrivão Distrital do Cartório de Vila Panambi; e os ferroviários: Nelson Eugenio Brufatto e Carlos Luvielmo. Nomeando Irma Brauchs para exercer o cargo de Ajudante do Escrivão de Orfãos e Ausentes do termo de Erechim; e Jacinto Zanol, para exercer o cargo de ajudante do Escrivão do 2.º Cartório do Civil e Crime do termo de São Leopoldo. Concedendo gratificação adicional de 25% aos ferroviários: Branca Olga Marques, Diogo Loyola Apollo, Alcidio Abech, Dorothéo Flores Corrêa, Antônio José Chaves, Vicente João Bozza, Pedro Francisco de Oliveira. Concedendo gratificação adicional de 15% aos ferroviários: Epiphaneo Pereira, Graciliano de Sá Pinto, Romero Gutterres Dias, Victor Delphino Antônio Teixeira Bueno, Mariano Setti, Lauro José Garcia, Assis Del Pino, Wandenkolk Lima Jonko, José Oliveira, Clodomiro Oliveira, Ursulino Marques, Faustino Moreira, Honorato Tavares Paz, Rosalino Caetano Pires e à professora adjunta Maria de Barros Saldanha. Concedendo diferença de proventos de inatividade aos ferroviários: Joaquim Gonçalves Godinho, Comercindo Costa Mandial, Ozorio Gomes Ferreira, João Sebastião Fernandes, Vital Souza da Rosa, Aurino Nunes da Silva, Jovino Denante Barbosa, João Teodoro Amaral, João Cancio Ferreira e João Rosa 2.º. Nomeando Aloisio de Souza Leal para exercer, em caráter interino, o cargo de dentista, padrão X, do Departamento Estadual de Saúde. Exonerando, a pedido, Horácio Zeferino Rodrigues do cargo de subdelegado de policia do 4.º distrito do municipio de Santa Maria. Nomeando Francisco Justino Dias para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 8.º distrito de Santa Maria. Nomeando Flavio Rosa para exercer o cargo de ajudante do Oficial do Registro de Imóveis do termo de Canoas. Nomeando Oslau Francisco de Medeiros suplente do juiz distrital de «Pompeu Machado», 2.º subdistrito do termo de Encruzilhada do Sul. Nomeando Fernando Liska Juiz Distrital de «Ibiaçá», circunscrição judiciária do termo de Lagôa Vermelha. Concedendo licença-premio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao continuo da Casa de Correção Waldemar Garcia Vasconcellos.

PORTARIAS: Concedendo licença para tratamento de saúde, em prorrogação: 90 dias ao funcionário do Departamento Estadual de Estatística, Noemia de Souza e Silva e 60 dias ao atendente do Departamento Estadual de Saúde Odildes Vilarinho Gonçalves. Removendo o escriturário da Exatoria Estadual de Júlio de Castilhos, Pedro Ribas para o mesmo cargo na Exatoria Estadual de Garibaldi. Removendo o escrivão da Exatoria Estadual de Panambi Reinaldo Dornelles Malheiros para o mesmo cargo na Exatoria Estadual de Agúdo. Removendo o escrivão da Exatoria Estadual de Agúdo Eddy Fabião Espindola para o mesmo cargo na Exatoria Estadual de Panambi. Concedendo dois periodos de licença-premio ao ferroviário Vicente Rodrigues Gonçalves. Concedendo licença-premio à professora Anna Ribeiro Riegel; ao guarda da Repartição Central de Policia, Nelson Lemos da Silva, e ao porteiro da Imprensa Oficial Joaquim da Silva Fonseca.

Bertelli & Fernandes — Lagoa Vermelha. Solicitam isenção do pagamento do imposto de «Vendas e Consignações», pelo prazo de 10 anos. «Indefiro, em face da informação Em 27-3-50». Oscar Joaquim de Oliveira, sub-tenente da Brigada Militar, reformado Solicita gratificação adicional de 15%. «Indefiro, em face da informação. Em 28-3-50». Antenor Marina Rosa, ferroviário. Solicita a gratificação adicional de 25%. «Indefiro, de acordo com a informação. Em 28.3.50». Mercantil Caelini, ferroviário. Solicita a gratificação adicional de 25%. «Indefiro, de acordo com a informação. Em 28-3-5».

DESPACHOS ASSINADOS PELO SENHOR SECRETARIO DO GOVERNO — Rui Barcellos, Notário de Tapes. Solicita contagem em dôbro de dois periodos de licença-premio. «A Secretaria do Interior. Em 28-3-50». Carlos Jorge de Azevedo Futuro, exator estadual de Mostardas. Solicita conversão de licença premio em tempo de serviço, em dobro. «A Secretaria da Fazenda. Em 28-3-50». Júlio Gonçalves, aperário da Administração do Porto de Porto Alegre, aposentado. Solicita pagamento de diferença de proventos de inatividade. «A Secretaria da Fazenda. Em 28-3-50». Agenor de Almeida Bueno, agente fiscal da Exatoria Estadual de Panambi. Solicita sua nomeação para o cargo de escriturário da mesma Exatoria. «A Secretaria da Fazenda. Em 27.3-50».

Sociedade Cultural e Esportiva Rio Branco — Garibaldi — Solicita uma subvenção «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 28-3-50».

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, DOMINGO, 2—4—1950 — N.º 959

Cristianismo e comunismo

Tudo quanto o comunismo tem de seu ou de novo é contra o bem, a verdade, o homem e a justiça. O que sobra não lhe pertence.

O que ensina o comunismo como doutrina e o que prega como método é o que há de mais absurdo e de mais contrário aos interesses do homem.

Anti-cristão e materialista, o comunismo nega a Deus, o destino sobrenatural do homem, a divindade de Cristo e de sua Igreja.

E, sendo consequência de sua doutrina, o que preconiza o comunismo no terreno econômico-social é errôneo e contrário aos ensinamentos da Igreja, que é no mundo a voz de Deus. Mais que isto, o que ensina e propõe nesse terreno é também contrário à natureza humana.

O comunismo não procura sanar as misérias e injustiças sociais, mas as explora em benefício próprio. A Igreja, ao envez, sempre denunciou êsses males e os procurou remediar cristãmente. E, como diz o Cardeal Cerejeira, se essas misérias e injustiças ofendem o coração humano, isto se deve à influência cristã, que ensinou os homens a se amarem como irmãos e lhes revelou sua dignidade. Em rigor, tais sentimentos não cabem ao comunismo materialista, que tudo reduz às leis inexoráveis da matéria, faz do homem uma máquina e prega o ódio como processo.

Negando o comunismo a dignidade do homem, que decorre sobretudo de sua filiação divina e destinação eterna, não pode mesmo sentir as misérias e as injustiças, como desajustes, como problemas para os indivíduos ou grupos humanos. A consciência desses males, da questão social, só têm aqueles que vivem na fraternidade que se explica pela origem comum do mesmo Pai.

O comunismo nega Deus, a Igreja, a alma. O Cristianismo, revela-nos Deus como Pai celeste a quem tôda a glória é devida, a Igreja como guarda e mensageiro infalível do ensino e da graça de Cristo, e a alma humana como a princípio criado à imagem de Deus e destinado a viver eternamente na luz e no amor, no seio infinito da Trindade. (Cardeal Cerejeira, Pastoral da Quaresma de 1937, sobre o comunismo e outros flagelos sociais).

Vê-se, pois, que comunismo e Cristianismo, comunista e cristão, são coisas contraditórias, que se excluem uma a outra.

MEU CANTINHO

Sexta-feira é o dia do Lobishomem; por êsse motivo o centro da cidade atravancou-se de basbaques de olhos esbugalhados e boquiabertos a olharem para o céu escampo, limpo, cabalido de luz, a fim de verem, na amplidão azul de cobalto purissimo, UM DISCO VOADOR. Decididamente a cidade anda cheia de DISCOLOS...

* * *

As rãs andam à cata de um rei, dizia o velho fabulista La Fontaine. Se hoje vivesse entre nós o êmulo de Esopo, certamente mudaria o seu linguajar, afirmando: — os irresponsaveis andam à cata de um maluco para recolher ao MANICÔMIO.

* * *

Vocês leram a ENCOMENDA do meu amigo e colega futebolerman Oscar Fontoura, publicada há dias nos jornais, definindo, à borda de comentários futeboleescos, o problema indigesto da sucessão presidencial da República? Pois é, é assim mesmo, mas está tudo errado a todos tambem.

Por sua vez, o Dr. Walter Jobim não é, não foi, nem será PRETENDENTE À CORÔA... (não confundam com a Bomboniére...) mas seus amigos, (coisa do Oscar Fontoura) tentaram um cambalacho com os pequenos partidos (UDN—PRP e PL) para arranjar uma fórmula, que possibilitasse ao Dr. Walter Jobim se desincompatibilizar com a Presidência da República, perdão pelo lapso, se desincompatilizar para a Presidencia da República, com a retaguarda garantida.

Parece que, também essa formula, se foi por agua abaixo. Esta moderna mania de FORMULAS tem sido a espinha de peixe atravancada na garganta de muita gente. Assim também afogou-se o ex-Professor Prefeito Gabriel Pedro Moacir, estrangulhando o P. S. P. do Sr. Ademar de Barros, pondo em perigo um dos flancos, como se a retaguarda já não estivesse bombardeada. Mas o Sr. Ademar de Barros é homem que se não aperta, com pouca perquisa. Por ocasião da Festa da Uva, o seu não por aqui disse que — SO' TINHA COMPROMISSO COM O DR. WALTER JOBIM. Dias depois, virando a casaca, exclamou que: — SO' TINHA COMPROMISSO COM O SENADOR GETULIO VARGAS. Agora parece que êle só tem compromisso com o sr. ex-Professor Prefeito Gabriel Pedro Moacir. Nesse andar é êle capaz de terminar falando sozinho, na esquina da vida...

Por sua vez, a turma do cambalacho, para eleger um homem que sucedesse e terminasse o mandato do Dr. Walter Jobim, apesar dos esforços do habil relojoeiro e fino diplomata que é o dr. Oscilio Morais, continua com os relogios desacertados; uns adiantam os atrasam; e outros param, emperram não andam. Creio que o Décio Martins Costa, em vez de azeitar a engrenagem, tóca poeira nas mesmas, para melhor se divertir.

Enquanto isso acontece, o tempo insensivel e indiferente vai voando... diante desse presente grego... as uvas estão verdes, não me apeteceem... repetirá alguem, como raposa da fabula... E' que o ROCOCÓ da Praça da Matriz, nunca foi, em outros tempos, o que quiseram que fôsse certa vez, isto é, CASA DA SOGRA, nem jamais em tempo alguma deve ser isso. Vai daí, sem a retaguarda garantida, o Dr. Walter Jobim não se ter até hoje, desincompatibilizado... Nesse geito, houve a atitude serena do Sr. Governador, mostrando desprendimento, espirito público e de sacrificio; continua firme, segurando pelo rabo o foguete aceso. Alem de andar segura, pisa terreno firme, pois com o TESOURO RASPADO, COM AS CONTAS, COMPROMISSOS E FUNCIONALISMO EM ATRASOS DE PAGAMENTOS E VENCIMENTOS por falta de COBERTURA, além do ABACAXI DA UNIVERSIDADE por descascar, no caso do reajustamento do professorado, que aliás é um direito liquido, certo, inconteste; certamente é coragem permanecer no posto, certamente serão todos esse fatos alinhados, outras tantas nuvens negras, pesadas que assustarão, aqui mesmo no PAGO, que NÃO PAGA, o eleitorado para outras bandas, à sombra de outras bandeiras. Ficar onde está, para ver como ficará, ainda é a mais habil politica de salvação ou perdição.

Em horas de entaladela, água benta, precaução e caldo de galinha, já diziam os práticos filosofos do povo, não fazem mal a ninguem e cada um toma dêles quanto quizer.

Juventude Feminina Católica

A Diretoria Arquidiocesana convoca as Presidentes Paroquiais, Tesoureiras, Delegadas de Aspirantes, Benjaminas, JEC, JOC, Encarregadas dos Departamentos de Vida Espiritual, Caridade e Catequese, para a reunião mensal das Diretorias, hoje, na Séde às 14,30 horas.

Chamamos atenção para a mudança de horário: é as 14,30 horas.

H. A. C.

REUNIÃO MENSAL DAS DIRETORIAS

A DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DOS H.A.C., solicita o comparecimento, amanhã, segunda-feira, às 20 1/2 horas, no salão da Igreja Nossa Senhora da Conceição, de tôdas as Diretorias dos Centros Paroquiais desta Capital.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO DOMINGO DE RAMOS

Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalem e chegando a Bethfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-m'os. Se alguem vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: Dizei á filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da qual leva o jugo. Indo então os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenára. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas e fizeram Jesus sentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos de árvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas que O precediam e os que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de David! Bendito seja O que vem em nome do Senor!

A SEMANA SANTA

Começamos a Semana Santa, durante a qual a Igreja celebra os santos misterios de nossa Redenção. E' ela a preparação ultima para a Ressurreição de nosso Divino Salvador. Correspondendo à sua alta significação, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma festa pode ser celebrada durante esta semana. As Orações, os Canticos e as Leituras nos Oficios e nas santas Missas relembram os grandes mistérios de nossa Redenção.

No, Domingo, chamado de Ramos, comemoramos a solene entrada de Jesus em Jerusalém e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na quarta-feira, o grande sinédrio resolve condenar Jesus à morte e Judas vende por isso o seu Mestre por trinta dinheiros.

Na quinta-feira, assistimos à ultima Ceia, ao Lava-pés, à instituição do Sacrifício e Sacramento da Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras, em oração, vendo a sua prisão e a fuga dos discipulos.

Sexta-feira Santa é o dia da condenação do Salvador, de sua Crucifixão e Morte na Cruz.

Sábado Santo é o descanso do Senhor na sepultura e o raiar do dia da Ressurreição.

Como vemos, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondáveis misterios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos três dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A história da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O apostolo S. Paulo nos exorta para tôda a Semana a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações supérfluas, para que o nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto fôr possivel, assistamos às cerimonias e átos liturgicos destes dias.

Como os catecúmenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a santa Igreja, tenhamos bem vivos os sentimentos de dôr e arrependimento por nossos pecados, e com toda a santa Igreja, tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o domingo que precede à festa da Páscoa e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Páscoa florida, assim chamado porque antes da Missa principal, se realiza a benção com a procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios claros no seculo V.

Se deveras queremos compreender a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenário onde se vae desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

Jesus, à frente de uma romaria, vae de Jericó a Betânia, onde se hospeda com os seus amigos Lázaro, Maria e Marta, que para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse disperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem a Betânia para ver a Jesus e Lázaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe tributadas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Betânia.

Eses, os principais fatos históricos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.ª — Benção e procissão dos Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.ª — A santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dôres.

REFLEXÕES

«Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!» Foram estas as aclamações, entoadas por milhares e dezenas de milhares de pessoas, que louvaram desde os subúrbios do Monte das Oliveiras até o centro da cidade de Jerusalem, aclamações entoadas por aqueles que formavam o cortejo de Jesus precedendo-o e seguindo-o, clamores que explodiam entre o povo que se aglomerava nas ruas e formava alas. E o humilde Nazareno, cercado dos apóstolos, ia montado num jumentinho, ajaezado de capas e vestimentas que sobre o mesmo haviam posto. Os discipulos agitavam palmas e ramos de oliveira e populares, no seu entusiasmo, estendiam no chão os seus mantos, formando um tapete, por sôbre o qual passava o homenageado.

Cena misteriosa de repentina e irreprimivel entusiasmo popular, só explicavel pelas disposições dos designios divinos, anunciados cinco séculos antes pelo profeta Zacarias.

As aclamações saudavam a Jesus como o Messias esperado; a recepção triunfal era a realização duma profecia, atestando que êle era, de fato, êsse Messias.

Na comemoração anual solene, a Igreja revive, na sua liturgia, este episódio histórico: abençôa palmas e ramos de oliveira, que são distribuidos aos fiéis que os empunham na procissão que se segue; nas orações e nos canticos ecoam os mesmos dizeres e as mesmas saudações que, outrora, o povo dirigiu ao humilde Nazareno. E' uma fé convicta que proclama a Jesus como o Salvador do mundo e Rei celestial, com direito à nossa homenagem e submissão; é uma piedade profunda que o bendiz e lhe entoa hosanas de gratidão e adoração.

Tudo isto se traduz e expressa nas cerimonias dêste dia.

«Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que é chegado de nosso pai Davi». (Marc. 11, 10.) O povo de Jerusalem dizia isto numa tal qual inconsciência do entusiasmo que se dêle se apoderara. Nós, os cristãos, vivemos nêste reino espiritual do Messias e gozamos de seus benefícios. Sabemos que por Jesus fomos salvos dos pecados, reintegrados na dignidade de filhos adotivos de Deus, de cidadãos herdeiros do céu, que êle nos reabriu. Vivemos integrados no seu reino aqui na terra, na Igreja que êle fundou e nos deixou, para encontrarmos nela a salvação que êle nos outorgou. Somos súditos seus, êle é o nosso Rei celestial.

Ora, se de tudo isto estamos convencidos e devemos sê-lo, qual a atitude que, em consequencia se nos impõe? Formar no cortejo de Jesus, que vem seguindo através dos seculos, entoando-lhe hosanas; não só em vozes, cujo som se desvanece e perde, mas em atos que permanecem. Hosanas a êle, pela nossa fé na sua divindade, na sua redenção; pela fé que se traduz na vida, por submissão à sua lei, pela prática da sua religião; fé, submissão e prática à clara luz do dia e em público, sem respeito humano, sem receio dos inimigos e adversarios de Cristo Rei.

Cristãos convictos e decididos, incorporados corpo e alma ao seu exército, em marcha imbativida e irresistivel, no rumo que êle aponta pela sua palavra e pela doutrina da sua Igreja. — M. M.

PE. ALBERTO NEJAR

Transcorre hoje, a data natalicia do Revmo. Pe. Alberto Nejar, operoso vigário da Paróquia de São Geraldo.

E' também uma data festiva para a Juventude Masculina Católica de Pôrto Alegre, da qual é assistente denodado, pois pelo seu trabalho proficuo e incansável deu posição de real destaque a JMC desta Arquidiocese.

Não faltarão orações de seus dirigidos, aos céus, pedindo a Deus, uma verdadeira chuva de bençãos e graças sobre seu querido assistente, ao qual, por essas colunas abraçam, almejando os mais ardentes votos de felicidades.

Também ser-lhes-á prestada uma pequena mas significativa homenagem pelos centristas da Paróquia de São Geraldo, logo após a ultima missa, celebrada às 9 horas.

PARÓQUIA DE CRISTO REDENTOR

Realizar-se-á, no próximo domingo, Festa da Pascoa, na Missa das 8 horas, a solene e grandiosa Comunhão Pascal do Ano Santo dos Homens da Paróquia de Cristo Redentor, por iniciativa do nucleo dos Homens da Ação Católica e do Apostolado da Oração daquela Matriz. Em vista da intensa propaganda que vem sendo feita, é esperado um excepcional resultado nessa grande parada de fé eucaristica.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Com grande satisfação dos paroquianos de Santa Cecilia, no dia 9 do corrente, quarta-feira, foi substituída a Via Sacra antiga por uma Via Sacra nova e artistica, em relevo. Os quadrinhos da primeira Via Sacra havia sido doados pela exma. sra. Ceci da Gloria Lisbôa. Agora porém a Igreja recebeu os quadros definitivos que servirão também na nova Matriz. Os novos quadros são donativo precioso do sr. João Coran, morador na cidade de Guaporé, que no ato da inauguração se fez representar por seu filho Jacó Coran. Acolitaram a cerimonia os srs. Major Leonidas Marques, presidente dos Homens da Ação Católica; Humberto Melecchi, presidente do Apostolado da Oração e Paul Hans Weber, presidente do Apostolado no exercicio anterior. O pároco Padre Luis De Nadal teve palavras de gratidão para com o doador e de regosijo para com os paroquianos.

RETIRO DOS CONGREGADOS FORMADOS

A Congregação Mariana dos Formados «Auxilium Christianorum» realizar durante a Semana Santa o retiro anual dos seus congregados. O retiro começará a noite de quarta-feira e será encerrado na manhã do Domingo da Pascoa. Devem assim os congregados providenciar para a sua inscrição, junto ao Diretor da Congregação. Lembra-se a propósito que esse retiro é promovido em cumprimento a um dispositivo expresso das Regras da Congregação Mariana, que dispõe sobre a realização anual de retiro espiritual para os congregados marianos.

AS NOVE SEXTAS-FEIRAS

Como se sabe uma virgem desconhecida do mundo, mas muito estimada por Deus, Maria Margarida de Alacoque, recebeu do S. Coração de Jesus a conhecida promessa: «A todos os que comungarem na primeira sexta-feira em nove meses consecutivos, eu prometo a graça da penitencia final: eles não morrerão no meu desagrado, mas receberão os Santos Sacramentos, e o meu Coração, será para eles, asilo seguro naquele momento extremo».

Vê-se, por isto, a grande vantagem de se comungar com bastante devoção e confiança, isto é, com as devidas condições, na 1.a sexta-feira de nove meses seguidos, para se fazer jús ao que ficou expresso na Promessa.

E assim sendo, numerosos fiéis põem em execução essa valiosa recomendação do S. Coração de Jesus.

Acontece, porém, que no ano corrente, a 1.a sexta-feira do mês de Abril, coincide com a Semana Santa, não havendo celebração, nesse dia, nem mesmo S. Hostias consagradas. E, dessa forma, não se pode receber a S. Comunhão.

Quem, entretanto, já tenha comungado nas 1.as sexta-feiras anteriores para se tornar merecedor da Promessa, não deve se preocupar com essa interrupção, pois nesse caso, não é ela considerada como tal.

Em maio, portanto, poderá receber a S. Comunhão, de que ficou privado em abril, continuando, então esse piedoso exercicio. — Eurico da Costa Gama.

[illegible]

DOMINGO DE RAMOS NA CAPITAL

Hoje, domingo de Ramos, haverá na Catedral Metropolitana, às 9 horas, bênção, distribuição e procissão de ramos, sendo oficiante o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Nessa cerimonia será presbítero assistente Mons. João Maria Balém; diáconos de sólio: Mons. João Antonio Peres e Con. Alberto Colling; diácono da Missa: Con. Otto Skrypczak; subdiácono da Missa: Pe. Afonso Schmidt; subdiácono da Cruz: Pe. Candido Lorenzi e porta-insignias: os seminaristas do Seminario Central.

A S. Missa, com assistencia do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano, será celebrada pelo revdmo. Mons. André Pedro Frank, vigário geral, que terá como ministros os mesmos acima citados. Ao Evangelho será cantada a Paixão, sendo cantores: Cristo — Mons. Nicolau Marx; Cronista — Pe. José Breitenbach; Bradados — Cons. dr. Alberto Etges; Turba: Côro.

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusivos).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7,30 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas (em Janeiro e Fevereiro não há às 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas.
BENEFICENCIA: 5,40; 7,45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 3,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 9 horas.
DORES: 6; 7,30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSE': 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 9,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CÉU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 5,30; 7; 8,15; 9,30 horas.
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSE': 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNE: 6,30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 1.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECILIA: 6,30, 7,45, 9,00 e 10,00 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SO PEDRO: 5,30, 7, 8, 10 e 13 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
TRISTEZA: 7 e 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 8,30 horas.
SANTA FLORA: 8,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. B. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9,30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

Câmara Municipal de Pôrto Alegre

EDITAL N.º 2

Por determinação do sr. Presidente, convida-se o sr. HARRY KLUCK, taquigrafo desta Camara, a apresentar-se a esta Secretaria, dentro do prazo de vinte dias, a contar desta data, a fim de esclarecer quanto às faltas consecutivas ao serviço, em número superior a 30 (trinta) e a assumir suas funções.

Se findo esse prazo, não tiver provado a existência de força maior ou coação ilegal, únicos casos previstos para a sua defesa, na forma do que dispõe o art. 253 e seu § único, do Decreto-lei estadual n.º 251, de 28 de outubro de 1942, proceder-se-á à sua exoneração por abandono de função.

Secretaria da Camara Municipal de Pôrto Alegre, em 2 de abril de 1950.

ARLINDO RAMOS
Diretor Geral

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1073 — Fône: 4801
Das 9 às 12 horas

USINA DO CAI' DE CANA E AÇUCAR S/A.

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária às 19 horas do próximo dia 20 de Abril, do corrente, em nossa séde social a Rua Conde P. Alegre N.º 9, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio de 1949.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Fixação de sua remuneração.

c) — Discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Porto Alegre, 28 de Março de 1950.

ARMANDO KLEIN
WALTER KAUFFMANN
Diretores


UNIÃO AMERICANA de Capitalização S/A

COMBINAÇÕES sorteadas em MARÇO DE 1950

Capital duplo:
1.ª Comb. — PZG
2.ª Comb. — LOD

Uma vez e meia:
3.ª Comb. — OWT
4.ª Comb. — QIG

Capital nominal:
5.ª Comb. — LKD
6.ª Comb. — GWS
7.ª Comb. — DPD
8.ª Comb. — RXD

Do tostão para o milhão!

Sede Própria: Siqueira de Campos (Edif. Brasilia) 4.º andar - Pôrto Alegre

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguai, 277 — Fone 4797

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concerto domingueiro, hoje, ás 16 horas, no Colegio Anchieta, o Gremio Sinfonico Carlos Gomes organizou o seguinte programa: I Parte — Musicas escolhidas de Debussy, Liszt e Schumann. II Parte — Filmes lo noros (musica e Natureza). III Parte — Brahms, 2.º Concerto para piano e orquestra, em si bemol maior (com Backhaus ao piano).

BALLET FRANCES

Hoje, ás 15 horas, o famoso trio coreografico francês Lolita Parent, Roger Fenonjois e Max de Balzar realizará seu recital de despedida, no Teatro São Pedro, apresentando um programa inteiramente renovado. A Empresa Gravo concedirá 15% de abatimento nos ingressos para todos os estudantes.

PIANISTA SIENKIEWICZ

Este renomado compositor e pianista polonês dará amanhã, no Teatro São Pedro, seu recital de despedida, numa interessante combinação de concerto entre tela e palco, em que atuará simultaneamente. O programa desse concerto é o seguinte: Sienkiewicz — Suite com fugato; Beethoven — Sonata dos Fantasmas (Gespensiersonate); Chopin — dois estudos, duas mazurkas e Scherzo; Liszt — 12.ª Rapsodia e Sienkiewicz — Conto de fadas. Os ingressos para o recital acham-se a venda na Exprinter. Os associados da Cultura Artistica gozam um abatimento de 50 percento.

CLUBE HAYDN

Esta veterana sociedade sinfônica iniciará no próximo dia 10 de abril sua atividade artistica, apresentando no Teatro São Pedro, sob a regencia do maestro Max Brueckner, um concerto sinfônico, com a colaboração da prof. Rosa Guedes, na interpretação do concerto para piano e orquestra, de Haydn. Ouviremos a seguir a sinfonia de Haydn, denominada "golpe do timpano". A segunda parte do programa compreende composições de Saint-Saens e Rossini.

VIOLINISTA FERNANDO HERRMANN

Este destacado violinista conterraneo, apos 8 anos de ausencia apresentar-se-á num recital, no proximo dia 12, promovido pela Associação Riograndense de Musica. Hermann nascido nesta capital, onde fez seus estudos, obteve mais tarde em concurso o 1.º premio (Medalha de Ouro). Foi discipulo do renomado professor Oscar Simm. A seguir aperfeiçou-se na Europa, apresentando-se como solista em varios paises. Fez-se tambem ouvir em quase toda a America do Sul, sendo a critica unanime em lhe enaltecer o valor. No seu programa do dia 12, Herrmann incluiu uma das paginas mais dificeis do repertorio violinistico, o famoso "Chaconne" de Bach, além do notavel "Concerto n.º 1" de Paganini.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 20,30 horas, no auditorio Araujo Vianna, o seguinte programa especial, dedicado aos tripulantes do iate "Italia-Trieste". Tomam parte nesse concerto extraordinario o Orfeão Riograndense, o Coral da Igreja Santa Terezinha e outros distintos cantores: (1) "Pregamento São Marco", de Russo; (2) "Aida" (Grande final do 2.º ato), de Verdi; (3) "Vespri Siciliani", de Verdi; (4) "Nabucodonosor" (com coro), de Verdi; (5) "Guarany" (Sinfonia), de Carlos Gomes.

CURSO DE KOELLREUTTER

O Curso de Divulgação Musical que o maestro Koellreutter dará em Porto Alegre terá inicio amanhã, dia 3, no Instituto de Belas Artes. As pessoas inscritas deverão retirar seus cartões de inscrição na bilheteria da Exprinter, para terem direito a assistir as aulas.

Companhia de Seguros de Vida
PREVIDENCIA DO SUL
DIVIDENDO E BONUS

A Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul", avisa aos seus acionistas que, de quinta feira, 30 de março, em diante, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, pagará, em sua Séde, á rua dos Andradas n.º 1.049 — 4.º andar, o dividendo e bonus relativo a 1949, na razão de 20% e 10% a.a., respectivamente, sôbre o capital realizado.

Pôrto Alegre, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA

PEÇAS CHEVROLET LEGITIMAS
7 DE SETEMBRO 856
MESBLA

VENDE-SE BELO SITIO

na Glória, com lotação bonita dimensões, com 150 x 150 arvores frutiferas, eucaliptos, arvoredo murado, pedras granito, firmento armado, lugar pitoresco. Casa mista, para dois duplos e pint. e dleo, ... Caso ... Tratar com o proprio, local, á rua Madre Ana, 31 ... combinação.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Águia puro.

Agradecimento e Missa

Vva. Paulina Tschiedel Berwanger, Max Plinio Berwanger e familia, Arlinda Berwanger e familia, Gastão Berwanger e familia, Pedro Berwanger, Reinaldo Einloft e familia, Oreades Leite e familia, Vi... Nathalia Wolff e filho, Paulo Lipinski e familia, esposa, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes do sempre lembrado

Jacob Leopoldo Berwanger

falecido a 28 de março findo, agradecem do fundo do coração, a todos os parentes e amigos que os confortaram nêsse doloroso transe.

Aproveitam o ensejo para convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma daquele ente querido, na proxima terça-feira, dia 4 de Abril, ás 8 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria.

A partir de amanhã, não perca esta oportunidade!
VENDAS DE PASCOA
CALÇAS "Labor"
Elegantes, muito cómodas e de confecção inigualável. Gancho extra forte, acabado em ponto corrente. Seis bolsos. Ótimos tecidos.
POR $ 123
Guaspari veste melhor!
AV. BORGES DE MEDEIROS

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Antonia de Fraga, esposa do sr. Ataliba de Fraga, ... de Almeida, esposa do sr. José Candido de Almeida; Eleonora Pacheco, esposa do sr. Djalma Pacheco.

SENHORITAS — Ivone Ramos, filha do engenheiro Oscar de Oliveira Ramos; Alda Kohler, filha do sr. Adolfo Kohler; Lilia Sessa Silveira, filha do sr. Armando M. Silveira; Francisca Alaide Pacheco, filha do sr. Emilio José Pacheco; Norma Fortini, filha do sr. José Fortini; Olga Oconief, filha do sr. Joerg Oconief.

SENHORES — Francisco de Paula Job, diretor da sucursal do «Correio do Povo», no Rio de Janeiro; ... Travassos, Frandaco Matos Correa.

MENORES — Paulo Roberto, filho do sr. Silvio Francisco da Rosa; Nali, filha do sr. Osvaldo ... Higino Corrêa da Silva; Helio Fernando, filho do sr. Ludwig Lemehen; Edith, filha do sr. ... Albuquerque de Oliveira.

Adail Morais de Almeida; Ivone, filha do professor J. Carlos Camara; Xavi, filho do sr. Nacaldino Vieira; Ofelia, filha do sr. João Leopoldo ...; ... Meneghetti.

PROFESSORANDA NEIDA SCHNEIDER BERLEM

(Comemorando seu natalício, tercafeira, a jovem professoranda Neida M. Schneider Berlem, ofereceu em sua residencia á rua Ernesto Alves, 330, uma recepção ás pessoas amigas. A jovem aniversariante é aluna do 3.º ano do Curso de Formação de professores do Instituto de Educação.

SRA. MARIA CECILIA RICHTER

Aniversaria, terça-feira proxima a sra. Marta Cecilia Richter, esposa do professor Pradarico Richter.

LAR EM FESTAS

Com o nascimento de seu filho Ulauoe, ocorrido ontem na Maternidade do Hospital São Francisco, acham-se em festas o lar do nosso colega de imprensa Amilcar Silveira, redator do «Diario de Noticias», e sua esposa d. Maria Arlaia da Silveira.

SR. ALVARO DAMASCENO FERREIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Alvaro Damasceno Ferreira, secretário do Ginásio Júlio de Castilhos, o qual recepcionará em sua residencia os professores e funcionarios deste estabelecimento de ensino.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

A data de hoje assinala a passagem do aniversario de casamento do sr. Gustavo Motsken e sua esposa d. Bertha Motskan.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Alvaiete dos Santos Gonçalves, esposa do sr. Manoel Rodrigues Gonçalves da Silva; Noemia de Menezes Almeida Cancro, esposa do sr. Iloal de Almeida Cancro; Atila Cunha Almeida Bastos, esposa do sr. Moraes Pereira Bastos; Amalia Ulchfe Costa, esposa do sr. Clarindo Silveira Ulchfe; Adela ... Maciel.

SENHORITAS — Ieda Corradia Santiago, filha do sr. Osmar R. Santiago; Albertina Pinto, filha do sr. Salvador Pinto; Ilaria Angelica, filha do sr. Hoeano da Avila Carneiro; Maria Fanes, filha do sr. Fradarlao Faels; Olga Prusse Iorio, filha do sr. PsaUas Pousa Ir...

SENHORES — Ezequiel Marlatan Júnior, Teófilano Jiolaeco Cesar, Alberto Pinot Inbairo, Artemio Caudoso, Wilson da Silva Leopoldo ...

MENORES — Carlos, filho do sr. ...

... Amistad ... dia ... no ... Capital. ... hoje ... no ... mundo ...

A homenagem consistirá de um jantar, em local e data a serem anunciados.

A lista da adesão se encontra na ... do ... Gilberto.

HOMENAGEM A' TRIPULAÇÃO DO «TRIESTE-ITALIA»

Em homenagem à tripulação do barquinho «Trieste-Italia» que acaba de realizar a audaciosa travessia da Italia ao Brasil, a Banda Municipal da Pôrto Alegre, com a devida autorização do prefeito dr. Ildo Meneghetti, dará hoje, 2 de abril, ás 20.30 horas, no Auditório Araujo Viana, um grande concerto sinfonico coral, sob a direção do maestro José Leonardi.

Do programa consta o notavel coro da Opera de Nabucodonosor no qual, com a gentil aquiescencia das respectivas direções, tomarão parte os grandes coros do Orpheão Riograndense e da Igreja Santa Terezinha.

PROCLAMAS

CASAMENTO na 1.a ZONA (Dr. Lomba Eberlin) — sr. Jorge Maienhofer e srta. Uas Wanda Kindeld; sr. Helio José Moro e srta. Maria Restos Magalhães Reporta Pacheco; sr. Acioli José Vieira e srta. Teresinha Maio; sr. Domingos Sanai e srta. Rosina Amaldo Di Martini; sr. Ivedior Rodrigues da Silva e srta. Maria Dihl; sr. Torres Ratiata da Silva e srta. Vitoria Madeira Pulho; sr. Paulo Theophilo Dalaaon da Sorba e srta. Leci Venajcio OUts; sr. JoAotoi ailer e srta. Marta Mideord Fritaen; sr. Arno Fagundes da Andrade e srta. Altair Terara Brodt.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

... filho de Kurt Paul Jacó Backer e d. Neli Jacobi ... (Mo Vanderlino); ROBERTO, filho de Cairo Silva Ramos e d. Gilda Silva Ramos (Hospital Moinhos de Vento).

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Camilo Teixeira Mércio, suplente de senador pelo P.S.D. ... da Camara Alta do país.

— Vindo de Santana do Livramento, encontra-se nesta cidade o sr. Jarbas Pinheiro, presidente do Vereador municipal do P.S.D. naquele municipio.

GENERAL FIRMINO PAIM FILHO

Procedente da Capital da Republica, a fim de tomar parte nas reuniões do Partido Social Democratico, chegou a esta Capital o general Firmino Paim Filho, vicepresidente daquela agremiação política.

DR. CLOVIS PESTANA

Conforme já foi anunciado, a ... homenagem ... engenheiro Clovis Pestana, ...

NECROLOGIA

Faleceu nesta capital, tendo sido sepultado, o sr. Aganor Garcia, residente á rua Eduardo Cerlar, 218, de onde saiu o feretro, após a encomendação, para o cemiterio da São João.

MISSA FUNEBRE

Hoje, ás 8,30 horas, na Capela do Colégio Nossa Senhora do Rosario, 1.º ano do falecimento de Ernestina Coelho de Macedo.

Tome cada semana como aperitivo o grande estomacal Bitter Águia puro.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MARÇO DE 1950
HQK
RYG
MAG
NQQ
BXC
ITL
Os portadores dos titulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, recebrão imediatamente o capital garantido.
SUCURSAL DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Borges de Medeiros
Ed. "SULACAP"
PORTO ALEGRE
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA 41 RIO DE JANEIRO
SULACAP

Noticias diversas

O TEMPO

Pôrto Alegre (Das 16 horas de Sábado ás 21 horas de Domingo) Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: Variaveis. E. Rio Grande do Sul (Até 21 horas do dia 2): Tempo: Bom. Temperatura: Estável. Ventos: Variaveis. E. de Santa Catarina: (Até 21 horas do dia 2): Tempo: Bom. Temperatura: Estável nesta. Ascensão dia. Ventos: Rumo a Nordeste.

FARMACIAS DE PLANTÃO

ABERTAS TODO DIA — Rex, Rua dos Andradas 1255; Saúde, Rua da Azenha 697; Osvaldo Cruz, Rua dos Andradas 1730; Nazário, Av. Farrapos 3537; Santo Antonio, Rua 3 Luis 205; Na. Sa. da Gloria, Av. Niteroi 181; Arruda, Av. Protasio Alves 2343; S. Salvador, Caminho do Meio 13; Petropolis, Av. Protasio Alves 2343; Menino Deus, Rua João Alfredo 903; Ambulatorio, R. Uruguai 335; Ambulatorio Brasil, Rua dos Andradas 1730; Metropole, Av. Alberto Bins 448; Farmácia Real Ltda. Andradas 1528; Floresta, rua C. Colombo 2110.

ABERTAS ATÉ MEIO DIA — Ipiranga — Popular — Leles — Sta. Catarina — Progresso — Guarani — Rio Branco — Nacional — Canabarro — Colombo — Na. Sa. Auxiliadora — Santos — e as localizadas no arrabalde do Partenon.

A ENCAMPAÇÃO DA CARRIS

Em resposta ao oficio que lhe foi dirigido, pela Prefeitura, a Companhia Energia Eletrica Riograndense comunicou que, no caso de haver encampação da Carris, aquela Companhia manterá o mesmo preço de força por KWH a exemplo do que vem cobrando da referida Empresa, de transporte elétrico.

OBITOS EM PORTO ALEGRE

Segundo boletim do DES. ocorreram, em Porto Alegre, na semana de 12 a 18 de março, 86 obitos, dos quais 31 foram de menores de um ano de idade, sendo de 6 o número de natimortos. ... Foram as principais causas de morte: ... tuberculose do aparelho respiratorio, 19; sifilis, 1; tetano, 1; cancer e outros tumores malignos, 10; tumores não malignos, 2; reumatismo cronico, 1; diabetes melitus, 1; avitaminoses, etc. 1; meningite simples ... intracraneanas e de origem vascular, 6; outras doenças do sistema nervoso e doenças do coração, 12; outras doenças do aparelho circulatorio, 7; pneumonias e broncopneumonias, 11; diarréia e enterite, 28; doenças do figado e das vias biliares, 1, no ...

... frutos, 1; debilidade congenita, vicios da conformação, etc. 3; senilidade, 1; mortes violentas, 1.

LINGUA ITALIANA

A Diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro comunica, por nosso meio, que ainda estão abertas as matriculas para o curso de Lingua Italiana, o qual terá inicio dia 10 de Abril p.v. Os interessados queiram dirigir-se á Universidade Católica, Sala 18 (Praça Dom Sebastião, 2) das 15 ás 18, todos os dias úteis. A mesma Diretoria comunica, tambem, que o Ciclo das conferencias públicas terá, como primeira manifestação, uma palestra litero-musical sobre o tema: «Leonardi e Chopin». Falará o prof. Angelo Ricci e executará musica do grande artista polonês a pianista prof.a Maria Abreu. Esta manifestação será realizada dia 13 de abril no Auditório «Tasso Corrêa» do Instituto de Belas Artes.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

No escritorio do trafego da Carris, sito á Av. João Pessoa, n.º 319, acham-se á disposição dos seus proprietarios os seguintes objetos achados nos bondes: DIA 25: 1 titulo de Ploit ir do sr. Ari F. Guimarães achado pelo condutor 368, Jorge Goulart Malaon ... 1 sacola contendo um calção e um par de tamancos, achada pelo condutor 278, Mario Fragoso dos Santos; 1 livro achado pelo peacol ... Oficinas. DIA 28: 1 sombrinha floreada, achada pelo condutor 270, Jo. ão Carlos de Oliveira; 1 carteirinha contendo dinheiro, achada pelo condutor 414, Cândido Masulo Nunes. DIA 27: 1 argola com 4 chaves, achada pelo condutor 454, Acaso Mandes dos Santos; 1 caderneta escolar do aluno Custodio M. Lumos, achada pelo condutor 148, Antonio Arechavaleta; 1 saco contendo roupas, achado pelo condutor 566, Antonio Toledo; 1 pasta contendo uma vianda, achada pelo condutor 114, Cândido Masulo Nunes. DIA 28: 1 carta, achada do aluno Moacir Carvalho da Silva, achado pelo condutor 901, ... 1 sombrinha preta, achada pelo condutor 38, Antonio Joaquim Dona ... 1 par de brincos brancos, achados pelo condutor 240, Eurico dos Santos; 1 sombrinha preta achada pelo condutor 1.118, Osvaldo Pereira dos Santos; 1 niquela contendo dinheiro, achado pelo motorneiro Antonio Nunes Borges; 1 chaveiro com 6 chaves e 2 apitos, achado pelo motorneiro 703, Cirne ... 1 guarda-chuva, achado pelo ... 1 titulo de identidade do sr. Ricardo R. Albrecht, achado pelo condutor 55, Alfredo Pyewell; 1 cardine achado pelo pessoal das Oficinas.

Foram entregues aos seus proprietarios os seguintes objetos: 2 cartões a 3 lampadas, ao sr. Valter Madeiros, residente á rua Auxiliadora n.º 215; 1 gabardine, ao sr. Alfredo Sel..., residente á rua Saldanha Marinho n.º 271.

GLORIA

TERRENO — Se deseja um ... com ... a ... Av. ... Col. Neves, vendem-se os ultimos terrenos com facilidades aos ... — Dr. Flores, 418.

APARICIO BORGES

Nesta ... junto á Gloria, ... terrenos com ... na cidade ... — Dr. Flores, 418.

MENINO DEUS

TERRENOS — Em novo loteamento ... Av. Getulio Vargas, ... Vendemos ... com facilidade nos pagamentos. Tratar Dr. Flores, 418.

VENANCIO AYRES

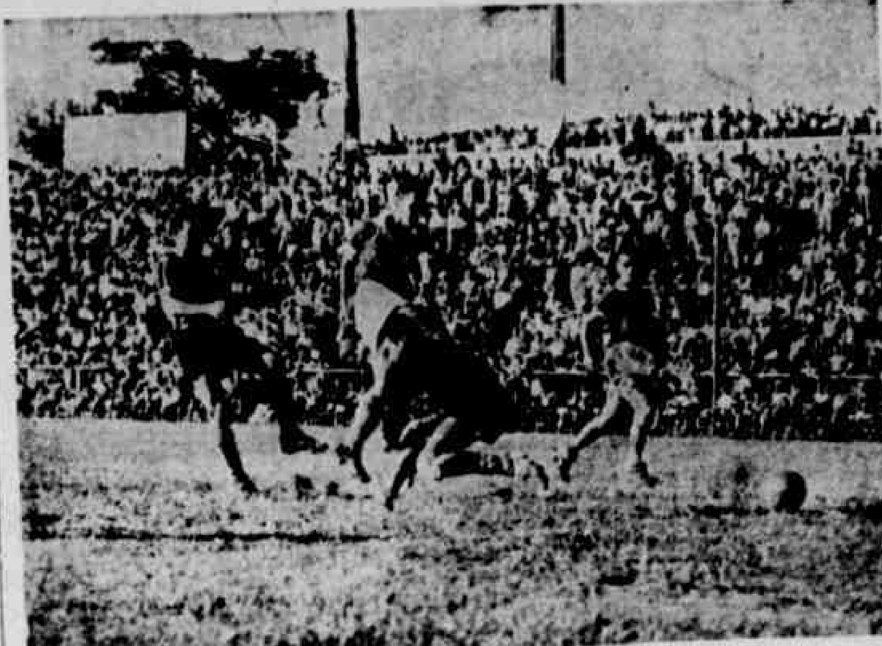
VENDEM-SE — Terrenos no ... loteamento defronte ao Pronto Socorro. — Tratar Dr. Flores, 418.

CENTRO

TERRENO — Para construção de edificios residenciais no melhor ponto da Capital, em zona elevada das maiores comodidades possiveis, defronte ao Pronto Socorro. — Tratar Dr. Flores, 418.

TRICOLORES E COLORADOS DIVIDIRAM AS HONRAS DO GRENAL: 1 X 1

APIS E GHIZZONI, OS GOLEADORES — OS TRICOLORES FORAM LEVEMENTE SUPERIORES, POREM A "CHANCE" PENDEU PARA OS COLORADOS — ÓTIMA RENDA



O lance do qual nasceu o tento do empate colorado, obra do meia-direita Ghizzoni, numa jogada toda pessoal, aproveitando uma falha do arqueiro Sergio

Realizou-se ontem, à tarde, no «Estádio da Montanha», o primeiro GRENAL oficial da temporada, dando inicio ao Campeonato Extra da cidade. Gremistas e internacionalistas dividiram as honras da sabatina, empatando a peleja em 1 tento. Os tricolores foram superiores durante grande parte dos 90 minutos, porem a «chance» pendeu para o esquadrão rubro que salvou-se nos últimos minutos da etapa de uma derrota, empatando derradeira. A sensacional peleja de ontem, demonstrou mais uma vez que nos clássicos não impera a maior classe de um dos adversários, nem a lógica predomina. A equipe gremista, que era a franca favorita da cátedra e do público, dominou as jogadas e comandou o placarde até a altura do 86.° minuto, quando Ghizzoni, aproveitando-se de uma falha do arquetro Sérgio, conquistou o tento que livrou sua equipe de uma derrota, considerada como certa, por toda a grande assistencia que presenciou o jogo. A falta de técnica e de jogo coletivo de ambas as equipes, influiram muito no marcador. Os gremistas produziram muito pouco de suas reais possibilidades e atuaram mais à base de jogo individual do que coletivo. Hermes, o espetacular insider do último selecionado gaúcho, esteve numa tarde infeliz, atuando sem brilho algum. Geada e Gita foram os únicos atacantes tricolores que se salvaram da debacle geral. Na defesa Clarel, Joni e Heitor foram os melhores, principalmente Heitor que teve ótima atuação. Sérgio, cumpriu boa atuação até a altura do 86.° minuto, quando falhou lamentavelmente dando oportunidade para seu adversario empatar a partida. O arqueiro gremista foi o único culpado do tento colorado, pois após defender o tiro livre batido por Ruaro, soltou a pelota, inexplicavelmente. Hugo dentro de suas caraterísticas habituais: bom marcador. Ario, e Verardi que substituiu na etapa derradeira, atuaram regularmente. No esquadrão rubro, Ivo, Ilmo e Oreco foram os melhores elementos da defesa. Ruarinho iniciou bem, porem faltou-lhe preparo físico para aguentar os 90 minutos, com as mesmas caraterísticas: defender e atacar com vigor. Oscar e seu substituto Dalegrave, acompanharam de perto a atuação de Viana, fracos no inicio para firmar-se no final. Entre os avantes rubros, Huguinho foi a principal figura, sendo substituido no final da peleja por Justino, sem proveito algum. Mujica e Solis foram seus melhores auxiliares, sem chegarem a impressionar. Ghizzoni fez o golo do empate e nada mais. Enio e Carlitos foram os mais fracos.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Ario (Verardi) e Heitor; Clori (Paulista e depois Ballejo), Hermes, Geada, Gita e Apis (Paulista).

INTERNACIONAL — Ivo; Oscar (Dalegrave) e Ilmo; Viana, Ruarinho e Oreco; Bolis, Ghizzoni, Huguinho (Justino), Mujica e Enio (Carlitos).

O primeiro tento da tarde foi de autoria de Apis, que aos 35 minutos da primeira fase, escorando de cabeça, um bom centro de Clori vence Ivo enviando a pelota ao fundo das redes rubras. Na etapa derradeira, aos 40 minutos surgiu o tento de empate. Ruarinho bate uma falta de Gita, na altura da linha media tricolor, Sergio defende e, acossado por Ghizzoni, choca-se com o avante rubro, deixando cair a pelota nos pés deste, que calmamente a envia para dentro do arco gremista.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Preliminarmente bateram-se as equipes de aspirantes do Gremio e do Internacional, saindo vencedor a equipe rubra, por tres tentos contra dois. Mr. Barrick foi o juiz da partida, com boa atuação. Pelo «borderaux» da F.R.G.F. passou a importancia de Cr$ 74.438,00.

Estrelados e zequinhas em busca dos primeiros pontos no «Extra»

APRESENTA-SE BASTANTE INTERESSANTE O COTEJO DESTA TARDE, NO ESTADIO DA RUA SERTORIO — POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.



LOUREIRO — O dinâmico ponteiro direito do Passo da Areia, uma das grandes fôrças do ataque zequinha para o embate desta tarde.

Após a sabatina de ontem, que uniu a dupla Gre-Nal em magnifica tarde futebolistica, outro «Grande» do futebol porto-alegrense, o Cruzeiro, estará em ação, prometendo mais um espetaculo associativo de gala no mundo esportivo local, enfrentando a forte equipe do São José.

Cruzeiristas e zequinhas estarão esta tarde, no «Estadio Tiradentes», em busca de dois pontinhos preciosos no «Extra». Tanto os pupilos de Henrique, como os de Luiz Luz, estão fisica e tecnicamente bem preparados para a contenda de logo mais, sendo certo que as duas equipes estarão em campo com suas forças maximas, onde pontificam craques de valor, tais como Laerte II, Garcia, Nardo, Joelci, Bruxo, Osvaldo Só, Aldeia, Ivo, Loureiro, Sadi e tantos outros astros do futebol metropolitano.

Na arbitragem teremos mr. Barrick, o consagrado apitador britanico que, com tanta correção vem arbitrando os jogos oficiais da «Maior».

EQUIPES PARA HOJE

CRUZEIRO — Ribeiro; Carrion e Alquati ou Zé Moreno; Laerte II ou Nestor, Garcia e Sidney; Teutonio, Nardo, Joelcy, Alvim e Bruxo.

SÃO JOSÉ — Wilson; Rubinho e Osvaldo Só; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Moreira, Sady, Pedrinho e Ilmo.

NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.

LOCAL — Praça de desportos do G. E. Renner.

HORARIOS — Preliminar às 14.30 horas. Principal às 16.30 horas, ambas sem tolerancia.

ARBITROS: Mr. Barrick para a principal, para a preliminar, a designar.

PREÇOS — Pavilhão, 12,00; — Meio Pavilhão 8,00; Geral — 10,00; Meia Geral — 7,00; Colegial fardado e com carteira: Cr$ 3,00.

NOTA OFICIAL DO CRUZEIRO

Para a partida oficial que será disputada, amanhã, contra o coirmão, Esporte Clube São José, o diretor tecnico do Esporte Clube Cruzeiro, convoca os seguintes jogadores:

ASPIRANTES — Horario: 13 horas no campo do Renner. Camaquam — Luiz — Elias — Léo — Baia — Bandeja — Dias — Souza — Naninho — Olinto — Zezo — Manoel — Lauro — Wilmar — Padilha — Wagner — Nelinho.

PROFISSIONAIS — Horario — 14.30, no Campo do Cruzeiro: Ribeiro — Carrion — Alquati — Laerte — Garcia — Sidney — Tentonio — Nardo — Joelci — Alvim — Bruxo — Edy — Zé Moreno — Joelci II — Nestor — Nascimento.

Tecnico — Don Henrique Goldenberg; Massagista: Carvalho. Diretor de Futebol — Jorge Thomas. Medico: Dr. Edmundo Gomes.



GARCIA — O atlético centro-médio cruzeirista, uma das atrações do embate desta tarde, entre estrelados e zequinhas.

Esportivas antonianas

SANTOS X GREMIO ESPORTIVO FARIAS — BENJAMINS DA A. C. X 2.° ANO — OUTRAS NOTICIAS

Foi esta a primeira das partidas realizadas, ontem, no Estádio da «Baixada». O jogo foi bastante movimentado e terminou com o placard de 5 a 3 para o Gremio Esportivo Farias.

Os tentos foram marcados por Santos (3), aos 6, 12 e 21 minutos do primeiro tempo, para o Santos F. C. Alfeu (2) aos 5, 11 minutos do segundo periodo. Romildo aos 9 do primeiro e 3' do segundo tempo. Jurandir encerrou a contagem, marcando o ultimo tento. Os melhores foram Santos, Roberto, Adroaldo, Romildo e os demais regulares.

BENJAMINS DA A. C. x 2.o ANO

A seguir, entraram em campo as equipes dos Benjamins da Ação Católica e o 2.o Ano. A partida, que contou com uma regular assistencia, foi bastante movimentada, notadamente nos minutos derradeiros.

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

BENJAMINS — Auri; Rosa e Chumbinho; Rocha, Bernau e Roni; Rosinha, Helio, Danair, Dilson e Jorge.

2.o ANO — Vilson; Rubendário e Silvio; Luiz, Peri e João; Saul, Antonio, Adroaldo, Vitor e Bruno.

Marcou para os Benjamins o meia direita Helio, e para o 2.o ano Vitor, ficando assim a partida empatada em dois tentos.

ASPIRANTES A. C. x TRENZINHO DA ALEGRIA

A's 16 horas pisaram o tapete verde da «Baixada» as equipes dos Aspirantes e do Trenzinho da Alegria. Tratava-se de uma autentica revanche. Mas a partida não chegou ao seu final, pois na altura dos 30 minutos do primeiro periodo, Renato, capitão da equipe visitante, tendo sido expulso do gramado retirou tambem seu quadro. Estavam vencendo os Aspirantes pela contagem de tres tentos a um.

O quadro Aspirante foi o seguinte: Emilio; Goes e Sapinho; Auri, Tesoura, e Paulo; Valmor, Passarinho, Helio, Rui e Rubens.

PLACARD ESPORTIVO

E. C. Santo Antonio x Ouro Norte — 6x1;

Aspirantes A.C. x Ipiranga F.C. 4x1;

2.o ano x 2.o ano — 2 x 2.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1950 — N.° 959

Baixada uma portaria regulamentando o exercício da caça

Tendo sido publicada no Diario Oficial de 16 deste mes, a portaria n.° 58, de 13 de março de 1950, da Divisão de Caça e Pesca, anexo ao Ministério da Agricultura, vamos transcrever aqui os artigos mais importantes, no sentido de esclarecer ao caçador que não tenha tido oportunidade de inteirar-se do assunto.

Art. 1.° — O periodo de permissão para caça de animais silvestres, neste Estado, terá, para as diferentes especies, os seguintes periodos:

Frangos d'águá, Maçaricos, Maçaricões, Batuiras, Sanãs, Saracuras e Narcejas — 15 de abril a 15 de agosto; Aracuãs, Inhambus e Urus — 15 de junho à 15 de agosto; Pombos Selvagens — 1 de maio à 15 de agosto; Macucos, Jacus, Jacutingas e Jaós — 1 de julho à 31 de julho; Perdiz e Perdigão — 15 de abril à 31 de julho; Marrecas e Marrecões — 1 de maio à 15 de agosto; Patos Silvestre — 15 de junho à 15 de agosto; Seriema e Gaviões (excepto a harpia, carrapateiros e caramujeiros) — de abril à 31 de agosto.

Art. 4.° — São considerados nocivos, sendo permitida a caça em qualquer epoca do ano: Lebre, Guaraxaim, Mão Pelada, Preá, Urubú, Pardais, Morcegos Hematófagos, Gambás, Ratos e Cobras Peçonhentas.

§ 1.° — De acordo com o artigo 9.° do C. de Caça, tambem poderá ser considerado nocivo qualquer animal silvestre que cause dano real à lavoura e à criação.

Art. 5.° — Não é permitido caçar:

a) à noite; b) nos Parques Nacionais, nos Refugio, Reserva e Criação de Animais Silvestres e numa faixa de tres quilometros em torno dos mesmos; c) ao longo das vias de comunicações terrestres, numa faixa de um (1) quilometro de cada lado; d) nos distritos municipais, sedes das capitais dos Estados; e) nos terrenos compreendidos em uma faixa de seis (6) quilometros em torno das Estancias Hidrominerais, das Estações de veraneio e repouso;

Art. 6.° — Fica proibido a caça das seguintes especies:

De veado:

Nos municipios de Antonio Prado, Bom Jesus, Encantado, Cachoeira do Sul, Candelaria, Sobradinho, São Leopoldo, Taquara, Caí e Canela.

De perdizes e perdigões:

Nos municipios de Caí, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Viamão, Santo Antonio, Osorio, Rio Pardo, Passo Fundo, Guaiba, Rio Grande e Pelotas.

De Aracuã, Inhambu, Urú, Jacú, Jacutinga e Jaós:

Nos municipios de Antonio Prado, Caxias, Bento Gonçalves e Flores da Cunha.

Art. 7.° — O numero de peças que poderá cada caçador amador abater em um dia da caçada obdecerá a tabela seguinte:

Caça de pelo — 1 (um) de cada especie. Capoeiras — 4 (quatro) de cada especie. Perdizes — 12 (doze) de cada especie. Frangos d'agua — 2 (dois) de cada especie. Inhambús — 3 (tres) de cada especie. Maçaricos e Maçaricões — 12 (doze) de cada especie. Jacus — 1 (um) de cada especie. Jaós — 2 (duas) de cada especie. Marrecos e Marrecões — 12 (doze) de cada especie. Macucos — 2 (dois) de cada especie. Mutum — 1 (um) de cada especie. Narcejas — 12 (doze). Perdigões — 4 (quatro de cada especie. Pombas — 15 (quinze) de cada especie. Patos Silvestres — 2 (dois) de cada especie. Seriemas — 2 (duas) de cada especie. Saracuras — 4 (quatro) de cada especie. Urús — 2 (dois) de cada especie.

Art. 12 — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrario.

O MUNICIPAL, DE NOVO HAMBURGO, VENCEU EM CANELA

Realizou-se, domingo último, em Canela, um encontro futebolistico amistoso, entre as equipes principais do Serrano, daquela localidade, e do Municipal, de Novo Hamburgo.

O jogo foi vencido pelos craques da cidade industrial, por 3 x 1, tentos de Iung 2, Joãozinho 1 e Grilo (contra). O onze vencedor do interessante cotejo intermunicipal que foi presenciado por numeroso público, assim disputou os 90 minutos: Artur, Willy e Dica; Grilo, Ivo e Bino; Joãozinho, Ferninho, Iung, Zeno e Jacó.

Dr. RUBENS SANT'ANNA

A D V O G A D O

Escr.: Edif. BRASILIA — Rua Siqueira de Campos 3.° pavimento — FONE: 6633

Na «Princesa do Sul» o campeão do Triangular

RENNER X PELOTAS, HOJE, NA "PRINCESA DO SUL" — POSSIVEL CONSTITUICAO DO ONZE INDUSTRIARIO

SALADURO — Um dos mais positivos elementos do onze industriário, que hoje se exibirá na «Princesa do Sul», contra o poderoso esquadrão do Pelotas.

Ontem pela manhã, seguiu via aérea, para a «Princesa do Sul», onde jogará contra o poderoso esquadrão do Pelotas, a representação do Gremio Esportivo Renner, desta capital.

O esquadrão industriario que, em Pelotas, goza de grande merecido cartaz, por suas «performances» sempre convincentes toda vez que atua perante o público pelotense, ali estará hoje, já ostentando o título de campeão do «Torneio Triangular», título que, para conquistar, deixou para trás os dois «grandes» que formam a dupla do Grenal.

A embaixada renista, segundo nota distribuida à imprensa, assim seguiu para Pelotas:

Chefes, Mario Silveira Azevedo, Antonio Preto e Leopoldo Lemke; direção tecnica, dr. Arnaldo Costa Filho, professor Belvino Rodrigues e Geremias de Melo; atletas: Valdir, Albertino, Pedro, Bodeu, Dutra, Vado, José Olavo, Medina, Cabano, Guido, Saladuro, Segura e Nadir.

Segundo nos adiantou o tecnico renista, será o seguinte provavel quadro que entrará em campo contra o Pelotas: Valdir ou Albertino, Pedro, Bodeu, José, Vado e Saladuro, Nadir, Cabano, Guido, Segura e Medina.

Flavio Costa dirigirá os lusos

RIO, 1.° (Asp.) — Telegrama de Madrid informa que Flávio Costa vai orientar, amanhã, o quadro portugues contra o espanhol. Ainda sôbre o técnico Flávio Costa, sabe-se que este se candidatará à vereança, pelo Distrito Federal, sob a legenda da U.D.N.

FUTEBOL EM SANTA RITA

Realizar-se-á hoje no campo da baixada, de Santa Rita, o segundo encontro entre as equipes do Gremio Esportivo 15 de Janeiro, versus Sul America F.B.C. o Sul America batisará as novas camisetas do G. E. 15 de Janeiro. Será oferecido a embaixada do Sul America, um suculento churrasco.

Comparecerá como convidados de honra o dr. Afonso Teixeira Neto. O Sr. Luiz Possebon diretor técnico do G.E. 15 de Janeiro escalou os seguintes quadros:

1.° Quadro — Jaco, Ari, Danio, Paulo Noturno, Geadinha, Gené e João Mara.

2.° Quadro — Nelio, Passito, Francisco, Tarrinho, João, Celoci, e Geada. Reservas: Portugues, Dena, e Paulinho.

HOJE, NA RAIA DOS NAVEGANTES, O CERTAME ESTADUAL DE REMO

Hoje pela manhã, com inicio as 9 horas na raia dos Navegantes, será disputado o Campeonato Estadual de Remo, para o qual reina grande animação e do qual participarão nove clubes.

Para dirigir a grande regata de amanhã, a FARGS organizou a seguinte comissão de juizes: presidente major Darci Vignoli filmador, Edgar G. Eifler arbitro, Tulio de Rose juizes de saidas e raia, João C. Wallau e Arnaldo Bernardi; juizes de chegadas Valter Stoech, Arnaldo Ganzler, Artur Schlehl, Generoso Alves Pereira, João Nilo Brusamolin, José da Costa Dias, Bayard de Carvalho, Manoel Alves e Manoel Duarte da Silva.

BALIZAS SORTEADAS

1.o Pareo — 4 com patrão — Baliza 1 — Gaucho de Pôrto Alegre baliza 2 — Duque de Caxias; baliza 3 — Vasco da Gama baliza 4 — Pelotense; Baliza 5 — Gaucho de Pelotas; Baliza 6 — Barroso; Baliza 7 — G.P.A.; Baliza 8 — Tamandaré de Pôrto Alegre e Baliza 9 — União.

2.o Pareo — 2 sem patrão — Baliza 2 — Vasco da Gama; Baliza 4 — União; Baliza 5 — G.P.A.; e Baliza 6 — Barroso.

3.o Pareo — Skiff — Baliza 2 — Barroso; Baliza 3 — G.P.A.; Baliza 4 — Vasco da Gama; e Baliza 5 — Pelotense.

4.o Pareo — 2 com patrão — Baliza 1 — Vasco da Gama; Baliza 2 — G.P.A.; Baliza 3 — União; Baliza 4 — Barroso; e baliza 5 — Pelotense.

5.o Pareo — 4 sem patrão — Baliza 2 — Barroso; Baliza 3 — G.P.A.; Baliza 4 — Duque de Caxias; Baliza 5 — União; e Baliza 6 — Vasco da Gama.

6.o Pareo — Duble-Skiff — Baliza 3 — União; Baliza 5 - Vasco da Gama; Baliza 5 — G.A. e Baliza 6 — Barroso.

7.o Pareo e 8 remos — Baliza 1 — Barroso; Baliza 2 — União; Baliza 3 — G.P.A.; e Baliza 4 — Vasco da Gama.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA do SUL

HOJE, EM MADRID, AS SELEÇÕES DE PORTUGAL E ESPANHA REALIZARÃO A PRIMEIRA ELIMINATORIA PARA A «COPA DO MUNDO»

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, DOMINGO, 2—4—1950 — N.º 959

Os convencionais do PSD visitaram o Governador do Estado

O DR. WALTER JOBIM FOI SAUDADO PELO DR. ARMANDO VITORINO PRATES — O DISCURSO DO GOVERNADOR



O sr. Governador do Estado e os convencionais do P.S.D., sorridentes, posam para a objetiva do JORNAL DO DIA, no Palácio da Praça da Matriz

Estiveram, ontem, em visita ao Governador Valter Jobim os convencionais do P.S.D., ora reunidos nesta capital para examinar os palpitantes problemas politicos que empolgam toda a nação.

Falando dos motivos da visita e saudando o Chefe do Executivo Gaucho, usou da palavra o dr. Armando Vitorino Prates.

Em resposta, o sr. Valter Jobim proferiu o seguinte discurso:

«Meus amigos.

Agradeço a honrosa visita, de confortadora solidariedade, que o meu partido me empresta, neste momento grave da vida nacional. Neste posto de vigilancia, como sentinela nunca rendida, aqui me tenho conservado, como inabalável serenidade e animo decidido, no cumprimento do dever civico que a maioria do Rio Grande do Sul me conferiu.

Sem alardes, estamos rasgando as cavas profundas onde assentará nossa organização economica. A obra de profundidade é que nos interessa, porque essa dilata pelo tempo os seus grandes beneficios.

CARVALHOS E COUVES

O que o meu partido me determinou foi que plantasse carvalhos para assegurar o futuro das nossas gerações e não a couve triste, com vida de poucos dias. O clima de liberdade que desfrutamos diz por si mesmo que estamos praticando a verdadeira democracia.

Não é atropelando individuos, renegando direitos ou sacrificando liberdades que os governos se impõem à consideração publica. Pelo contrário, quanto maior é a violencia mais acesa é a repulsa.

Quando não extravasa, permanece recalcada no fundo das consciencias, determinando, com o tempo, as grandes eclosões. A intolerancia é um estado dalma agressivo, estéril e inutil. Só o respeito gera a reciprocidade de confiança que assegura a concordia entre os homens.

Eu não compreendo como se possa viver com o espirito envenenado de paixões, destilando ódios, intrigando e maldizendo. Esses espiritos daninhos fazem obra anticristã, porque o vero cristão tem a cordura dentro da alma. Sente a necessidade de agir sob os imperativos da benevolencia, que lhe impele a amar ao proximo como a si mesmo.

A intolerancia é, assim, uma perversão do espirito, é a negação do proprio cristianismo. Em agir piedosa e virtuosamente é que está a essencia do Evangelho. Cala o teu odio e a tua vontade; não maldizes do teu irmão.

Se é infortunado, apiada-te do seu infortunio; mas nunca aumentes a agonia da sua desgraça. Sejamos humanos, para que possamos ser justos. O poder, em nossas mãos, não será nunca um instrumento de perseguição entre irmãos, será, antes, o moderador dos espiritos desavindos.

A bandeira que desfraldamos tem sido a bandeira da concordia e do entendimento. Julgamos melhor servir à Pátria difundindo o espirito de fraternidade e não semeando a animosidade, garatia de todas as contendas. Essa é a diretriz inabalavel de nossas atitudes.

DEMOCRACIA E DEMAGOGIA

Entre a democracia e demagogia há um antagonismo profundo. São pólos opostos, como a saude e a enfermidade.

A democracia representa a saude dos povos, a força congregadora, que impulsiona a sua evolução social e economica. A demagogia que corrompe e dissolve, que debilita e deforma, que gangrena, desagrega e mata, é eterno fermento de dissolução. E' a porta aberta a todos os malefícios.

Atentai que ha uma ronda sinistra sobre a nossa democracia renascente. Esse insuflamento de paixões, esse destempero de linguagem, essa exploração desenvolta, sob os mais frivolos pretextos, são sinais dos tempos que demandam consciencias vigilantes, ativas e inabaláveis. Concorrer para esse clima de desassossego, de desunião e de faccionismo é conspirar contra a própria democracia. Basta romper as comportas — e a inundação será total e irredutivel.

Uma frente contra a corrupção é o que o momento reclama. Os sentimentos que formam a atração entre os homens, apesar da diversidade de pensamentos. Ha principios que estão em todas as consciencias, formando o lastro da existencia moral dos homens.

Um homem vale como homem, se preza a inteireza da sua personalidade.

A FORÇA MORAL DOS PARTIDOS

Um partido só vale como partido, se os homens que o integram estão identificados por um ideal superior. Uma legião de aventureiros, atraidos pela ganancia não será nunca um partido, porque carece da força moral que domina os apetites.

Um apetite insatisfeito é o bastante para gerar a perversão do espirito, determinando intérminas contendas. A finalidade suprema da vida partidária é servir à coletividade e realizar o bem da Pátria. Quem mais serve é o que melhor serve e não o que promete tudo, para não servir nunca.

A esse respeito, o nosso partido tem sido sóbrio e os nossos homens comedidos, com a sinceridade dos seus propositos. Temos todos instintiva repulsa à mistificação. O programa de trabalho que nos foi traçado, temos procurado cumpri-lo sem desfalecimentos nem temores.

Quem forjou o seu espirito no tropel de tantas lutas e arrastou os temporais de tantas injustiças, não conhece esmorecimentos. A tempera crioula é uma caracteristica racial que quebra, mas não verga, que rompe, mas não se curva. Homem do Rio Grande, gaucho do meu pêgo, como eu te sei querer com o teu desassombro e a tua altaneria! Contigo não ha meios tortuos nem meias palavras. E's rude e franco, porque falas de alma aberta, com o coração na ponta dos lábios. E's a franqueza e a dignidade, a altivez e a honra.

MENSAGEM AO INTERIOR

Companheiros do interior! Levai a vossos amigos leais o meu abraço fraternal. As estradas que estamos rasgando, em todos os sentidos, buscam servir a essa gente boa e leal e prestimosa, para a qual não existem dificuldades insuperáveis e que vive alentada sempre, sempre estimulada e varonil.

As escolas rurais vão surgindo às dezenas para educar os seus filhos, que até agora viviam abandonados, incultos teatinos.

A eletrificação rural objetiva levar-lhes o conforto e propiciar-lhes atividades melhor remuneradas, para que também sintam a alegria de viver. As barragens que se constroem, assegurarão a plenitude das colheitas, a garantia do trabalho rural, dessa penoso trabalho das lavouras, o mais árduo e, contudo, tão olvidado e tão mal recompensado, face a esse clamor intérmino da vida citadina.

E' com o avanço técnico da produção rural que conseguiremos aumentar e baratear a produção. O exemplo de outros povos impõem-nos medidas. Foi para o interior que concentramos o mais decidido dos nossos esforços, pois lá é que estão os fundamentos da nossa vida economica, o cerne da nossa própria raça.

DINHEIRO E AUTORIZAÇÕES DE CREDITO

Companheiros da fronteira e da serra, do centro e do litoral! levai aos nossos irmãos a certeza de que tudo faremos em seu favor, dentro dos minguados recursos que nos forneceram, pois mais de um bilião de cruzeiros das rendas publicas foram absorvidos, unicamente em aumentos de vencimentos e salários, nesses tres ultimos anos.

Se faltam pontes, estradas, escolas e tantos outros empreendimentos de suma relevancia, aí tendes a causa principal do retardamento. Tudo mais é leria, porque autorização de crédito não representa recurso para execução de obras ou de vencimentos. Toda época de depressão traduz retraimento para operações dessa natureza.

Companheiros! Façamos da união a nossa grande força. E' com a conjugação harmonica de vontades e energias que se conquista a vitória. Se cada remador puxasse descompassado, levaria o barco a derrota. A coesão é que imprime unidade de ação e que leva ao triunfo.

Onde tudo manda, ninguem se entende: aí a força estará fadada à dispersão, pela ausencia de comando. Quem não tem espirito de renuncia, e de sacrificio, não possui qualidades para a vida publica. E' preferivel que fique aferrado aos seus interesses, sem partido, sem outro ideal que o das suas próprias conveniencias.

Companheiros! Eu vos almejo exito esplendente no vosso conclave, para o bem do Rio Grande, certeza que é a preocupação máxima do nosso espirito, e cujo constante progresso será o modo mais nobre de servirmos ao Brasil e a Pátria!»

Competente a Justiça do Trabalho para apreciar a reclamatória dos operarios da Prefeitura

ASSIM DECIDIU A 1.ª JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Ontem pela manhã, sob a presidencia do dr. Breno Sanvicente, juiz substituto da Justiça do Trabalho, com a presença dos vogais Max Schon, dos empregados, e Sebastião Montigny da Silva, dos empregadores, realizou-se a audiência de instrução no caso em que litigam a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre e vários operários da mesma. Conforme já foi noticiado, a referida Junta (1.ª) considerou os operários da municipalidade sujeitos à legislação de trabalho. Como patrono dos empregados funcionou o dr. Huet Bacellar e em nome da Prefeitura o dr. Abraão Grimberg Sob.

A classe postal-telegráfica prepara-se para as eleições de outubro

Está sendo aguardado com crescente expectativa e interêsse o Congresso Civico promovido pelo novel Departamento Civico-Cultural da Soc. Ben. União Telegráfica e durante o qual serão tratados diversos e importantes assuntos de alto interêsse da classe e relacionados com as próximas eleições de outubro.

De acôrdo com os convites que estão sendo distribuidos, as reuniões, em número de duas, serão realizadas nesta capital, na séde da União Telegráfica, à rua Jerônimo Coelho n.º 46, sendo, a primeira, no próximo dia 8 de abril, às 14,30, e a segunda no dia imediato às nove horas.

Inúmeras são as adesões que estão sendo recebidas pelos promotores do Congresso, não só de interessados desta capital, como tambem do interior do Estado e até do Rio de Janeiro. Colegas de outras repartições também têm hipotecado solidariedade ao conclave, destacando-se, entre outras, a dos telegrafistas da Viação Ferrea, por intermedio dos seus lideres da estação de Santa Maria.

O programa dos trabalhos e solenidades está assim organizados:

Dia 8: Reunião na séde da União Telegráfica, com inicio as 14,30 hs. Inauguração do Departamento Civico-Cultural. Usarão da palavra os seguintes oradores: Fábio Barreto Serrão — Secretário Geral da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos — abordando o tema *"Conveniencia da Classe eleger seus representantes junto ao futuro Congresso"*; Adilio Martins Viana — Telegrafista da Companhia Telefônica Nacional — sôbre o tema "Legendas e Partidos"; José Vinadé — influente lider dos Ferroviários e diretor d'"O Telegrafista" — sobre o tema Criação do "Centro Civico Telegráfico"; Aurélio Bandeira — Telegrafista do D.C.T. de Cachoeira do Sul e membro prestigioso da classe — abordando o tema "Arrecadação de Fundos para a Campanha" e João Carlos Guaraga — Presidente da União Telegráfica — Sôbre os "Deveres e Compromissos dos candidatos escolhidos".

Dia 9: Às 9 horas — Reunião na séde da União Telegráfica para deliberar sôbre a escolha dos candidatos. Às 12 horas — Churrasco de fraternização no Grêmio NáuticoGaúcho.

Como se vê, a classe postal-telegráfica está em franca atividade e pretende mesmo eleger os seus representantes junto ao futuro Congresso Nacional. Tal fato é uma decorrência lógica da procrastinação a que estão sendo atirados todos os projetos de vital interesse da numerosa classe, alguns dos quais como a reestruturação dos seus quadros e o novo estatuto com as dacionais, férias de 30 dias, etc., estão em "estudos" ha mais de quatro anos. E' natural instinto de defesa, despertando numa classe cujas atividades são consideradas vitais ao pais e sempre relegada ao abandono, sòmente lembrada pelos politicos em vesperas de eleições.

Os promotores do Congresso, aproveitando a oportunidade estão convidando a todos os interessados, postalistas, telegrafistas, fonografistas e rádio-telegrafistas, a comparecerem às referidas reuniões.

Está sendo elaborado o projeto de estatutos da Associação dos Servidores da União no Rio Grande do Sul

Continuam realizando-se regularmente, às terças e quintas feiras, às 20 horas, na séde da Soc. Beneficente União Telegráfica, sita à rua Jerônimo Coelho n.º 46, as reuniões da Diretoria Provisória a qual vem se empenhando no sentido de apresentar, dentro mais breve espaço de tempo possivel, o projeto de Estatutos, de cuja elaboração foi encarregada pela Assembléia Geral de 17 de março.

As finalidades, já determinadas, são as de promover a união de todos os servidores civis federais, representá-los junto aos poderes públicos, estimular o desenvolvimento cultural e profissional, organizar departamentos social, recreativo, de economia, cooperativismo e colonia de feiras, prestar assistencia médica, dentária, hospitalar, ambulatoria e judiciária, constituir Fundo de Auxilio Funeral, Caixa de Pecúlios e seguro coletivo. Poderão fazer parte da Associação os servidores civis federais de todos os Ministério, servidores de entidades autarquicas e paraestatais e pessoal de obras igualmente federais, bem como os inativos, bem como os despachantes aduaneiros e seus ajudantes oficiais.

Os que estiverem interessados em colaborar na elaboração dos Estatutos, poderão apresentar suas sugestões pessoalmente ou por escrito, a qualquer um dos membros da Comissão: Ildefonso S. Barradas — Erny Martins Nunes — Dr. Daly Jornada Barbosa — Dr. Floriano Peixoto Machado — João Carlos Guaraga — João Pereira — Ignacio Castro — Dr. Ari Jobim Mellelas — Max Bornhorst Filho.

Chama-se a atenção dos colegas, em geral, para a conveniencia de se inscreverem como sócios fundadores, com o que gozarão da vantagem de isenção de joia.

Firmas autuadas pela C. E. A. P.

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital:

Aparicio Torres Brum: estabelecido com Pensão familiar situada à Av. João Pessoa n.º 193, por cobrar preços superiores aos tabelares e por não exposição da tabela; Bertold Closs — estabelecido com o armazem de secos e molhados «Baratilho Juarez», à rua Gal. Couto Magalhães n.º 547, por vendas acima do preço tabelar; Vasco Chiaramonte — estabelecido com o botequim «Nova Favorita», à rua Visconde do Herval n.º 1195, por vendas acima do preço tabelar; Amadilia Acosta Martinez — estabelecida à rua Cristóvão Colombo n.º 921, por vendas acima do preço tabelar e não exposição de tabela; Mário Batista da Costa — estabelecido com o Bar e Botequim «Cruzeiros», à Av. Bento Gonçalves n.º 2162, por vendas acima do preço tabelar; Reinaldo Sparenberger — estabelecido com o Botequim «Andorinha» à Av. Getúlio Vargas n.º 1010, por vendas acima do preço tabelar e não exposição de tabelas; Dometilhes Lopes Pereira — estabelecido com o Botequim «Flor da Zona», à rua Gal. Caldwell n.º 927, por falta de tabela; Gilberto Brigidi — estabelecido com um Botequim à rua Mariland n.º 1119, por falta de tabela; Paul Bartz — estabelecido com o Bar e Fiambreria «Aurora» à rua Cristóvão Colombo n.º 323, por vendas acima do preço tabelar; Julieta de Silva Assumpção — estabelecida com o Botequim «Bom e Barato», à rua José Zambicari n.º 251, por vendas acima do preço tabelar e por não exposição das tabelas; Olegário Pereira Jardim — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Jardim», à rua Marlind n.º 1382, por falta de tabela; Antonio Valente da Costa — estabelecido com o Bar e Restaurante «Bar Novo Brasil», à rua Cristóvão Colombo n.º 777, por por vendas acima do preço tabelar e por não exposição de tabela; e Cirilio Casetani — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Dispensa da Zona», à rua Mariland n.º 1114, por falta de tabela.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago

A Virgem Medianeira presidirá os festejos do dia do trabalho

Para as festas do Dia do Trabalho, está programada, nesta capital, uma grandiosa recepção a Nossa Senhora de Todas as Graças, cuja imagem milagrosa virá do seu santuário em Santa Maria, trazida por sua excia. revdma. D. Antonio Reis, bispo daquela cidade, acompanhado de numerosa caravana.

A imagem da Medianeira, que viajará em carro-motor especial, pernoitará, no dia 29, no Seminario Central de São Leopoldo. No dia seguinte, à tarde, uma grande caravana de automoveis, desta capital em numero aproximado de mil carros, irá recebê-la naquela cidade, acompanhando-a até Estação Diretor Pestana. Neste ponto estarão estacionados os batedores em traje de gala, um piquete de cavalaria com clarins, além de cerca de um milhar de ciclistas, que formarão o grandioso préstito de recepção à Virgem Medianeira.

Após sua entrada triunfal na cidade, à tardinha do dia 30, a imagem pernoitará na Capela do Senhor dos Passos, onde será realizada uma Vigilia de Orações na intenção dos doentes.

Na manhã do dia 1.o de maio, às 9 horas, a imagem será conduzida ao Parque Farroupilha, onde s. excia. revdma. D. Antonio Reis celebrará solene missa campal, após a qual será dada a Benção de Saúde a todos os presentes.

ANTONIO PRADO

Guaicurus voltou a chamar-se Nova Roma

Recebemos do sr. Waldemar Mansueto Grazziotin o seguinte oficio:

Senhor Diretor.

Tenho a honra de transmitir à Vossa Senhoria, a inclusa cópia da Lei Municipal n.º 95, de 25 do corrente, que restabelece a denominação de Nova Roma ao Distrito de Guaicurús, dêste Municipio.

Ao ensejo, renovo à Vossa Senhoria a segurança de meu elevado apreço e distinguida consideração.

(a) — *Waldemar Mansueto Grazziotin* — Prefeito.»

«LEI N.º 95, DE 25 DE MARÇO DE 1950 — Restabelece a denominação de NOVA ROMA ao Distrito de Guaicurús.

Waldemar Mansueto Grazziotin, Prefeito Municipal de Antônio Prado. Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 51, inciso II, da Lei Orgânica do Municipio, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1.º — E' restabelecida a designação de NOVA ROMA ao atual 2.º (segundo) Distrito deste Municipio denominado Guaicurús.

Art. 2.º — Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Antônio Prado, aos 25 de Março de 1950. — Waldemar Mansueto Grazziotin. — Prefeito».

Sociedade Humanitária Padre Cacique

EM SOLENIDADE OFICIAL ESTA TRADICIONAL SOCIEDADE VOLTARA' HOJE A' SUA ANTIGA DIREÇÃO

Como é do conhecimento publico, em 29 de agosto de 1945, o decreto estadual n.º 1675 declarou, sob regime de intervenção, por parte do Estado, o Asilo de Mendicidade Padre Cacique. Por esse decreto pretendeu-se estender a intervenção aos bens particulares da Sociedade Humanitaria Padre Cacique, que administra o Asilo, a qual, não se conformando com esse procedimento, recorreu ao Judiciário, tendo obtido ganho de causa em primeira e ultima instancia.

Posteriormente, o Governo do Estado, sancionando um projeto votado pela Assembléia Legislativa, expediu a lei n.º 713, de 4 de novembro de 1949, com a qual derrogou o referido decreto de intervenção.

Em cumprimento do disposto contido nessa lei e de conformidade com um acordo lavrado em 17 de novembro de 1948, vai agora o Governo do Estado devolver o Asilo de Mendicidade à Sociedade Humanitaria Padre Cacique.

A devolução do conhecido estabelecimento de caridade será feita hoje, às 15 horas, em ato solene para o qual foram especialmente convidados o governador do Estado Valter Jobim e sua exma. esposa.

Fará o discurso de transmissão do Asilo o dr. Jandir Maia Faillace, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, respondendo esse discurso o dr. João Pitta Pinheiro Filho, presidente de Honra da Sociedade Humanitaria Padre Cacique.

Aproveitando a oportunidade, a Sociedade Humanitaria Padre Cacique, retomando uma pratica seguida pela sua administração, oferecerá a seus asilados uma chicara de chocolate e doces.

« Não Sei! »

Em dez anos se muda a fisionomia de um homem, muito mais muda a fisionomia de um pais. Dai a necessidade de se fazerem recenseamentos de dez em dez anos. O último, no Brasil, foi feito em 1940. Preparamo-nos agora, para realizar o de 1950. Com êle, conseguiremos riscar de nossa linguagem, quando cuidarmos do nosso pais, a triste locução «não sei». Porque, sem Recenseamento, tudo há de ser «não sei», quando tivermos de responder a pergunta sobre o número de brasileiros natos ou de naturalizados, brasileiros, sobre o número de propriedades agricolas ou de casas comerciais, sobre o número de católicos romanos ou de homens casados, sobre o valor de nossa produção industrial ou sôbre o número de médicos que clinicam no Brasil. A resposta será «não sei». Sempre «não sei». O Recenseamento fará com que venhamos a saber tudo aquilo. E para essa operação de tão grande interesse e utilidade para o pais, bem pouco será pedido a cada brasileiro: apenas que seja sincero nas declarações que fizer. Haverá algum brasileiro capaz de negar-se a isso? Ninguem acredita em tal possibilidade. E, assim sendo, já se pode antever o êxito que será alcançado pelo VI Recenseamento Geral, a realizar-se em julho de 1950.

TRANSPORTES COLETIVOS

O Prefeito Ildo Meneghetti recomendou à Diretoria de Eletricidade de Transportes que exerça rigorosa fiscalização nos Transportes coletivos, a fim de que sejam tais serviços executados dentro dos horários pré-estabelecidos.

Novas perspectivas para a «Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica»

Encerrou-se, no dia 31 de março, com esplendido exito, a magnifica Cruzada do Ano Santo, lançada pelo JORNAL DO DIA» com a finalidade de ampliar, o muito possivel, o numero de seus assinantes e com a distribuição de valiosos premios aos seus concorrentes.

Esse acontecimento virá, seguramente, abrir novas perspectivas para o benemérito movimento iniciado pelo Circulo Operário Pôrto-Alegrense, denominado «Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica»

Embora nossos agentes, colaboradores e amigos, sem duvida, não abandonem seus nobres propositos de tornar sempre mais conhecido o JORNAL DO DIA, com o termo da memoravel disputa que foi a Cruzada do Ano Santa, sobrar-lhes-á, certamente, boa parcela de tempo para cooperarem na «Legião de Nossa Senhora Medianeira».

De tal sorte, transcrevemos, hoje, mais uma vez o esclarecimento feito pelos promotores da magnifica campanha, sem aduzir maiores comentários por sabermos das disposições de nossos agentes, colaboradores e amigos em prol da boa imprensa:

«O Circulo Operário Pôrto-Alegrense acaba de tomar a iniciativa de uma campanha estadual, em prol da imprensa catolica. Consiste essa campanha na formação de uma legião, denominada «Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Catolica», na qual se inscreverão as entidades e pessoas, desejosas de cooperar para o fortalecimento e a expansão da grande obra catolica da imprensa, contribuindo cada qual, para êsse objeto, com a quantia de Cr$ 1.000,00, pagável de uma só vez ou em parcelas. Essa campanha recém-iniciada recebeu as bênçãos e os louvores de Sua Excelência Reverendissima o Senhor Arcebispo Metropolitano de Pôrto-Alegre. Concitaram imediatamente as suas forças para apoiá-la a Junta Arquidiocesana da Ação Catolica, a Federação das Congregações Marianas Masculinas e a Federação dos Circulos Operarios. Inscrições numerosas verificam-se diariamente. Legionario é já Sua Excelência Reverendissima o senhor Bispo de Santa Maria; legionarios são já tambem paroquias, capelas, santuarios, colegios, hospitais, policlinicas, organizações fundamentais e núcleos da Ação Catolica, Congregações Marianas, Irmandades, confrarias, devoções, apostolados e até mesmo associações civicas sem matiz religioso, como a Associação dos Amigos do 4.o Distrito de Pôrto Alegre e firmas comerciais. Avolumam-se também as inscrições individuais e, a par destas, as de grupo de pessoas que se reunem exclusivamente para o fim de repartirem entre si a contribuição, inscrevendo-se em conjunto como um só legionário. Cremos poder contar inteiramente com o seu valioso apoio para uma campanha dessa natureza, respeitante a uma das mais profícuas e diflceis formas de apostolado catolico em nossos dias. Por isso, esta mensagem que lhe endereçamos, convidando-o a inscrever-se na Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Catolica, e a propagar e difundir a iniciativa quanto as suas energias lhe permitem. Se não puder inscrever-se pessoalmente, inscreva-se coletivamente, em grupos constituidos por amigos, parentes, companheiros de classe ou de profissão, que distribuindo entre si quotas acessiveis a quaisquer possibilidades, possam, contudo, em esforço em conjunto, contribuir para tão nobre quão util empreendimento. Na expectativa, pois, de que lhe seja possivel responder desde logo, senão atender, a este apêlo, queremos exprimir-lhe, com o nosso antecipado reconhecimento, a segurança do nosso apreço e respeitosa consideração. Pelo Circulo Operário Pôrto-Alegrense: Belmonte de Macedo, Presidente.» — Circulo Operário Pôrto-Alegrense — Rua dos Andradas, n. 1.742, 1.o andar — Rio Grande do Sul.»

LITERATURA

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA por Walter SPALDING

A História do Brasil, jovem ainda, possue, entretanto, romances maravilhosos em seu seio desde a pagina inicial até nossos dias. Mas, quão pouco tem sido aproveitada essa fonte inesgotavel!

A velha Escócia somente apareceu aos olhos deslumbrados do mundo quando o ilustre criador do romance histórico, Sir Walter Scott, iniciou sua obra magistral, modernizando os antigos processos do romance de cavalarias, dos Amadis, Távola Redonda, Santo Graal e semelhantes.

Seguindo as pegadas de Sir Walter Scott, escritores de tôda a Europa trabalham o romance histórico, e Portugal salienta-se nobremente com as belas páginas de Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, e alguns mais.

No Brasil também alguns se fazem notar com romances extraídos da História Pátria: Moreira de Azevedo com «Lourenço de Mendonça» e «Os franceses no Rio de Janeiro»; Franklin Távora, com o romance do cangaço («O Cabeleira» e outros); Bernardo Guimarães com alguns volumes, entre os quais «Maurício» ou «Os paulistas em São João del Rei»; Joaquim Manuel de Macedo, com «As senhoras de mantilhas» entre outros; José de Alencar, Inglês de Sousa e outros mais, no Império, exploram a história brasileira para o romance.

Com a República aparecem novos romancistas que também se abeberam nos mananciais da História Nacional: o Visconde de Taunay com seu romance sátira «O encilhamento» escreve o primeiro romance histórico, embora um tanto apaixonado, sôbre tema da nova República.

Depois, outros nomes surgem: Rodrigo Otávio, com «Felipe Caldeira»; Afonso de E. Taunay, com «Leonor de Ávila»; Paulo Setúbal, com «O Príncipe de Nassau» e «Marquesa de Santos»; Gastão Penalva, com «A Tacada de Nhonhô» (guerra do Paraguai); Alberto Rangel, com «Fura Mundo», romance do bandeirismo; Carlos Dias Fernandes, com «Fretana», romance da Independência (1936); Hélio Lobo, com «O amigo de Duclerc»; Dante de Azambuja, com «Romance Antigo»; Fernando Luis Osório, com «Fogo Morto», romance-biografia do general Osório, e, entre muitos outros, Nuto Santana, com várias e interessantes romances históricos paulistas.

Recentemente, o mais moderno, por ser o último, Erico Veríssimo, com seu romance cíclico «O tempo e o vento», sôbre a história do Rio Grande do Sul dos primórdios à atualidade. Ainda, precedendo Erico, apareceu outro, com seu romance histórico, Antônio Arauá.

"O CAPITÃO DE EMBOSCADADAS", livro de estréia do jovem intelectual sul-riograndense, é um romance histórico abrangendo alguns episódios da invasão holandesa no Brasil.

Bem engendrado, bem aproveitado o tema, o romance agrada sobremodo, sem a vantagem de não ter o sr. Antônio Acauã explorado cenas escabrosas, tão ao gôsto dos neo-naturalistas que pensam ser romance somente aquilo que encerra cenas de bordel e histerismo mórbido e anormalidades palquicas.

Há entretanto, alguns defeitos de monta no romance, mas que são facilmente removíveis em nova edição: a linguagem. O Autor usa e abusa de têrmos e expressões vulgares da atualidade, pondo-as na boca de seus personagens do século XVII. É chocante êsse contraste que, para bem de sua obra e de seu nome, deve o sr. Acauã eliminar em futura edição. O romance histórico, como todo e qualquer romance que se refere a uma época, deve respeitar não só usos e costumes como a linguagem do tempo.

Fora isso, o romance «Capitão de Emboscadas» do sr. Antônio Acauã, nada ficará devendo aos seus congêneres, no geral, citados na presente nota.

★ MEMÓRIAS DE TOSCANINI — Importante revista norte-americana acaba de convidar Toscanini para escrever suas memórias, comprometendo-se a publicá-las. O famoso regente recusou o convite, talvez porque essas publicações obrigariam a relatar fatos pouco conhecidos e muito duros com relação a certas pessoas e fatos. Realmente, o maestro é tido como o que se costuma chamar de pessoa de gênio...

Um dia, em Chicago, depois de obrigar a orquestra, num ensaio, a repetir por diversas vêzes uma mesma peça, largou abruptamente a batuta e lá-se retirando, quando o primeiro violino o interrogou:

— Maestro, aonda vai?

E Toscanini, em pessoalar:

— Vou procurar músicos!...

ESCRAVOS DA MATERIA

Frei Sebastião TAUZIN, Dominicano

Especial para Jornal do Dia

Dizia Pascal, para salientar em seu estilo lapidário a misteriosa composição da matéria e do espírito dentro do ser humano: "L'Homme n'est ni ange ni bête".

E acrescentaria alguns camentários maliciosos para mostrar os inconvenientes do esquecimento dessa complexidade.

Na vida espiritual e no apostolado impõe-se a mesma reflexão. Aí dois excessos opostos nos tentam: ou um extremo de abstração, isto é a negação dos meios humanos, uma espécie de "angelismo" que seria uma recusa da condição humana; ou então, pelo contrário, uma "materialização" excessiva dos meios, dos métodos, das técnicas, do quadro exterior.

Sem dúvida êsse segundo excesso é o mais impressionante.

Pensemos um instante na massa imensa de exterioridades e cuidados materiais que costumam envolver a realização do apostolado, no tempo enorme que somos obrigados a perder com pormenores de ordem material, no grande lugar que na vida de um vigário ocupa a parte burocrática, nos cuidados administrativos das Cúrias, nas espórtulas de missas e outras tabelas eclesiásticas, nas mil preocupações suscitadas pela construção de igrejas, conventos, sedes de associações, pela organização de bolsas de vocação, pela orientação de festas, barraquinhas, etc., enfim pensemos nesse ingente esfôrço humano que só indiretamente tende ao espiritual.

Não seria desejável libertar o apostolado dêsse pêso de natureza e matéria, simplificar as condições e os quadros em que êle se exerce? Quem nos dera aliviados de qualquer preocupação material, nos pudéssemos entregar exclusivamente às funções do Culto, ao ministério da palavra, à pregação do Verbo, ao ministério vigário... sacerdotal e ao ministério culto estranha? E' nêsse espírito que ... a Igreja proibe aos seus Clérigos que exerçam o comércio; ... e nos estabelecimentos das grandes Ordens religiosas, como dos Franciscanos e Dominicanos, já se nos fundadores o cuidado de desembaraçar o apostolado de tudo o que não seja necessário para seu pleno exercício.

Quantos sacerdotes dariam alegremente até o último fiapo de sua roupa para socorrer um necessitado e, em vez da suprema alegria de doar-se, sentem o tormento de estender a mão e a humilhação de esmolar.

Sonho de uma alma a quem pesa a presença do seu corpo, aspiração de uma vocação de dom. Diante das condições externas que contrariam essa tendência, sentiremos nojo ou revolta? Não, porque isto, seria uma tentação. A verdade é simplesmente a humilhação da condição humana. O dever é a aceitação, o "Fiat".

A Bíblia conta que ao criar o homem Deus insuflou um sopro de imortalidade em um pedaço de barro. Incarnando-se, o Cristo pôs a Divindade dentro do invólucro da Humanidade neste vale de lágrimas.

Nosso próprio pensamento materializa-se numa palavra.

E o trabalho espiritual é acompanhado de símbolos e expressões, realiza-se no tempo e no espaço: incarna-se também na "matéria".

O essencial é insuflar o sopro do Espírito nas condições temporais da vida cristã e do apostolado, e que o material seja aspirado espontaneamente, como uma necessidade imanente, um apelo, não como uma imposição externa e violenta.

Os sacerdotes não são anjos; precisam de recursos para sua manutenção, alimentação, roupa, etc. Eles também adoecem.

As vocações que a prudência faz afastar dos perigos da corrução necessitam de um local apropriado, cuidados de tôda espécie que implicam grandes despesas para a devida formação dentro das exigências de uma pedagogia integral.

Os fiéis para se reunirem precisam de um lugar coberto; sem igreja, sem abrigo, não poderiam participar em comum das cerimônias sagradas e dos sacramentos; ora essas construções devem obedecer aos preceitos da arquitetura, às regras do bom gôsto e da arte.

E não falamos dos missionários, cujos sacrifícios são geralmente conhecidos e que carecem de auxílios para suas obras não só religiosas, mas também cívicas e culturais.

Uma grande parte da assistência social, inúmeros orfanatos e creches, a ajuda aos pobres e mendigos está nas mãos de pessoas consagradas a Deus.

E se lembramos os trabalhos de Imprensa, os Colégios, Faculdades e outros empreendimentos de vulto que a Igreja toma a iniciativa de organizar, veremos a necessidade de recursos materiais, mesmo em escala grande.

A Incarnação do Espiritual, a divulgação da Mensagem Evangélica exige (diríamos "infelizmente", se não estivesse em jogo a própria condição humana) a participação de muitos aspectos materiais e do próprio dinheiro.

O que é preciso é que a procura material não esmague o espiritual, que o meio não venha a usurpar sacrilegamente a importância do fim, que sempre transpareça lúcida e serena a reta intenção do sobrenatural, e seja respeitado o conselho do Mestre: "Não vos inquieteis pelo dia de amanhã", e: "Procurai primeiro o Reino de Deus e Sua Justiça e essas outras cousas serão dadas como acréscimo. A obra material só tem valor pelo espírito que manifesta, pela fé que ela inspira ou traduz, pelo Bem sobrenatural que ela condiciona ou facilita, ou pelos sacrifícios enterrados em seu seio, pelas gotas de suor que amassadas com a cal, fundidas com o cimento, ...

Convém também não esquecer que uma obra material tem uma data, nasce numa época determinada: ora, em tempos como os nossos terrìvelmente agitados pelos problemas sociais, não se pode fazer abstração da miséria física dos que têm fome e sede e são nossos irmãos, nem da consciência mais aguda que dessas realidades tomou o mundo moderno.

Creio que uma certa sobriedade deve marcar as obras materiais de hoje e que a suntuosidade não se pode admitir.

Na Idade Média os fiéis podiam escrever em letras de pedra poemas de fé. Penso que um apóstolo de hoje, profundamente entranhado em seu tempo, não poderia se abstrair dos problemas que o cercam por todos os lados, das ingentes necessidades das almas, da miséria física dos seus irmãos e ver em um monumento de pedra uma espécie de finalidade.

Se medíssemos a dignidade de um templo pela riqueza de sua construção, chegaríamos a um vertiginoso esgotamento de tôdas as minas de ouro, de tôdos os garimpos de diamantes da Terra, sem que no acúmulo dessas fortunas tivessemos alcançado a almejada "dignidade", que é de outra ordem, ao passo que nossa consciência ficaria terrìvelmente onerada pela lembrança dos templos vivos de Deus abandonados na Terra e talvez por causa de nós, da incúria ou por causa de nossas preocupações desviadas das chagas humanas que gritam ao céu.

O único Templo "digno" de Nosso Senhor é a alma pura, é o coração cheio de fé e de confiança na Mensagem evangélica e portador de vida espiritual.

E que diríamos se apenas uma classe social se sentisse a vontade em nossas construções, se nossas igrejas, nossas casas e nossos conventos só se abrissem para privilegiados.

Não somos anjos. Procuramos ser os instrumentos da Redenção neste mundo que é o nosso, humano, bem humano, caído e remido.

Somos servos inúteis. E Deus quer utilizar esta inutilidade para seu Fim.

Entre Francisco e Kierkegaard

Cidade do México — Entre S. Francisco, jubiloso, e Kierkegaard, o angustiado pai do existencialismo, fica com o Santo de Assis um dos mais autorizados filósofos americanos.

Com a autoridade de escritor contemporâneo de primeira grandeza, José Vasconcelos declarou no 3.º Congresso Interamericano de Filosofia, que o existencialismo pessimista é uma teoria em decadência.

Em declarações à imprensa, Vasconcelos lembra que já desde Santo Agostinho o cristianismo formulou uma doutrina da angústia humana, mas certamente redimida e não condenada.

«Se por existencialismo se entende reconhecer que o ponto de partida de todas as especulações filosóficas é o fato de existirmos, o eu sou, antes do eu penso, então não há dúvida de que se trata de uma concepção antiga, sólida, imprescindível.

Mas esta é uma posição agostiniana que se deriva da concepção cristã da existência segundo a qual somos filhos de Deus, pelo que feitos à imagem e semelhança do Criador.

Graças a êste conteúdo derivado da Revelação, pôde Santo Agostinho aceitar Mar ... filosófica talvez o único, tem, importante que ... para ao, gregos: a existência do homem em face das cousas e das fôrças superiores que governam seu destino.

O existencialismo padeceu uma primeira redução quando Renato Descartes (1596 — 1650) pretendeu saltar do «existo» ao «penso», e se pôs a fazer filosofia do pensamento, como se a existência não fôsse algo mais, luta do que pensar. Daí as limitações e tropeços da filosofia contemporânea, que lança com Frederico Hegel (1770 — 1831) a afirmação infinita, que identifica o ser com a idéia.

«Já Platão nos havia dito no Timeu que a idéia é um dos elementos necessários para explicar o universo, mas não o único: ao lado da idéia, enumera a matéria, a forma, o conteúdo, a psique, harmonia e eros», diz Vasconcelos.

Fui chamado existencialista por autoridades filosóficas.

«Se o sou, é de outra maneira, ou seja do existencialismo que, em face do mistério da vida, enfrenta mas não se angustia, senão que tudo, pelo Criador, que também é de júbilo porque pôs sôbre um ponto de luz em meio da confusão do universo.

«Êsse contraste entre a angústia e o júbilo, eu o simbolizo nas duas figuras cuja comparação basta para uma ... S. Francisco, mistico genial, e Kierkegaard, o pensador sem fé, sem profundidade, sem poesia».

«A filosofia cristã definida por Santo Agostinho põe ênfase na existência como eros, isto é, como amor, afirmação e fé. A novidade que introduziu o existencialismo contemporâneo consiste em adotar, em vez da existência positiva, confiante, crente, jubilosa, a existência como angústia, abismo, liquidação e morte», completa ladeio.

★ «OTELO» NO CINEMA — Orson Welles, o realizador artista e diretor cinematográfico norte-americano, cuja «Macbeth» ... está ainda fresca na ... de tôdos na fase da sétima arte, depois de ter produzido «Macbeth», baseado na peça de igual nome de Shakespeare, está em ... capital, preparando tudo o que se fôr a ser dramaturgo inglês. ... Orson Welles já ... tenente ... para a ... principal ... aos ... Shakespeare, ... notar que ... grande dramaturgo ... teatro ... Fatol ... atores famosos, ... já publicada em português ... Editora ... tória da grande tragédia de amor e ciúme de Otelo e Desdêmona, embora ainda ... a tradução ... de drama shakespeareano.

Noite De São Miguel

Poema de HUGO RAMIREZ

I

São Miguel, de espada em punho,
Rasga as entranhas da noite.
Cabelos de terra verde,
Se agita o lençol comprido
Na pompa embebido em luz.
São Miguel, de espada em punho,
Rasga as entranhas da noite.

II

Tem sant'Ana, em seu ginete,
Vigiar Miguel a ceifar.
São Miguel de espada em punho
Põe a espada na bainha!
Oh, coração de Mariana,
Espinhos do meu Jesus,
Não acordes meu nenêzinho
Que recém foi a dormir.
Não deixes sequer te verem
Jesus, Maria e José!

III

Aos pés de Sant'Ana irada,
Depõe a espada Miguel;
Minha Senhora enganou-se,
Não vou ceifar êste campo,
Tapete de vossos pés...
Deixai, Senhora Madrinha,
Levar ao vosso Setinho
Cobertas de fria noite.
Sob a geada, a estrebaria
E' bem capaz de gelar.
E o vosso e meu Senhorzinho
Não tem pelúcia nem lã,
Nem mãos de Virgem Maria,
Sem beijos de São José!

Das ovelhinhas da planície
Ficaste que eu tosei, Mãezinha,
O pêlo mais claro e puro
Para o Menino enroupar!

IV

Com suas mãos encantadas,
Sant'Ana benze Miguel.
São Miguel de espada em punho,
Nessa noite verde-plana,
Noite da beira-Uruguai,
Deixa o silêncio reinar!
Capataz das estâncias Pátria,
E vento dorme em São Pedro,
Deixá-lo lá ressonar.
Cuidado, não pás lá ...
Rondantes dos meus tropeiros,
Confiança nos meus peões.
No roubo da santa Lá
Bem que os irão assustar...
A vivalma não maltratares,
São lautimes boi.tá.tá
São vós agora assustar
Meu Segredinho e seus parentes,
São deixai sequer te verem
Jesus, Maria e José!

V

Disparem-se ao sol Miguel
Sôbre as águas do Uruguai,
Luz da estrêla sob a noite,
Degraus de verde cabelo,
Escada melhor não há.
De lá do meu rio-planície
Além te vai São Miguel.

FIM

Ao Calor da Lareira

OLEGÁRIO MARIANO

MESMO só, quando ao pé do fogo da lareira
ponho-me a recordar o que fui e o que sou,
A minha sombra — a eterna companheira
Que em dia bom e mau sempre me acompanhou,
Fica perto de mim de tal maneira
Que não parece sombra. É alguém que ali ficou.

Somos dois. Cada qual mais triste e mais calado
Anda lá o luar garoando no jardim...
Tenho pena da sombra imóvel a meu lado
Possuída da expressão de um silêncio sem fim.
E recordo em voz alta o meu tempo passado
E a sombra chega mais para perto de mim.

Ah! Quem me dera ter um bem que se pareça,
Que lembre vagamente outro que longe vai:
As mãos da minha Mãe sôbre a minha cabeça,
O conselho de amigo e a fala do meu Pai.
E antes que a noite passe e a alma se me enterneça,
Abro a janela e espio a luz que se vai...
Qual! É inútil. Por mais que esta lembrança esqueça,

Deus há de permitir que eu adormeça
Com as mãos da minha Mãe sôbre a minha cabeça,
Ouvindo a fala comovida do meu Pai.
Uma lágrima cresce em meus olhos e cai...

POESIA

por AL SETO

Especial para Jornal do Dia

Jorge de Lima — um dos mais conhecidos poetas do Brasil atual — afirma que a poesia não morreu.

É verdade — concorda êle — que a tentação do homem moderno é solicitada por um número cada vez maior de atrações.

A televisão, o rádio, o cinema, os aviões ultra-rápidos, os automóveis em quantidade e as estradas asfaltadas — tudo isto ocupa o tempo do homem atual.

Mas, Jorge de Lima acha que ainda sobra tempo para poesia.

E o que é mais: a poesia domina todos êsses aspectos da vida moderna.

"Tôdas as coisas modernas — diz Jorge de Lima — como as antigas têm perpassado, perpassam e perpassarão pelo homem, fio interminável da poesia, que é sempre um fio ininterrupto desde o início até os séculos dos séculos".

A poesia é essencial à vida. "A poesia — prossegue Jorge de Lima — impregna as coisas, sêres e fatos, com seu fluido imanente e eterno, de que, para existirem e permanecerem em beleza e perfeição, têm necessidade vital".

Jorge de Lima é autor de numerosos livros de versos, consagrados pela crítica e pelo público.

Um dos poemas de Jorge de Lima — ESSA NEGA FULÔ — é considerado como o poema brasileiro que mais tradução tem obtido no exterior.

A versão inglêsa mais conhecida da ESSA NEGA FULÔ é da autoria do norte americano William James Griffin.

Jorge de Lima acentua que poemas como êste — brasileiríssimos — são muito difíceis de traduzir.

Mas os norte-americanos, talvez influenciados pela amizade que os liga ao Brasil, dedicam-se com carinho ao idioma português e conseguem fazer traduções perfeitas.

"Neste sentido — diz Jorge de Lima — os Estados Unidos possuem excelentes tradutores, perfeitamente familiarizados com o português e mesmo dominando a dialética do português no Brasil".

Na opinião de Jorge de Lima, é necessário incentivar o intercâmbio literário entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Acho que se devia criar — diz Jorge de Lima — um Comité de pessoas reconhecidamente cultas e lidas, de escritores e poetas de primeiro time, que orientasse o Govêrno neste assunto.

"Desejaria que se traduzissem para o inglês os nossos escritores e poetas modernos, e que se passassem à nossa língua os principais escritores e poetas norte-americanos.

O poeta afirma que a verdadeira forma de intensificar, cada vez mais, a amizade e a cooperação entre as duas maiores nações dêste hemisfério, é o intercâmbio artístico.

"Ai do mundo — diz êle — se não fôsse a arte!

"O verdadeiro e são intercâmbio de fraternidade tem sido feito pelo espírito.

E quem diz espírito diz, acima de tudo, poesia".

Recordo a recente observação de Sinclair Lewis, no sentido de que os intelectuais modernos se anulam, freqüentemente, por deixar se dominar pelo que o autor de BABBITT chama "a mania do esquerdismo".

E o problema de saber se se deve fazer arte pela arte, ou colocar a arte a serviço de uma causa ideológica.

"O homem — responde Jorge de Lima — como a poesia, pode abordar tôdas as coisas, todos os temas, sem se tornar sectário ou simples veículo, abdicando de sua qualidade de pessoa humana livre e insubmissa.

"Mas só o verdadeiro poeta, como Dante e Camões, consegue escrever de poesia política, aventureiros, gente divina e gente à toa, sem se tornar didático, mitingueiro ou camelô, propagandista ou quinta-colunista".

Livros De Bolso

Os «Pocket Books» (Livros de Bolso) e edições semelhantes, que custam de 25 a 35 cents (5 a 7 cruzeiros), se encontram em toda parte, nos Estados Unidos.

São vendidos nas farmácias, nas estações de trens e de ônibus, nas barbearias, nos restaurantes — têm, de fato, o dom da ubiquidade. No ano passado, foram vendidos 184 milhões dêsses livros, sendo que cerca de um quarto do total era de romances policiais.

Os dois autores mais populares foram Erle Stanley Gardner — fecundo escritor de novelas policiais — e Erskine Caldwell, o conhecido autor de «Tobacco Road» e «Estrada do Tabaco».

As edições «de bolso» deram a esses autores uma popularidade que, de outra maneira, êles não teriam alcançado.

As inúmeras edições «de bolso» de God's Little Acre («Pequena Terra de Deus), de Erskine Caldwell, já renderam ao autor 43.000 dólares (Cr$ 860.000,00) de direitos autorais; no ano passado, foram vendidos cerca de 6 milhões de exemplares dêsse livro. A edição original, de formato normal, rendeu apenas 1.000 dólares (Cr$ 20.000,00) de direitos. Donde se vê que, embora pequenos em tamanho, nem por isso têm os «pocket books» menos importância.

Ronda de niños

Dame la mano y danzaremos;
Dame la mano y me amarás.
Como una sola flor seremos,
Como una flor y nada más...

Al mismo verso cantaremos,
Al mismo paso danzarás,
como una espiga ondularemos,
como una espiga y nada más...

Te llamas Rosa, yo Esperanza,
Pero tu nombre olvidarás,
Porque seremos una danza
En la colina y nada más...

GABRIELA MISTRAL

As possibilidades das madeiras brasileiras na Argentina

SEGUNDO RECENTE COMUNICADO DO NOSSO ESCRITÓRIO DE PROPAGANDA E EXPANSÃO COMERCIAL — ENTRADAS EM JANEIRO — IMPORTAÇÃO DE MADEIRA TRABALHADA

Os efeitos da desvalorização do peso argentino e de determinadas moedas europeias, ocasionaram profundas alterações nas exportações de madeiras brasileiras, cujos principais mercados, no que se refere especialmente ao pinho, são os mercados do Rio da Prata, com uma absorção de 81% do total exportado pelo Brasil, em 1948. Suas consequências, no que diz respeito ao Brasil, são bastante conhecidas e já foram cuidadosamente estudadas.

Resulta interessante, porém, conhecer-se até que ponto tais medidas influiram na posição do importador argentino, e em que proporção os vários países competidores europeus vêm conseguindo substituir o Brasil no mercado platino.

A impressão dominante das principais firmas importadoras, e que em maior escala trabalham com madeiras brasileiras, é de que o mercado absorveria, sem qualquer dificuldade, o pinho do Brasil, mesmo que o seu preço fôsse 30% superior ao similar europeu. Essa diferença seria, segundo opinião dêsses círculos, largamente compensada pela melhor qualidade do produto, que, com um acrescimento regular apresenta mais uniformidade e menos defeitos. Além disso, a proximidade da fonte de abastecimento, abundância de transporte, a existência de organizações montadas e em pleno funcionamento, que permitam a rapidez das transações, são cousas importantes e que concorrem para essa preferência.

Em épocas normais a contribuição do pinho brasileiro oscilava entre 200 e 220 milhões de pés. Supõe-se que as licenças de importação a serem con- milhões, de pés. cedidas chegarão apenas a 110

A diferença será atribuida a países europeus, que inegavelmente vêm obtendo vantagens à expensas do Brasil. Licenças de câmbio, por elevadas quantias, já têm sido concedidas para as madeiras europeias, procedentes de diversos países, que procuram substituir rapidamente a posição antes ocupada pelo Brasil. Um sintoma eloquente dêsse empênho em conquistar o mercado argentino pôde ser encontrado na precisão e minuciosidade dos valores, quantidades e variedades das madeiras incluidas nos vários tratados comerciais assinados ultimamente.

Seria, a nosso vêr, encarar o problema de forma parcial atribuir as dificuldades atualmente existentes para as madeiras brasileiras e causas exclusivamente ligadas à desvalorização de certas moedas europeias e modificação dos tipos de câmbio do peso argentino. Sem subestimar a importância dessas medidas, não seria aconselhável, para a compreensão mais profunda do problema, dissociá-lo das causas de ordem mais geral, que vêm condicionando na atualidade o desenvolvimento do intercâmbio argentino-brasileiro.

Nota. Como a comprovar a limitação das nossas exportações de madeira para aquêle importante mercado, cita o mesmo comunicado as seguintes entradas em janeiro último naquele país.

Pinho do Paraná — 1.347m3

Idem de S. Catarina — 2.675m3

Idem do Rio Grande do Sul — 1.065m3

Além disso, fez a Argentina as seguintes importações de madeira trabalhada:

Do Rio Grande do Sul:
tampos e aduelas 21.194 atados.

De Santa Catarina:
caixotes desarmados 83.363 atados.

Do Paraná:
cabos de vassoura 4.986 atados.
casas préfabricadas — 350 volumes.

CASA AGRO-PECUÁRIA S. A.

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede desta sociedade, sita à Rua dos Andradas, 1.736, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei N.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Pôrto Alegre, 2 de fevereiro de 1950.

HENRIQUE JOÃO PETERSEN — Diretor.



40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

SRS. CRIADORES

Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garanti-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas

SERINGAS VETERINÁRIAS CHAMPION

As Melhores e de Maior Consumo

Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

AFFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos, 34 — Pôrto Alegre
End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8525



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais e telam

Março 23 — *Pela exportação do arroz.* O snr. João Daudt de Oliveira, abordando, com eloquencia o grave problema do arroz riograndense, ante a presente impossibilidade de exportação, aquela para a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de que seja aquele produto empregado nas trocas internacionais, em compensação de nossos importações.

— *Interesse do Rio Grande do Sul no tratado comercial com a Alemanha.* Representantes do Rio Grande do Sul, em visita à Associação Comercial do Rio, participaram da reunião do seu conselho deliberativo hoje realizada, propugnando por que sejam ouvidos os interessados, na elaboração do tratado comercial com a Alemanha e fazendo ver que o Rio Grande do Sul, especialmente por seu arroz e sua madeira tem grandes interesses na realização daquele acôrdo.

— *Diminui a entrada de charque no mercado carioca.* Devido ao baixo tabelamento estabelecido pela CCP, informam-se que há grande retraimento nos negócios, mostrando-se os atacadistas desinteressados pela compra do charque, devido à pequena margem de lucro que lhes é permitida.

— *Só 5% de nosso território são ocupados pela agricultura.* Referindo-se a esse comentário, o senador Apolonio Sales lastima que, apesar de realmente ser tão pouca a área cultivada em nosso grande território, ainda o seja, em sua grande maioria, por sistemas vocam grande celeuma no Serotineiros. Suas palavras pronado, havendo inumeros apartes que procuram mostrar que êsse estado de coisas é real, mas resulta, em grande parte, da falta de ação do Ministério da Agricultura.

— *Em vias de solução o problema da carne.* Em reunião levada a efeito no Instituto Sul Riograndense de Carnes, foi assentado que as cooperativas e charqueadas abriram mão em favor dos frigorificos dos 50% a mais que lhes permitira abater no fluente ano, ficando assim os estabelecimentos industriais com a faculdade de abater 126.000 reses para charque, além da quota de 213.000 para exportação e de 30.000 reses para o abastecimento do mercado carioca.

— *O Equador ganha terreno.* Enquanto perduram os entendimentos entre os representantes brasileiros para a elaboração de um tratado comercial com a Alemanha, noticias de Bonn revelam que o Equador conseguiu um acôrdo comercial com aquele país, pelo qual lhe venderá 1 milhão e meio de dollares de arroz, 500 mil dollares de café, 1 e meio milhões em cacau, 1 milhão em frutas e sementes oleaginosas e 1 milhão em bananas.

— *Interesses do mercado carioca pela carne riograndense.* Noticias do Rio revelam estar o Prefeito do Distrito Federal vivamente interessado em conseguir a importação de carne dos bovinos gordos que, flagelados pela sêca, estão sofrendo remoções para outros campos do Rio Grande. Tudo depende, segundo se afirma, da liberação dos negócios e da possibilidade do transporte de carne frigorificada para aquela capital.

Março 24 — *Ainda a lei 830.* A conhecida lei 830, que isenta os pequenos produtores do pagamento do imposto de vendas e consignações, foi, na Assembléia mais uma vez objeto de apreciações. Defendeu o deputado Henrique Araujo a conveniencia de que não se a revogue, até que a Assembléia, em regime normal de trabalho, a possa apreciar detidamente, para fazer-lhe os reparos de que carece para ser mais eficiente no contrôle aos abusos por parte de intermediários que se fazem passar por pequenos produtores.

— *Aprovada a audiencia das classes produtoras no acôrdo Alemanha-Brasil.* Na ordem do dia, é aprovado um requerimento do deputado Humberto Gobbi, apelando ao snr. Presidente da República no sentido de que sejam ouvidas as classes produtoras na elaboração do tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha.

— *Preocupa Pelotas o decréscimo da produção de batatas.* As classes interessadas mostram-se bastante preocupadas com o decréscimo da produção do precioso tubérculo, de que Pelotas já foi o maior exportador, há dez anos passados. "Jornal da Tarde", em vista do interesse do assunto está realizando uma "enquête" entre os principais interessados.

— *Para que o Ministério da Agricultura diga o que fez para debelar a crise da pecuária riograndense.* O deputado Flores da Cunha apresenta um requerimento subscrito por mais de cem deputados federais, pedindo ao Ministério que informe o que fez até a presente data para contornar os efeitos da crise em que se debate a pecuária riograndense, vitima de uma das mais prolongadas estiagens de que se tem memória.

— *Autorizada a exportação de gado em pé.* — Comunicado do Rio revela que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acaba de permitir a exportação de gado em pé do Rio Grande do Sul para o Uruguai, aliviando assim em parte a situação existente no Estado. Informa-se haver já uma transação de 45.000 cabeças que o Uruguai nos deseja adquirir.

— *Liberada a exportação do arroz.* Noticia-se também que a mesma carteira liberou a exportação do arroz, mas que pouco contribuirá essa medida para solucionar a nossa crise de superprodução, se o arroz não for obrigatoriamente incluido nos tratados comerciais pelo regime de trocas.

Março 25 — *Aprovada a deliberação tomada em relação ao problema da carne.* Noticia-se haver o sr. Secretario da Agricultura aprovado a deliberação de as cooperativas e charqueadas cederem o acréscimo que lhes fora outorgado no abate para charque aos frigorificos, que, por isso mesmo, foram logo cientificados pelo Instituto de Carnes, para que se pronunciem, informando quando, em face do exposto, vão iniciar seus trabalhos.

— *Começa a exportação de madeira pelo regime de trocas.* Na base de compensação, informa-se que já estão sendo vendidas à Inglaterra grandes quantidades de madeira brasileira, que, em grande parte, são tocadas por automóveis.

Março 26 — *Abater e reflorestar.* Sob êsse título "Correio do Povo" tece interessante comentário, dizendo que se grande já é o numero dos madeireiros que compreenderam a necessidade de um reflorestamento adequado, para a sua própria economia e, principalmente, a de seus descendentes, bem grande é ainda infelizmente o número daqueles que só se preocupam com devastar as matas, no mais imprevidente imediatismo.

Março 27 — *Pleiteada a exportação de 25.000 toneladas de carnes.* Segue para o Rio o sr. Gastão Englert, ex-secretário da Fazenda, a fim de pleitear junto ao Govêrno Federal a exportação de 25 mil toneladas de carne riograndenses para a Inglaterra, pelo regime de compensações. Enquanto isso informa-se que os frigorificos deverão, segundo declarações de Mr. James Lewis ao sr. Secretário do Interior, iniciar as matanças nos primeiros dias de abril. Surgem assim perspectivas de melhores dias para a sacrificada pecuária gaúcha, tão duramente flagelada pela sêca.

Março 28 — *Ameaçada a suspensão das compras de trigo pela carencia de transportes.* "Jornal do Dia" divulga que os Moinhos Riograndenses estão a braços com uma séria dificuldade: a falta de transporte para darem prosseguimento à compra de trigo nacional, de que há grandes quantidades no interior, sem que aquela empresa moageira disponha de mais armazens onde o possa abrigar, enquanto espera o transporte que infelizmente custa a chegar.

— *A Secretaria da Agricultura promove a colocação do gado flagelado em melhores pastagens.* A crise que, devido à forte estiagem, vem flagelando a pecuária gaúcha despertou desde o inicio as melhores atenções da Secretaria da Agricultura, que mobilizou seu pessoal e, com o concurso da Viação Férrea, está fazendo o transporte de volumosos rebanhos das zonas mais flageladas para melhores pastagens, salvando, assim, muitas vezes em seus próprios estabelecimentos do interior, a economia periclitante do fazendeiro que se vira a braços com um dos mais temiveis flagelos.

Março 29 — *Interesse pelo arroz brasileiro.* Noticias de São Paulo revelam que vários países da América Central se têm manifestado vivamente interessados pela importação de arroz brasileiro. — F. B. M.





Bitter Aguia
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

CERVEJA "HERCULES"

Atendendo a inumeros pedidos de sua distinta freguezia, a COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA tem a satisfação de comunicar que reiniciou a fabricação da saborosa cerveja HERCULES, que já se encontra novamente no mercado, e para cuja preparação dedicou, como sempre, os seus melhores cuidados.

Vitoriosamente encerrada a Cruzada do Ano Santo Pró «JORNAL DO DIA»

Classificado em primeiro lugar o Pe. Bruno Wagner, de Arroio dos Ratos, com 365 assinaturas novas

OS PREMIOS DISPUTADOS — A CLASSIFICAÇÃO FINAL — O CONCURSO DE MARÇO — OUTRAS NOTAS

Após oito meses de intensa atividade, durante os quais o Rio Grande inteiro esteve com suas atenções voltadas para a grande Cruzada do Ano Santo pró novos assinantes do JORNAL DO DIA, este movimento chegou a seu término no dia 31 de março ultimo. Os resultados obtidos foram os mais satisfatórios, superando mesmo a toda a qualquer expectativa, já que dessa campanha resultaram aproximadamente tres mil novos assinantes para este matutino.

PREMIOS DISPUTADOS

Para maior exito da Cruzada do Ano Santo, instituimos varios premios para serem disputados entre os que quisessem colaborar para a divulgação do diário católico do Rio Grande, os quais cumpriram fielmente o que deles se esperavam. Isto é, o interesse pelos premios foi dos mais vivos e prova está o elevado numero de concorrentes que se apresentaram, sendo que o principal deles, UMA VIAGEM A ROMA, para o primeiro colocado, foi a chave do sucesso de todo o movimento. Para os demais que cooperaram nesse grande empreendimento tivemos a satisfação de contar com o apoio do comércio e industria de Pôrto Alegre e de algumas localidades do interior do Estado que, gentilmente, ofereceram varios premios de real valor, com os quais poderemos recompensar os esforços de todos aqueles que se empenharam nesta luta pela divulgação do JORNAL DO DIA.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Recebidas as ultimas assinaturas no dia 31 de março, procedemos, ontem, à apuração final de todo o material que nos fôra enviado desde o dia 10 de agosto de 49 até a data mencionada. Desta apuração, que não é definitiva, já concedemos um prazo que vai até 30 do corrente, para que os Agentes e Colaboradores que angariaram as assinaturas procedam a cobrança e respectiva prestação de contas, saiu vencedor o Revmo. Pe. Bruno Wagner, Cooperador de Arroio dos Ratos e anteriormente do Pão dos Pobres, com a apreciável soma de 365 (trezentas e sessenta e cinco) assinaturas novas, portanto, vencedor do premio VIAGEM A ROMA. Os demais classificados e que concorrerão aos outros premios citados acima, cuja relação publicamos diariamente durante o desenrolar de nossa Cruzada do Ano Santo, foram os que se seguem:

Olimpio de Marchi — Capital	174
Paulino Silveira dos Santos — Canoas	147
Domingos Trevisan Neto — S. Maria	94
Pedro Alberto Rockenbach — Santo Angelo	83
Pe. Edgar Pedro Heck — Capital	82
Francisco Ignacio Petry — Arroio do Meio	65
Rui Silveira — Capital	51
Helenita Assis — Tte. Portela	43
Manoel Lino de Jesus — Lajes	27
Roberto Reckziegel — Estrela	27
Vitorino Lameira — Capital	26
Adil Alves Malheiros — Pernambi	21
Alcione Maciel Ferreira — Alegrete	20
Pe. Alberto Najar — Capital	20
Feliz Sena — Montenegro	20
Cap. João Carlos Rech — Capital	19
Padre Atilio Fontana — Capital	18
Arnaldo Schilling — Capital	17
Fulvio da Silveira Bastos - Capital	17
José F. Campos — Encruzilhada do Sul	17
Oscar Ferreira — Livramento	17
Pe. Arlindo Maronn — Carlos Barbosa	16
Leopoldo Preussler — Deltro Filho	14
Afonso Luiz Spada — Espumoso	13
Oscar Lema Garcia — Rio Grande	13
Catulino Principe Caon — Coxilha Grande	12
Pe. Pio José Busanelo — Ijuí	12
Saulino Antunes — Campos Novos	12
Vendelino Bitdinger — Travesseiro	12
Wilibaldo Rempel — Três Saltos	12
Carlos Adir Selbach — Canela	11
Ireneu Paulo Faresin — Evangelista	11
Pe. Ulderico Daliô — Torres	11
Vital Fagundes Piantá — São Borja	11
Antonio Mendes Rangel — General Camara	10
Marcolino Chaves — São Sebastião (Vacaria)	10
Olimpio Darós - Caxias do Sul	10
Pe. frei Timoteo — Camargo	10

Seguem-se, ainda, muitos outros concorrentes, com menos de 10 assinaturas e que deixamos de publicar seus nomes por falta de espaço.

O CONCURSO DE MARÇO

Para encerrar a Cruzada do Ano Santo, o Departamento de circulação instituiu dois prêmios para serem disputados entre os nossos Agentes e Colaboradores exclusivamente com as assinaturas angariadas no mês de março. Disputado da maneira mais sensacional, com alterações quasi diárias na liderança, este concurso chegou ao seu final apresentando como vencedor o Pe. Bruno Wagner, que a ultima hora saiu da 5.a colocação, onde se encontrava, para sobrepujar todos os demais competidores e conquistar mais uma belissima vitória. O resultado final deste concurso, até o quinto lugar foi o seguinte:

Pe. Bruno Wagner — Arroio dos Ratos	67
Paulino da Silveira dos Santos — Canoas	61
Domingos Trevisan Neto — S. Maria	57
Pe. Edgar Pedro Heck — P. Alegre	41
Olimpio de Marchi — Pôrto Alegre	37

OS PREMIOS DO MES DE MARÇO

Ao vencedor do mês de março, Pe. Bruno Wagner, caberá um finissimo conjunto de caneta e lapiseira, enquanto o segundo colocado, sr. Paulino Silveira dos Santos, receberá uma finissima caneta.

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXXI)

A campanha do grande retôrno em que está empenhada a Ação Católica Italiana

ORIGEM, ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES DA A.C.I. — A VOZ DE ALERTA DO SANTO PADRE — COMO AGE A A. C. JUNTO AOS COMUNISTAS — OITO JORNAIS DIARIOS TEM A A. C. I.

(Pelo Pe. J. Edilson SILVA — Correspondente especial do "JORNAL DO DIA" em Roma)



O Santo Padre falando à Juventude da Ação Católica, por ocasião de um Congresso Internacional, em 1948.

A Ação Católica Italiana (A. C. I.) encontra sua origem histórica e imediata no Breve "Deum filii Belial" com o qual Pio IX aprovava, em 1868, a Sociedade da Juventude Católica Italiana, constituida em Bolonha pelos jovens Fani e Acquaderni. Este movimento, que tinha por objetivo chamar os católicos as suas responsabilidades mais diretas e mais plenas na vida pública, desenvolveu suas atividades sobretudo no terreno social através da Obra dos Congressos e criou, com carater de originalidade e autonomia, um movimento renovador econômico, social e sindical, que floresceu e se solidificou com a publicação da "Rerum Novarum", a imortal Enciclica de Leão XIII.

Nos fins do século passado nascia a Federação dos Universitários Católicos Italianos e em 1908, sob o Pontificado de Pio X, organizou-se a União das Senhoras Católicas Italianas. Desta União surgiu em 1918 a Associação da Juventude Feminina, a qual formou em 1912 a das Universitárias. A União dos Homens Católicos nasceu em 1922. Pio XI deu à Ação Católica a sua estrutura atual, reunindo os diversos setores das atividades católicas italianas debaixo de uma Junta Diretiva já delineada por Bento XV, e definiu a Ação Católica como sendo "a participação dos leigos no Apostolado Hierárquico da Igreja." Pio XII deu-lhe a última demão no Outono de 1946, traçando uma nova organização capaz de adatar sua forma e seu apostolado aos novos tempos de uma ação mais intensa e de uma responsabilidade mais direta.

O tronco unitário da A.C.I. é a Presidencia Geral, que agrupa num unico organismo poderoso e intimamente equilibrado todos os inscritos, se bem que separados em categorias especializadas de acordo com o sexo, idade ou profissão. Ela é constituida por uma Junta Central, pelas Presidencias Centrais de cada uma das Associações da A. C. e por um Conselho Central. O traço de união entre a Presidencia Geral da A.C.I. e a Suprema Hierarquia da Igreja é feito pela Comissão Episcopal, composta de seis Bispos Ordinários e presidida por um Cardial Arcebispo, cujo Secretário é o Assistente Geral da A.C.I.

Atualmente o Presidente da Comissão Episcopal é S. E. Adeodato João Cardial Piazza, Patriarca de Veneza, o Assistente Geral S. Excia. Monsr. João Urbani, Bispo de Assume e o Presidente Geral o Advogado Vitorino Veronese.

Nas Dioceses e nas Paroquias a direção da A. C. I. obedece à mesma estrutura da Presidência Geral, sob a orientação dos Bispos e dos Parocos respectivamente. Cada Associação da A.C.I., quer seja nacional, diocesana ou paroquial, tem o seu Assistente Eclesiástico, que se preocupa da formação espiritual e preside a todas as questões de carater religioso.

A Presidencia Geral da A.C. I. reune em torno de si cerca de 3 milhões de inscritos, repartidos em duas categorias: Associações organizadas de carater estritamente paroquial e Associações organizadas de carater estritamente diocesano. À primeira categoria pertencem os quatro ramos fundamentais da A. C. que são, União dos Homens de A. C. com 10.890 Associações e 206.325 inscritos; a União das Senhoras de A. C. 13.000 Associações e ...... 430.000 inscritas; a Juventude Italiana de A. C. (fundada em 1868) com 13.000 Associações e 500.000 inscritos; a Juventude Feminina de A.C. com ... 18.197 Associações e 978.302 inscritas.

À segunda categoria pertencem os grupos especializados: Federação Universitaria Católica Italiana (F.U.C.I.), com cerca de 10.000 membros, que se compõe das Associações dos Universitários e das Universitários de A. C., o Movimento dos Laureados de A. C., para médicos, advogados, engenheiros, etc., com cerca de 7.000 membros, e o Movimento dos Professores de A. C. que são numerosissimos na Itália.

Da União das Senhoras de A. C. dependem a Secção de Meninos Católicos (menores de 10 anos), a Secção de Obstetrizes e Enfermeiras e o Circulo Maria Cristina (para a formação da classe aristocrática). Da Juventude Italiana de A. C. dependem a Juventude Italiana de Operários Cristãos (G. I. O. C.), a Juventude Estudantil (G. S. para os alunos dos Cursos Médios) e o Centro Desportivo Italiano (C.S.I.). Da Juventude Feminina de A.C. dependem a Juventude Operária Cristã Feminina (G.I.O.C.F.), a Juventude Estudantil Feminina (G. S. F.) e a Federação de Atividades Recreativas Italianas (F.A.R.I.)

Os diversos problemas da atualidade a A. C. I. estuda-os em Secretariados especiais, que distribuem sua orientação para os respetivos setores. Existe o Secretariado de Ação Social, que se ocupa dos problemas econômicos e atua no sentido de coordenar todas as forças operárias cristãs da Italia; o Secretariado de Educação e Escola, que atualmente estuda os planos para uma reforma da legislação escolar italiana; o Secretariado de Espetáculos, que se compõe de tres centros: cinematográfico, teatral e radiofônico; o Secretariado de Imprensa e o Secretariado de Moralidade Pública que se bate pelo saneamento moral da sociedade diretamente por uma ação positiva de moralização ou por intermédio das autoridades.

A Imprensa Católica Italiana conta hoje com oito jornais diarios e uma centena de semanários diocesanos. Além disso os varios ramos da A.C.I. dispõem de uma vasta rede de periódicos próprios e publicações com carater organizador e formativo.

Convem notar que o grande êxito da A.C.I. não está só, mente na sua perfeita organização, mas sobretudo na consciencia católica dos seus membros. Estes são disciplinados e fazem realmente apostolado. Em todos os setores da A. C. I. ha numerosos elementos de alto valor cultural e espiritual. Um dos Assistentes Eclesiásticos que fizeram uma serie de conferencias para os Sacerdotes universitários, revelou-nos que entre os militantes da A.C.I. encontram-se almas verdadeiramente eleitas, que levam a ascese cristã até o heroismo e que em breve haveriamos de ver uma florescencia admiravel de Santos da Ação Católica.

Citemos alguns fatos para que os leitores tenham uma idéia da maneira como trabalha a A. C. I.

Depois da ultima guerra o Comunismo tomou um impulso assombroso em todos os paises, principalmente na Italia, extremamente depauperada. Aproximavam-se as eleições de 18 de abril de 1946, para a Constituição da República Italiana, que decidiriam da sorte da nação: ou o Catolicismo tradicional o Comunismo ateu. Para salvar a situação a A.C.I. entrou na luta decisiva.

A primeira campanha foi contra o abstencionismo, procurando convencer a todos os católicos sobre o dever inadiavel de votar. A segunda campanha foi para induzir os católicos a votar de preferência no partido que oferecesse maiores garantias aos direitos da pessoa humana e da religião, que no caso era a Democracia Cristã chefiada por De Gasperi. Foi uma luta de vida e de morte. Os padres vestiam-se à paisana para fazerem mais livremente a propaganda anticomunista. Até as freiras enclausuradas sairam dos seus claustros para votar. O resultado desta campanha gloriosa, que passará para a Historia do povo Italiano, foi a vitória esmagadora da Democracia cristã que obteve absoluta maioria sobre todos os outros partidos juntos e assegurou definitivamente o Govêrno de De Gasperi.

Agora a A.C.I. está vivamente empenhada na campanha do Grande Retorno. É um intenso trabalho de catequese, nas cidades e vilas por meio das Semanas Religioso-sociais e nas zonas rurais por meio das Semanas Campestres. Para suprir a falta de igrejas nas zonas rurais, a A.C.I. está providenciando a construção de Auto-Capelas, isto é, autos especiais, com altar e tudo o necessário para o serviço religioso, munidos ainda de máquina cinematográfica e altofalantes.

E' digno de nota o modo de agir junto aos comunistas. O militante da A.C. ao se dirigir a um comunista não deve contradizê-lo, mas deixá-lo falar à vontade contra a Igreja, o Papa, os padres etc., depois sondar jeitosamente o que ainda resta de fé na sua consciencia e por aí começar o trabalho de catequese. Num inquérito entre operários comunistas, pelo menos 80 % crêem em Nossa Senhora. A A.C.I. está iniciando uma campanha de donativos para a construção de igrejas na periferia de Roma. Isto terá um duplo efeito: dar trabalho a milhares de desocupados e prover os operários de assistencia religiosa. Hoje, 5 de Março, foi o dia designado para a coleta destas esmolas em todas as igrejas de Roma.

Não obstante estes brilhantes sucessos o Santo Padre, numa carta dirigida ao Episcopado Italiano em 25 de Janeiro de 1950, exorta a que se intensifique cada vez mais a A.C.I. "Os felizes desenvolvimentos que a Ação Católica teve na Italia — diz S. Santidade — por isso mesmo que Nos são de satisfação e de conforto, mantêm sempre mais alerta a Nossa atenção sobre ela e vivo o desejo de que o seu rendimento seja pleno e corresponda bem em tudo às Nossas e às comuns esperanças." O Papa exorta ainda a não se desprezarem no trabalho do apostolado as vantagens que nos oferece a técnica moderna, dizendo textualmente: "Se se observa bem, ver-se-á que os próprios adversários da Igreja se valem bastante da organização com métodos novos e ousados, fazendo dela frequentemente a arma mais habil para atrair a si e subverter as massas populares. Os católicos devem compreender este complexo e profundo fenomeno da historia presente e devem aprender a sempre melhor servir-se das vantagens da vida social." Por ultimo Pio XII insiste para que em nenhuma das paroquias da Italia faltem as quatro Associações fundamentais da A. C. e nas Dioceses as Associações dos Universitários e os Movimentos dos Laureados e dos Professores.

A união faz a força. Referindo-se aos católicos do Brasil dizia Carlos de Laet: "Nós somos a força: sejamos a união e nós seremos a vitória."

Roma, 5 de Março de 1950, Ano Santo.

Cinema

Cartaz do Dia

IMPERIAL — Vesperal — Tormenta de Odio e Esta Loira Perigosa, com Betty Grable — A' noite — Esta loira Perigosa, com Betty Grable. Amanhã — Os Três Mosqueteiros, com Gene Kelly.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comédias e shorts. Vesperal — Viciada, com Barbara Stanwick e Adultera, com Micheline Presle. A' Noite — Viciada, com Barbara Stanwick. Amanhã Minha Pobre Mãe Querida, com Hugo del Carril.

CENTRAL — Vesperal — Jim das Selvas, com Johnny Weissmuller e Varios complementos — A' noite — Jim das Selvas, com Johnny Weissmuller. Amanhã — Abutres Humanos, com Allan Ladd.

BALTIMORE — Vesperal — Viciada, com Barbara Stanwick e Adultera, com Micheline Presle. A' noite — Viciada, com Barbara Stanwick — Amanhã — Minha Pobre Mãe Querida, com Hugo del Carril.

ROXY — Vesperal — Almas Abandonadas com Stephan Mac Nally e Bandido Apaixonado, com Yvone de Carlo. A' noite — Almas Abandonadas com Stephan Mac Nally. Amanhã — A Canção da India, com Sabú.

VERA CRUZ — Vesperal em duas sessões às 14 e 16 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas: Noite Após Noite, com Ronald Reagan. Amanhã — Mais Forte Que o Amor, com Stewart Granger.

REX — Vesperal — O Touro Selvagem, com Barbara Britton e A Princesa das Selvas, com Dorothy Lamour. A' noite — O Touro Selvagem, com Barbara Britton — Amanhã — Quando Morre o Dia, com Gene Tyrne.

CARLOS GOMES — Vesperal — Ela a Feiticeira, com Randolph Scott e Aventura do Falcão. A' noite — Ela a Feiticeira, com Randolph Scott. — Amanhã — Os Três Mosqueteiros, com Gene Kelly.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Mares Perigosos e Carnaval no Fogo, com Oscarito. Amanhã — Não enviou programação.

APOLO — Vesperal — O Selvagem do País Maravilhoso (Seriado completo). A' noite — Punhos de Campeão, com Robert Ryan e No Caminho da Vida, com Frederic March. Amanhã — O Selvagem do País Maravilhoso (seriado completo).

AVENIDA — Vesperal e noite — Os Ultimos Dias de Pompéia, com Preston Foster e Hotel do Barulho, com Cantinflas. Amanhã — Os Três Mosqueteiros, com Gene Kelly.

CASTELO — Vesperal e noite — Vamos Voar Mopa? com Cantinflas e Mamãe, Ela e Eu, com Loreta Young. Amanhã — Dia das Margaridas, com tres bons filmes.

BRASIL — Vesperal e noite — A Fera de Aumaon, com Sabú e As Loucuras de Mr. Jones, com Red Skelton. Amanhã — O Covil do Diabo, com Dennis Morgan e Coração de Lutador, com George O'Brien.

GARIBALDI — Vesperal e noite — A Grande Conquista e A Ilha do Tesouro, com Wallace Berry. Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — O Segredo de Uma Mulher, com Constance Bennet e Rio Vermelho, com John Wayne. Amanhã — Viver Sonhando e Trama Sinistra.

PETROPOLIS — Vesperal — O Selvagem do País Maravilhoso (seriado completo) e Além da Fronteira, com Buck Jones. A' noite — Adversidade, com Frederic March e Venus, Deusa do Amor, com Ava Gardner. Amanhã — Além da Fronteira, com Buck Jones e A Procura de Sensações.

RIVAL — Vesperal e noite — Amor e Espada, com Douglas Fairbanks Jr. e Você Está no Brinquedo? com Olga San Juan. Amanhã — Regeneração e Que o Céu a Condene, com Bette Davis.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Destinos, com Tino Rossi e O Grande Industrial, com Ramon Pereda. Amanhã — Maria Luiza, com Marie Blanc e Codigo de Honra, com Allan Ladd.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Quando Berri o Amor, com Betty Grable e Punhos de Ouro, com Mickey Rooney. Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vesperal e noite — Santa Candida e Transatlantico de Luxo, com George Brent. Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal — O Selvagem do País Maravilhoso (seriado completo). A' noite — Redenção, com Margareth Loockwood e Um Homem Irresistivel, com Robert Montgomery. Amanhã — O Selvagem do País Maravilhoso (Seriado completo).

ELDORADO — Vesperal e noite — A conquista da Felicidade com Joan Fontaine e Pelo Amor de Uma Mulher, com Sarah Garcia. Amanhã — Hotel do Barulho com Cantinflas e Macbeth, com Orson Welles.

ROSARIO — Vesperal e noite — Santa Candida e Falam os Sinos, com Loreta Young. Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e noite — O Circulo Vicioso e O Gangster. Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — [illegible], com Henry Fonda e Espiões, com Louis Hayward. Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES — Vesperal — O Selvagem do País Maravilhoso (seriado completo) e A Condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie. A' noite — Sangue, Suor e Lagrimas e A Condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie. Amanhã — Deuses de Barro, com Dorothy Lamour e Dois Amigos e Um Amor com Pepe Iglesias.

GLORIA — Fechado para reforma.

TEATROS

RIO — Vesperal às 15 horas e à noite às 19,30 e 21,30 — Companhia de Comédias Mario Salaberry e Lucy Lamour, na peça em três atos: Eu Vou Entrar Nesta Marmita. Amanhã — Descanso da Companhia.

COLISEU — Vesperal às 15 horas e noite às 19,30 e 21,30 horas — Companhia de Revistas Mesquitinha com a revista em 2 atos: «Estou aí Nessa Boca» — Amanhã Descanso da Companhia.

S. PEDRO — A's 15 horas — Ballet Francês. — Amanhã — Não haverá função.

CIA. DE TECIDOS "SULTEX" S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores Acionistas da Cia. de Tecidos Sultex S.A., para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 22 de Abril de 1950, às 10 horas, na séde social, à Avenida Farrapos n.º 146, a fim de:

a) Deliberar sôbre o Relatório, Balanço e demais contas da Diretoria, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949;
b) Eleger a Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o novo exercicio;
c) Tratar de outros assuntos de interesse social.

Pôrto Alegre, 31 de Março de 1950.

L. A. BASTIAN
C. F. BENTO
Diretores

Amplamente debatidos, na I Reunião Regional de Suinocultores, levada a efeito em Lajeado, os importantes problemas da classe

O CONGRESSO CONTOU COM A HONROSA PRESENÇA DO DR. BALBINO MASCARENHAS E CEL. MARCIAL TERRA — DAS REUNIÕES, REALIZADAS DE 9 A 11 DE MARÇO ÚLTIMO, A FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO DO PORCO FOI O ASSUNTO MAIS DISCUTIDO E PALPITANTE — NOMEADA COMISSÃO PARA TRATAR DA MOMENTOSA QUESTÃO — AS DEMAIS TESES ABORDADAS NA MAGNIFICA E CONCORRIDA ASSEMBLEIA — EXCURSÃO A ARROIO DO MEIO E ENCANTADO — HOMENAGENS AOS CONGRESSISTAS — SESSÕES CINEMATOGRÁFICAS — ELOGIOS A' VALIOSA COOPERAÇÃO PRESTADA PELOS TECNICOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — OUTRAS NOTAS

(De CLOVIS ARRUDA, enviado especial de "JORNAL DO DIA")

Aspecto colhido durante a sessão solene de instalação da Primeira Reunião Regional de Suinocultores no auditorio da Escola Normal Madre Barbara, vendo-se parte da Mesa que dirigiu os trabalhos. Da esquerda para a direita, o dr. Eduardo Bicca, agrônomo regional e orador oficial da solenidade, quando proferia seu discurso; sr. Hugo Spohr, prefeito de Lajeado; dr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura; coronel Marcial Terra, presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores; sr. Leopoldo Matte, presidente da Associação Rural de Lajeado; sr. Ernesto Ruthner, presidente da Camara de Vereadores de Lajeado; e sr. João Raya Filho, representante do sr. Juiz de Direito, dr. Garibaldi Almeida Wedy. NO CENTRO — durante a sessão plenaria, o coronel Marcial Terra, ilustre ruralista gaucho, quando, democraticamente, defendia seu ponto de vista, vendo-se, ainda, o sr. Leopoldo Matte, deputado Bruno Born, dr. Balbino Mascarenhas e sr. Isaac Casteleno Rodrigues. EMBAIXO — parte da numerosa assistencia que tomou parte nos trabalhos, que sempre decorreram sob o mais alto espirito de cordialidade e compreensão.

LAJEADO, março — Constituiu acontecimento da mais alta significação economico-social a Primeira Reunião Regional de Suinocultura, levada a efeito nesta cidade de 9 de a 11 do mês passado, magnifica iniciativa das Associações Rurais de Lajeado, Estrêla e Encantado, e sob o patrocinio da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores. Ao magno conclave compareceram as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, delegados das associações rurais, comerciais, cooperativas de criadores de suinos, representantes das industrias frigorificas e várias centenas de interessados desta rica zona do Estado, além de competentes tecnicos da Secretaria e do Ministerio da Agricultura. Estiveram presentes aos trabalhos, o coronel Marcial Terra, presidente da Federação das Associações Rurais do R. G. do Sul, e da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, e, entre outras, as seguintes autoridades, além de numerosa assistencia: dr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretario da Agricultura; sr. Hugo Oscar Spohr, prefeito municipal de Lajeado; deputado Bruno Born; sr. João Raya Filho, representante do dr. Garibaldi de Almeida Wedy, juiz de Direito; dr. Manoel Correa Soares, diretor da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura; revdmo. padre Leopoldo Lech, vigario da Paroquia de Lajeado; dr. Fortunato Pimentel, chefe da Seção de Informações e Publicidade, da Secretaria da Agricultura; dr. Heitor Fábregas, representante do Ministerio da Agricultura; sr. Oscar Leopoldo Kasper, prefeito de Estrela; sr. Leopoldo Matte, presidente da Associação Rural de Lajeado, sr. Ernesto Ruthner, presidente da Camara Municipal de Lajeado; sr. Silvio Sanson, prefeito de Guaporé; sr. João Baptista Marchese, diretor-presidente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda.; e sr. Teobaldo Moesch, presidente da Associação Rural de Encantado. O inicio dos trabalhos efetuou-se dia 9, à noite, no auditorio da Escola Normal Madre Barbara, com uma sessão solene, sendo orador oficial o dr. Eduardo Bicca, agronomo regional da Secretaria da Agricultura, e que pronunciou magnifica oração. Encerrando a solenidade, usou da palavra o coronel Marcial Terra, que se congratulou com os presentes, pela instalação dos trabalhos e, como presidente da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, disse de sua grande satisfação pelo fato de saber que estas proveitosas reuniões da classe repetir-se-iam periodicamente, sendo as proximas em Santa Rosa e Erechim.

REUNIÃO DAS COMISSÕES DE PARECERES

Na sede da Camara Municipal, reuniram-se as Comissões de Pareceres, orientadas pelo dr. Miltan Quintana, chefe do Serviço de Suinotecnica, da Secretaria da Agricultura e outros tecnicos, as quais estavam assim constituidas: 1.ª Comissão: presidente, dr. Waldemar Miranda de Oliveira, diretor do Posto Zootecnico de Montenegro; secretario, dr. Belmiro Terra, médico veterinario; srs. Carlos Becker Delwing e Albino Muskopf. 2.a Comissão: presidente, dr. Eduardo Bicca, agronomo regional; secretario, sr. Teobaldo Knefer; srs. Leopoldo Matte, presidente da Associação Rural de Lajeado, e Amilcar de Assis Brasil, da Inspetoria Veterinaria de Estrêla. 3.a Comissão: presidente, Sr. Isaac Casteleno Rodrigues, tecnico em laticinios, da Secretaria da Agricultura; secretario, sr. Pedro Eugênio Stuermer; dr. Arioste Jaeger e sr. Edgard Jung, diretor-gerente do Frigorifico Ardomé, de Arroio do Meio.

EXCURSÃO AOS MUNICIPIOS DE ARROIO DO MEIO E ENCANTADO

Aproveitando o intervalo dos trabalhos, dia 10, uma caravana de congressistas, pela manhã, seguiu para Arroio do Meio, tendo visitado o Frigorifico Ardomé, importante estabelecimento industrial, sendo ali gentilmente recebida pelo sr. Edgard Jung, seu diretor-gerente. Aos visitantes causou excelente impressão o que lhes foi dado observar nessa conceituada organização. Após, rumaram para Encantado, onde estiveram em visita às grandes obras da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. Ao meio-dia, foi oferecido um churrasco aos ilustres visitantes, oferecido pela Associação Rural de Encantado e classes conservadoras. Saudando os congressistas, discursou o sr. João Baptista Marchese, diretor-presidente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., tendo agradecido o dr. Arioste Jaeger, delegado da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores. Falou, tambem, o dr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura. Os caravaneiros, em seguida, excursionaram à Barra do Jacaré, onde visitaram o estabelecimento de Cotti S. A.; em Putinga, o de Vitorio M. Cotti, e em Anta Gorda, o de Fornari & Bozetto S. A. A' tarde e à noite, no Cinema Avenida, cedido gentilmente por sua direção, realizou-se uma sessão cinematografica, dedicada, especialmente, aos congressistas e colegiais, sob os auspicios do Serviço de Informações e Publicidade Agricola, da Agricultura, bem como dias antes de filmes sobre assuntos rurais e em varias localidades do municipio efetuaram-se identicas exibições educativas. Esse setor é orientado pelo sr. Rosendo Rosa.

A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Dia 11, na Escola Normal Madre Barbara, às 9 horas, teve inicio a primeira sessão plenaria, sob a presidencia do dr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretario da Agricultura, e à qual compareceram mais de trezentas pessoas. Ocupavam a Mesa o coronel Marcial Terra, o prefeito de Estrela, sr. Oscar Leopoldo Kasper, dr. Eduardo Bicca e sr. Isaac Rodrigues, respectivamente, 1.o e 2.o secretarios; deputado Bruno Born, e sr. Leopoldo Matte. De inicio, foi lido o parecer favoravel sobre a tese «Defesa e Fomento da Suinocultura», da autoria dos drs. Fortunato Pimentel e Eduardo Bicca, tendo a assembléia o aprovado. O referido trabalho, após fazer um estudo sobre a materia, propôs, num de seus itens, o seguinte:

Promover a organização de Comissões Regionais de fomento e defesa da suinocultura, tendo em vista a conjugação de esforços entre os poderes publicos, as associações rurais, cooperativas, demais entidades [illegible], visando: I — O estudo das condições gerais da suinocultura nas diversas regiões do Estado, para o conhecimento mais exato possivel das suas necessidades; II — Orientar os governos locais e estadual e sugerir medidas consideradas necessarias ao desenvolvimento da suinocultura da sua região e do Estado; III — Essas comissões deverão reunir-se, pelo menos, quatro vezes por ano, assim como todas as vezes que as circunstancias o exigirem, e serão constituidas por iniciativa da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, juntamente com a Secretaria da Agricultura, por: 1.o — Tecnicos da Secretaria da Agricultura e do Ministerio da Agricultura, especialmente indicados; 2.o — Presidentes eleitos das associações municipais de suinocultores pertencentes a cada região; 3.o — Presidentes de cooperativas de produção ou industrialização de produtos suinos; 4.o — Representantes das Prefeituras Municipais. Longos debates seguiram-se sobre a referida tese, a qual foi aprovada. Após, foi encerrada a sessão.

CHURRASCO AOS CONGRESSISTAS

Oferecido pela Prefeitura Municipal e pela Associação Rural, foi oferecido, ao meio-dia, um suculento churrasco aos participantes da Primeira Reunião Regional de Suinocultores, na sede do Clube de Tiro e Caça, tendo usado da palavra os srs. dr. Dalton de Bem Stumpf, advogado nos auditorios do Alto-Taquari, sr. Arlindo Klein, coronel Marcial Terra, dr. Fortunato Pimentel e dr. Balbino Mascarenhas. A festa decorreu num ambiente de grande cordialidade.

SEGUNDA SESSÃO PLENARIA

A tarde, na Escola Normal Madre Barbara, sob a presidencia do dr. Balbino Mascarenhas, efetuou-se a segunda sessão plenaria. Abertos os trabalhos, entrou em discussão a moção da Associação Rural de Estrêla, a qual foi aprovada com pequenas alterações. Na parte referente a fixação do preço minimo do porco, ficou combinado, que se procurasse realizar uma Convenção, na qual tomassem parte industriais e produtores, para o estabelecimento de um preço justo, uma vez que ambos são diretamente interessados na defesa do rebanho suino. O ponto-de-vista acima foi defendido pelo dr. Arioste Jaeger, delegado da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, como integrante de uma comissão com a finalidade de fazer estudos sobre a fixação do preço minimo do porco. Foi tambem assentado que a Mesa oficiasse ao Sindicato que congrega os industriais de carne frigorificada, a fim de comunicar essa resolução da assembléia. Essa questão foi a mais discutida e a mais importante do conclave. Em seguida, entrou em discussão a moção do presidente da Associação Rural de Encantado, sr. Teobaldo Moesch, pleiteando o financiamento, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, de milho para semente, a qual foi aprovada, ficando, ainda, resolvido que a Mesa se dirigisse à Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, para que esta pleiteasse o referido financiamento junto à FARSUL. Sendo, igualmente, uma das finalidades da Reunião, a proposição de medidas capazes de impedir o despovoamento continuo da colonia, em face do êxodo de agricultores para centros mais populosos, entrou em discussão o parecer favoravel sobre a tese referente à organização de tiros de guerra nas zonas de pronunciada atividade agricola, nos municipios distantes das guarnições militares, alistando-se nos tiros de guerra os agricultores dispensados da caserna. O trabalho, de autoria do dr. Mario Lampert, secretario da Associação Rural de Lajeado, foi aprovado unanimemente.

O plenario ocupou-se, em prosseguimento, no estudo do parecer favoravel sobre a tese relativa à Taxa de Cooperação «Ba. Seu autor sr. Arlindo Klein, sugere que a referida taxa, cobrada através das exatorias estaduais, e fosse no ato da venda aos frigorificos e recolhida àquela repartição do Estado, para ser, após, entregue à Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, ao invés de ao Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, sendo que dita taxa será aplicada na aquisição de reprodutores. A assembléia resolveu que se entrasse em entendimentos com esse Instituto, para que se manifestasse sobre o assunto. «Criações Colaboradas de Suinos», tese apresentada pelo sr. Leopoldo Matte, presidente da Associação Rural de Lajeado, mereceu a aprovação unanime e, pela sua importancia, publicamo-la, na integra:

«Tendo-nos chamado a atenção no programa de fomento da suinocultura, da Secretaria da Agricultura, exposto no Congresso de Santa Maria, o ponto referente às criações colaboradas, que podem e devem servir de estimulo e padrão para a remodelação das nossas criações, e sabendo, por experiencia própria, o quanto vale o exemplo material, para uns, e os observadores praticos, para outros, por só o resultado imediato convencer, propomos que este empreendimento seja iniciado nesta zona produtora do Estado. Tomemos, como raciocinio, as seguintes razões determinantes:

1 — A zona da Encosta da Serra é a de maior produção de suinos e a de maior produção do cereal, que sempre serviu para a sua valorização; 2 — Principalmente uma de suas subdivisões, a região do Alto Taquari, sempre se dedicou a este ramo da pecuaria suina, e o numero de pequenos criadores é, talvez, o maior do nosso Estado; 3 — Dado ser esta criação uma das especializações destes municipios da margem do rio, que denominou a nossa posição geografica, é facil encontrar um numero habil de criadores capazes de se enquadrarem nas condições exigidas para serem colaboradores da Secretaria da Agricultura, em o desenvolvimento do programa de melhoramento do rebanho suino regional. Por isso, propomos que, aproveitando a presente reunião, seja solicitado insistentemente à Secretaria da Agricultura, dar inicio às primeiras instalações no Municipio de Lajeado, por se ter iniciado nesta comuna, como se dá, a primeira reunião, pela qual a Associação de Criadores de Suinos, fundada em Tupanciretã, começou a estender a sua ação de fato, nas zonas suinicolas do Rio Grande do Sul».

Ainda, pelo sr. Leopoldo Matte, foi encaminhada moção relativa ao aproveitamento dos suinos crioulos, recomendando o estudo das raças denominadas vertoninas [?], as quais, por sua rusticidade e prolificidade, podem constituir base para a formação da futura população porcina, para a produção de carne, e sugerindo fosse pleiteado junto à Secretaria da Agricultura, estudos completos e definitivos sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, e, à noite, no Cinema Avenida realizou-se, uma atraente sessão cinematografica, a qual foi assistida por todos os participantes do congresso.

RESSALTADA A COLABORAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

A assembléia de suinocultores aprovou uma moção de aplausos ao Governo do Estado, pela ação eficiente da Secretaria da Agricultura, no combate à peste suina, tendo a Associação Rural de Lajeado telegrafado ao chefe do Executivo rio-grandense, transmitindo as congratulações dos congressistas. Igualmente, pelos participantes do congresso foi ressaltada a esplendida cooperação prestada pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura junto à classe dos criadores porcinos.

IMPRESSÕES DO PREFEITO DE LAJEADO

«Ultrapassou, em muito, minha expectativa, o êxito alcançado pela 1.ª Reunião Regional de Suinocultores»

LAJEADO, março — Esta cidade viveu dias de intensa atividade com a realização, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, da Primeira Reunião Regional de Suinocultura. Acontecimento de indiscutivel relevância para a vida econômica da vasta e rica região do Alto Taquari, afluiram a esta cidade, não só os representantes mais credenciais do ruralismo regional, como tambem, delegados dos poderes municipal, estadual e federal. A reportagem de «JORNAL DO DIA», em contato com a digna classe de criadores de suinos, acompanhou, de perto o desenrolar do magno certame, ao qual, igualmente, esteve presente o sr. Hugo Oscar Spohr, operoso prefeito municipal. Como era natural, fomos ouvir a palavra de s.s., sobre o referido congresso.

IMPRESSÕES DO PREFEITO HUGO OSCAR SPOHR

Não nos foi dificil conseguirmos nosso objetivo. Em seu gabinete, na Prefeitura Municipal, encontramos o chefe do Executivo bastante atarefado. Não obstante, amigo dos jornalistas e, em especial, dêste repórter, o sr. Hugo Spohr recebeu-nos com a amabilidade e cavalheirismo que lhe são peculiares. Conhecedor profundo dos problemas sócio-econômicos desta região, ao par de nosso intento, assim se manifestou sôbre o recém-findo congresso, nosso ilustre entrevistado:

— «A Primeira Reunião Regional de Suinocultores, feliz iniciativa das Associações Rurais de Lajeado, Estrêla e Encantado, e, sob o alto patrocinio da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, atingiu, integralmente, seu elevado objetivo. Tive o prazer de assistir a seus trabalhos, os quais decorreram num ambiente de simplicidade, cordialidade e, sobretudo, de objetividade. Com efeito, na importante assembléia, discutiu-se assuntos de real e urgente interêsse para a classe e, portanto, para a vida econômica do Rio Grande do Sul. Constatei que nesta congresso suinocultor se primou pelo debate democrático dos problemas que, realmente, preocupam os interessados, não havendo burocracia, protocolos embaraçadores, mas, tão sòmente, o estudo, o debate sincero, espontâneo, entusiástico, das palpitantes teses apresentadas à apreciação do plenário».

...«ULTRAPASSOU, EM MUITO MINHA EXPECTATIVA»

Após uma pequena interrupção, a fim de despachar um expediente trazido por um funcionário, prossegue o edil lajeadense:

— «Na verdade, para mim, — e creio, que, também, para todos os congressistas, — ultrapassou, em muito, a minha expectativa, o êxito alcançado pela Primeira Reunião Regional de Suinocultores, da qual, certamente, advirão os melhores resultados para a economia rio-grandense. Muito contribuiu para o sucesso do certame a presença honrosa do ilustre Sr. Secretário da Agricultura, dr. Balbino de Souza Mascarenhas; do dinâmico presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, e da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, coronel Marcial Terra; dos digníssimos prefeitos municipais de Estrela, Guaporé e Encantado, respectivamente, srs. Oscar Leopoldo Kasper, Silvio Sanson e João Baptista Marchese, bem assim, e de abalizados técnicos do Ministério e da Secretaria da Agricultura. Felicito, pois, efusivamente, os promotores do importante conclave, que alcançou, plenamente, suas altas finalidades».

Estavamos satisfeitos com as expressivas palavras do prefeito Hugo Oscar Spohr, sobre o significativo alcance da Primeira Reunião Regional de Suinocultores, levada a efeito nesta cidade, de 9 a 11 do corrente. Ao despedirmo-nos, agradecido, de s.s., recebemos e aceitamos o gentil convite para visitarmos as já adiantadas obras de calçamento que estão sendo realizadas nas principais ruas da séde do municipio, um dos atuais grandes empreendimentos da fecunda administração Hugo Oscar Spohr».

Sr. Hugo Oscar Spohr, d.d. prefeito municipal de Lajeado

SOCIEDADE INDUSTRIAL ARDOMÉ LTDA.

Fábrica de conservas e gorduras

ARROIO DO MEIO - Rio Grande do Snl

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Cemitério de São João

AVISO N.º 29

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos interessados para o edital n.º 28, que está publicado no Diário Oficial do dia 31 de Março p.p., sôbre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.

Pôrto Alegre, 1.º de Abril de 1950.

MANIR STOLL SALOMÃO
Administrador

Vai a PÔRTO ALEGRE?

Hospede-se no HOTEL PALÁCIO

Direção de: LUIZ CANETE

APOSENTOS COM OU SEM REFEIÇÕES
AMBIENTE SELECIONADO

End. Telegr. "HOTEL PALÁCIO" P. Alegre

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1653

A Mme. Ernestina Rhoden, à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 88
P. Alegre — Tel. 2-2634

A COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA. - UM ESTABELECIMENTO MODELAR

OS SRS. SECRETARIO DA AGRICULTURA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO E OUTRAS AUTORIDADES, EM VISITA AO MAGNIFICO EMPREENDIMENTO

ENCANTADO, 10 (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — Aproveitando a oportunidade da realização, na vizinha cidade de Lajeado, da Primeira Reunião Regional de Suinocultores, esteve em excursão a este municipio, ilustres congressistas, que visitaram, pela manhã, a Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., sendo ali fidalgamente recebidos pelo sr. João Baptista Marchese, seu dinâmico diretor-presidente. Integravam a luzida caravana, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; coronel Marcial Terra, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado e da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores; deputado Bruno Born, dr. Milton Quintana, chefe do Serviço de Suinotecnia da Secretaria da Agricultura; dr. Ariosto Jaeger, secretário da Associação Sul-Rio-Grandense de Suinocultores, e sr. Pedro Albino Mueller, do alto comércio de Lajeado.

Os visitantes estiveram em demorada visita às modernas instalações desse importante estabelecimento industrial tendo, também, admirado as grandes obras do matadouro e câmaras frigorificas da Cooperativa, as quais deverão ficar concluidas em junho proximo, sendo que as mesmas, na opinião abalizada dos técnicos, figurarão entre as mais eficientes do País.

O'timamente impressionados com o que lhes fôra dado ver na Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda., os excursionistas dirigiram-se para o clube local, onde foram homenageados com um churrasco, oferecido pela Associação Rural de Encantado e classes conservadoras, tendo discursado em nome das mesmas, o sr. João Baptista Marchese, e, agradecido, o dr. Ariosto Jaeger. Por último, o dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, congratulando-se com o povo encantadense, pelo seu trabalho fecundo e progresso, tambem usou da palavra.

A caravana, em prosseguimento a sua excursão pelo municipio, rumou para Barra do Jacaré, Putinga e Anta Gorda, regressando a Lajeado, á noite.

A COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA

Esse conceituado estabelecimento industrial foi fundado em 15 de junho de 1947 e possui 1.913 associados. O capital subscrito da Cooperativa é de Cr$ 3.715.200,00; capital integralizado, Cr$ 3.191.281,70, e o valor invertido atinge a vultosa soma de Cr$ ... . 7.560.183,60. Esse moderno estabelecimento, competentemente dirigido pelo sr. João Baptista Marchese, diretor-presidente, em junho vindouro inaugurará, festivamente, o grande matadouro e as câmaras frigorificas, realização essa que coloca a Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. entre as primeiras do País.

A FLORESCENTE PAROQUIA DE S. PEDRO, DE ENCANTADO

O REPRESENTANTE DE "JORNAL DO DIA" PALESTRA COM O REVDMO. PADRE AROLDO MURER, APOSTÓLICO E ESTIMADO VIGÁRIO DA PARÓQUIA DE SÃO PEDRO — O SALÃO PAROQUIAL, UM EMPREENDIMENTO DO MAIS NOBRE ALCANCE — UM POUCO DE HISTÓRIA



Salão Paroquial, onde a população encantadense passa horas de sadia recreação.

ENCANTADO, março (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — O repórter, em sua gira por esta progressista comuna, esteve em visita ao revdmo. padre Aroldo Murer, zeloso pároco de São Pedro, desta cidade. Gentilmente recebido por S. Revdma., o representante de «JORNAL DO DIA» demorou-se em agradável palestra com o pastor de almas encantadense.

Depois, o padre Murer acompanhou-nos até a igreja-matriz, onde tivemos oportunidade de admirar a atraente simplicidade do templo, magnifico monumento do tradicional espirito de religiosidade do operoso povo de Encantado. A casa paroquial, moderno edificio, além das dependências para moradia do vigário e condjutor, ainda possui ampla sala para as reuniões dos Centros da Ação Católica e das demais associações religiosas. Foi inaugurada a 3 de outubro de 1949. O salão paroquial é um espaçoso prédio e desempenha importante papel na vida social desta cidade. E' que ali se efetuam sessões cinematográficas, espetáculos teatrais, reuniões festivas, enfim, horas de sadia e cristã diversão, tão necessárias na vida de uma paróquia. Há sete anos foi inaugurado o salão paroquial.

UM POUCO DE HISTO'RIA

Há 62 anos se estabeleceram em Encantado os primeiros colonos, que foram João Baptista Lucca e os irmãos Antonio e João Bratti, o primeiro, vindo da Provincia de Vicença, e, os segundos, da de Belluno. Aos 3 de maio de 1887, numa reunião geral presidida pelo revdmo. padre Eugênio Steinnert, S.J., delegado pelo vigário de Estrela, foi decretada a ereção de uma capela, sob o titulo de São Pedro, Apóstolo, e um cemitério. Aos 14 de junho de 1888, num terreno de 5.000 braças, doado pelos proprietários, João Baptista Lucca e José Bigliardi, situado á margem direita do rio Taquari, iniciou-se a construção da primeira igreja.

O primeiro pároco foi o padre Domênico Vicentini, que chegou a esta cidade a 16 de abril de 1896. Até hoje, foram os seguintes os demais vigários da Paróquia de São Pedro, de Encantado: padre Mássimo Rinaldi, que, em 1924, foi nomeado bispo da Diocese de Rietti, Itália; padre Jorge Gaviggiolo; padre Carlos Pedrassani; padre José Foscalo; padre A. Giuliani; padre Alfredo Antonelli, e o oitavo é o atual, revdmo. padre Aroldo Murer, que tomou posse em janeiro de 1942. S. Rvda. veio da Paróquia de Silva Pais (ex-Nova Bassano), municipio de Nova Prata, onde era coadjutor, durante seis anos, do vigário, padre José Pandolfi.

Entre as realizações do padre Murer destaca-se a construção do esplêndido salão paroquial, que exerce instrutiva e educadora missão no seio da sociedade encantadense.

São filhos da Paróquia de São Pedro, de Encantado, os seguintes sacerdotes: padre Atilio V. Fontana, pároco da S. Terezinha, de Pôrto Alegre; Padre Eugênio Giordani, pároco de São Pelegrino, em Caxias do Sul; padre Jacinto (Ernesto Ferri) e Padre Alfredo (Ernesto Salton), ambos da Ordem dos Capuchinhos.



A Casa Canônica, de Encantado, em cujo amplo salão as associações religiosas da Paróquia realizam suas reuniões

COSTI S. A. -- Indústria e Comércio

MATADOURO FRIGORIFICO — FABRICANTE E EXPORTADORA DE PRODUTOS SUINOS E DA BANHA MARCA "VALOROSA" — FABRICANTES DOS AFAMADOS SABÕES "MELRO", "CLARETE" E "ESPUMOSO"



Aspecto parcial da importante filial com sede em Barra do Jacaré, municipio de Encantado

MATRIZ: AV. JULIO DE CASTILHOS, 362 (EDIFICIO COSTI) — PÔRTO ALEGRE — R. G. DO SUL

FILIAIS: BARRA DO JACARE' (ENCANTADO) — SOLEDADE (SEDE) E PASSO ESPUMOSO (SOLEDADE)

FORNARI - BUSETTI S. A. -- Produtos Suinos

FABRICANTES E EXPORTADORES DA BANHA FRIGORIFICADA "CASTA", E DE SALAMES, COPAS, PRESUNTOS E DE TODOS OS DEMAIS ARTIGOS DO RAMO



Vista parcial do matadouro e refinaria de banha, em Anta Gorda, municipio de Encantado

MATRIZ: RUA CHAVES BARCELLOS, 131 — PÔRTO ALEGRE
FILIAL: ANTA GORDA — ENCANTADO

ALUGA-SE UMA SALA COM 110 m2 DENTRO DO GRANDE CENTRO COMERCIAL. TRATAR A RUA SIQUEIRA CAMPOS, 1193 — 5.º ANDAR.



Em tôdas as bancas:
NÚMERO DE ABRIL

"IRMÃOS BECK" S. A.

Comercio, Industria e Agricultura

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Maio proximo vindouro, na séde social da sociedade, sita á rua dos Andradas n.º 1535, ás 14 horas.

Ordem do dia:

a) Conhecerem do relatório e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

b) Elegerem os titulares e suplentes do Conselho Fiscal.

c) Assuntos de ordem geral.

Pôrto Alegre, 30 de Abril de 1950.

Ernesto di Primio Beck
Anibal di Primio Beck
Antonio Pimenta Krebs

PROTETORA - COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO

Capital Realizado e Subscrito Cr$ 3.000.000,00
Reserva em 31 de Dezembro de 1949 Cr$ 10.826.548,70

Opera nos ramos de:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
INCÊNDIOS
TRANSPORTES:

Agentes em
LAJEADO: João A. Mueller
ESTRELA: Arnaldo Goelner
ARROIO DO MEIO: José F. Rohenkohl

Séde Social - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Rua Voluntários da Patria, 68

Tels. 66-40 47-82

SENSACIONAL DUELO ENTRE CRAVETE E ACIRAM, NO PREMIO GETULIO VARGAS, HOJE, NOS MOINHOS DE VENTO

CINCO NACIONAIS E QUATRO PLATINOS DISPUTARÃO ESSA IMPORTANTE CARREIRA — GALERA — BURLESCA — HILEIA E MAGOARI', UMA OTIMA ACUMULADA — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para seu festival de hoje, nos Moinhos de Vento, um atraente programa composto de nove pareos bem cheios e interessantes, destacando-se dos mesmos o «Premio Getulio Vargas», disputado na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor. Essa importante carreira reunia nove concorrentes, sendo cinco nacionais e quatro platinos. Destaca-se sobremodo, nessa carreira, a dupla de nacionais — Cravete e Aciram, dois campeões da geraçã, passada. Um dêstes na certa, será o vencedor. Alviteiro e Visão, dois nacionais que vem melhorando de dia a dia, querem fazer «miserias». A parelha da Coudelaria Conde apresenta-se desta feita em grande forma, principalmente o tordilho Boicorá. Rifle, é uma «bolsa». A sexta competição reservada para produtos de dois anos, terá em Hileia sua vencedora, pois esta filha de Miss Higgnes está bem nessa familia. O ultimo cotejo da tarde, que encerra a festa do J. Clube está bem equilibrado, pois todos os disputantes estão em perfeitas condições, destacando-se — Moratin, Magoari — Holandilha e Poeta.

A primeira prova será largada às 13.40 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro cotejo em diante. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites da jornada de hoje à tarde, no hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «CANCIONEIRO» em 1.500 metros — às 13.40 horas

1—Exilado — O. Souza 55—1
2—Jurado — A. Reyna 55—1
3—Ditador — E. Machado 55—2
3—Kebir — N. Monteiro 53—6
4—Marin — L. Galvão 53—5
5—Malvão — O. Alterman 53—4
6—Ponche Claro — E. Rocha 55—5

Exilado, desta feita está à vontade nessa turma, devendo sair da «familia dos sofredores». Melhorou bastante na semana. Nosso candidato. Ponche Claro e Jurado, dois concorrentes parelhos para escoltarem o filho de Turquat. Kebir e Malvão formam a seguir.

NOSSA FORMULA
Exilado — Ponche Verde — Jurado & Cia.

Segundo Pareo «TRUCHIMAN» em 1.600 metros — às 14.10 horas

1—Galera — M. Rossano 54—1
2—Hallafi — M. Souza 56—4
3—Logro — X. X. 49—2
"—Safira — F. Xavier 46—6
4—Abellion — E. Rocha 54—3
5—Dryade — F. Baluia 48—5

Galera, a excelente representante da Coudelaria Conde, deverá repetir sua ultima vitoria sobre Logro e Abellion, pois continuou muito bem e conta com ótimos trabalhos. Para a dupla, gostamos de Logro com Abellion, em suas aguas. Hallafi é viavel para o placé. Dryade, a mais fraca da turma.

NOSSA INDICAÇÃO
Galera — Logro & Cia. — Abellion

Terceiro Pareo «BEDEL I.» em 1.300 metros — às 14.45 horas

1—Sinuca — O. Alterman 54—4
2—Lexiana — A. Reyna 52—5
3—Burlesca — E. Pinheiro 54—3
4—Marinheirita—A. Machado 54—2
5—Eosina — T. Vieira 54—1
6—Bandoleiro — A. Oliveira 54—7
"—Tropilha — A. Costa 52—4
7—H. 2 — O. Souza 54—6

Burlesca — Sinuca e Eosina, as concorrentes mais capacitadas para formarem o «placard» dessa competição, que dá inicio ao concurso popular. Gostamos na ordem acima. Entre os restantes, gostamos de Lexiana e H. 2.

NOSSA INDICAÇÃO
Burlesca — Sinuca — Eosina

Quarto Pareo «ARDENT» em 1600 metros — às 15.20 horas

1—Varandi — O. Alterman 54—1
2—Karib — N. Monteiro 54—8
3—Numão — M. Rossano 54—2
4—Pneumotorax — A. Reyna 54—7
5—Generoso — A. Costa 53—2
6—Pantufla — G. Cunha 54—4
7—Polivita — E. Rocha 54—6
8—Morgada — T. Vieira 54—5
9—Holandilheiro—A. Guimarães 54—0

Karib e Polivita, que da ultima vez escoltaram Irga e Navarino, são os disputantes mais capacitados para vencer essa prova, pois ambos melhoraram bastante na semana. Nossa formula. Pantufla e Generoso, os maiores rivais de nossos escolhidos. Formam a seguir — Numão e Morgada.

NOSSA INDICAÇÃO
Karib — Polivita — Pantufla

Quinto Pareo — «JUBEO» em 1300 metros — às 15.55 horas

1—Mondrongo — M. Rossano 54—7
"—Wally — O. Alterman 54—9
2—Garota 2.a — M. Souza 54—6
3—Viareggio — A. Guimarães 54—5
4—Filha Linda — A. Costa 54—4
5—Holderlin — F. Xavier 54—8
6—Cantinflas — A. Silveira 54—1
"—Guassatunga — G. Cunha 54—3
7—Guabijú — B. Gomes 54—2

Mondrongo & Cia. — Holderlin — Cantiflas e Guabijú, os concorrentes mais em evidencia para «abiscoitar» essa carreira. Gostamos na ordem acima. Garota 2.a e Filha Linda, dois azares viaveis para o placé. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Mondrongo & Cia. — Holderlin — Guabijú

Sexto Pareo «SONADA» em 1.200 metros — às 16.30 horas

1—Hileia — M. Souza 50—5
2—Betty Fox — T. Vieira 50—1
3—Dogarito — E. Rocha 53—3
4—Holoturia — M. Rossano 50—7
5—Brunito — B. Gomes 53—4
6—Contracto — A. Costa 52—6
7—Caliquiana — F. Xavier 50—2

Hileia, a regular filha de Miss Higgness, desta feita não tem adversarios para lhe ganhar. Corre uma legitima «fija». Nossa candidata para o posto principal. Para a formação da dupla, gostamos da estreante Betty Fox e de Holoturia. Os restantes, com possibilidades iguais.

NOSSA INDICAÇÃO
Hileia — Betty Fox — Holoturia

Setimo Pareo «PEDANTIN» em 1.300 metros — às 17.05 horas

1—Holofira — O. Alterman 53—6
2—H. 2 — T. Vieira 53—3
3—Grieta — A. Souza 54—7
4—Delsón — B. Gomes 53—5
5—Balla Bretão—A. Machado 54—1
"—...onl — A. Oliveira 53—8
6—Bacachá — E. Rocha 53—4
7—Olimpica — F. Xavier 54—2
8—Jaguari — M. Souza 53—9
9—Atrevidaço—A. Guimarães 52-10
"—Sonho Gaucho — 52—

Pelo seu segundo post., para Marmita ao excelente tempo de 1.17"1/5 para os 1.300 metros — Balla Bretão perfila-se como o ganhador dessa carreira. Nosso favorito. Para a dupla, temos dois concorrentes parelhos — Jaguari e Bacachá. Formam a seguir, Holofira, Grieta e Olimpica. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Balla Bretão & Cia. — Jaguari — Bacachá.

Oitavo Pareo «PREMIO GETULIO VARGAS» em 1.800 metros — às 17.40 horas

1—Aciram — L. Galvão 57—6
2—Visão — B. Gomes 48—4
3—Cravete — G. Cunha 57—7
4—Ourorio — A. Machado 58—8
5—Rifle — M. Souza 55—5
6—Alviteiro — F. Baluia 51—9
7—Marialva — M. Rossano 52—3
8—Bergante — M. Oliveira 58—1
"—Boicorá — O. Alterman 55—3

Cravete—Aciram e Boicorá, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira classica. O pupilo de Don Camilo Iberra anda nas pontas dos cascos, seus trabalhos foram impressionantes. Nosso candidato. Aciram, o brinco pupilo de Elias Machado, deverá formar a dupla, mas... cuidado com o tordilho de Ildemaro d'Avila, que anda «voando». Os restantes são fracos para essa familia.

NOSSA INDICAÇÃO
Cravete — Aciram — Boicorá Cia.

1—Moratin — F. Xavier 50—6
2—Taquari — T. Vieira 53—1
3—Holandilha—E. Rocha 54—3
4—Poeta — R. Gomes 53—2
5—Magoari — O. Souza 56—4
6—Parobé — F. Baluia 50—7
7—Mesquita — A. Banturio 55—8
"—Malva — M. Rossano 50—5

Essa carreira de encerramento parece estar à feição do «trio» formado de Magoari — Moratin e Holandilha. Destes sairá a formula vencedora. Formam a seguir — Poeta e Taquari.

NOSSA INDICAÇÃO
Magoari — Moratin — Holandilha

Palpites do "JORNAL DO DIA"

EXILADO — PONCHE VERDE — JURADO & CIA.
GALERA — LOGRO & CIA. — ABELLION
BURLESCA — SINUCA — EOSINA
KARIB — POLIVITA — PANTUFLA
MONDRONGO & CIA. — HODERLIN — CANTIFLAS
HILEIA — BETTY FOX — HOLOTURIA
BAILA BRETAO & Cia. — JAGUARI — BACACHA'
CRAVETE — ACIRAM — BOICORA' & CIA.
MAGOARI — MORATIN — HOLANDILHA

SUGESTAO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUFLAS

1.o PAREO — EXILADO	2.o PAREO — (13)
2.o PAREO — GALERA	4.o PAREO — (14)
3.o PAREO — BURLESCA	5.o PAREO — (12)
6.o PAREO — HILEIA	8.o PAREO — (13)
8.o PAREO — CRAVETE	9.o PAREO — (13)

COMBINACOES DE BETTINGS:

PEQUENO: 7 — 8 — 7   2 — 8 — 8
1 — 4   1 — 3
1   1 — 3 — 8

COMERCIAL LUCE SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como, o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Estamos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários e, valemo-nos da oportunidade para agradecer a cooperação de nossos gerentes e funcionários, pela dedicação e esfôrço no desempenho de suas funções, para o engrandecimento de nossa Sociedade.

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949.

ADOLPHO G. LUCE JR. — Diretor-Presidente
FREDERICO L. R. FERREIRA — Diretor
ADOLPHO F. LUCE — Diretor
CLAUDIO A. LUCE — Diretor
DR. CARLOS G. LUCE — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

I — ATIVO FIXO			
Moveis e Utensilios	85.113,00		
Veiculos	142.500,00		
Maquinas, Acessórios e Ferramentas	17.294,60	244.907,60	
II — ATIVO DISPONIVEL			
Caixa	94.356,00		
Bancos	34.498,70		
Sêlos e Estampilhas	5.027,00	133.881,70	
III — ATIVO REALIZAVEL			
Devedores		649.334,20	
Devedores por duplicatas	3.421.870,10		
./. Titulos Negociados	1.040.529,00	2.381.341,10	
Acionistas		1.000.000,00	
Cauções		270,00	4.030.945,30
IV — ATIVO CIRCULANTE			
Mercadorias Gerais		3.718.856,80	
Mercadorias em Transito		18.192,90	3.737.049,70
			8.146.784,30
V — ATIVO DE COMPENSAÇÃO			
Acões em Caução		50.000,00	
Titulos em Cobrança		150.199,50	
Titulos em Caução		1.128.847,60	
Titulos Negociados		1.040.529,00	2.369.576,10
			10.516.360,40

PASSIVO

VI — PASSIVO EXIGIVEL		
Credores	1.813.900,10	
Fornecedores	1.785.804,60	
Titulos a Pagar	100.000,00	
Dividendos a Pagar	240.000,00	
Gratificação a Diretoria	191.454,10	
Instituições Sociais	4.427,10	4.135.585,90
VII — PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	96.791,50	
Fundo de Reserva Especial	191.597,70	
Fundo para Depreciações	32.092,80	
Provisão para Devedores Duvidosos	308.490,80	3.628.272,60
VIII — RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso		382.225,80
		8.146.784,30
IX — PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Endossos para Cobrança	150.199,50	
Endossos para Caução	1.128.847,60	
Credores por titulos Negociados	1.040.529,00	2.369.576,10
		10.516.360,40

ADOLPHO G. LUCE JR. — Diretor-Presidente
FREDERICO L. R. FERREIRA — Diretor
ADOLPHO F. LUCE — Diretor
CLAUDIO A. LUCE — Diretor
DR. CARLOS G. LUCE — Diretor-Secretário
NEY A. KÓKOT — Chéfe da Contabilidade — Contador C.R.C. N.° 226

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 MATRIZ E FILIAIS

DEBITO

Despesas Gerais	1.592.793,80
Devedores por Duplicatas	8.016,60
Fundo para Depreciações	24.490,80
Provisão para Devedores Duvidosos	185.292,20
Fundo de Reserva Legal	47.863,50
Fundo de Reserva Especial	95.727,00
Gratificação a Diretoria	191.454,10
Dividendos a Pagar	240.000,00
Lucros em Suspenso	382.225,80
	2.767.863,80

CRÉDITO

Mercadorias Gerais	2.700.789,50
Devedores por Duplicatas	10.481,90
Juros e Descontos	9.210,40
Comissões	47.382,00
	2.767.863,80

ADOLPHO G. LUCE JR. — Diretor-Presidente
FREDERICO L. R. FERREIRA — Diretor
ADOLPHO F. LUCE — Diretor
CLAUDIO A. LUCE — Diretor
DR. CARLOS G. LUCE — Diretor-Secretário
NEY A. KÓKOT — Chéfe da Contabilidade — Contador C.R.C. N.° 226

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Comercial Luce Sociedade Anônima", examinamos detidamente todos os documentos referentes ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e, tendo tudo na mais perfeita ordem, sômos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

Pôrto Alegre, 6 de Março de 1950.

A. H. E. COOPER
JEAN HAEBERLIN
DR. CAMILO MARTINS COSTA

CASA PARIS
ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS
MEIA ESTAÇÃO E MALHAS LEVES
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 1225

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
Aviso N.° 22

EMPLACAMENTO DE VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, NOS DISTRITOS DE BELEM NOVO E TRISTEZA

De ordem do Sr. Prefeito em aditamento ao Edital n.° 170, de 6-12-49, levamos ao conhecimento dos Srs. proprietários de veiculos de tração animal que a cobrança do imposto, o emplacamento e a renovação de matricula dos mesmos, serão iniciados no dia 17 do corrente mês e durante o prazo de 30 dias, obedecendo a seguinte escala:

EM BELÉM NOVO — de 17 a 31 de março — das 8 às 11,30 horas.
NA TRISTEZA — de 1.° a 15 de abril — das 8 às 11,30 horas.

Pôrto Alegre, 15 de março de 1950.

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral da Receita

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
AVISO N.° 31
IMPOSTO PREDIAL

De ordem do Sr. Prefeito, avisa-se aos senhores proprietários de imóveis, que já foi iniciada a arrecadação do Imposto Predial, correspondente ao corrente exercicio.

As guias de pagamento dos prédios localizados nas ruas das letras "A", "B" e "C" poderão, desde já, ser procuradas na Diretoria da Renda Imobiliária — 1.° andar do edificio novo.

Abril de 1950.

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
EDITAL N.° 32

LOCAÇÃO DE SALAS NA GALERIA MUNICIPAL, ALTOS DO MERCADO CENTRAL E NO VIADUTO DA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS

De ordem do Exm.° Sr. Dr. Prefeito Municipal, torna-se público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrência pública, na Diretoria Geral da Receita (Diretoria do Patrimônio), à rua Siqueira de Campos, edificio novo da Prefeitura, 2.° andar, até o dia 17 de Abril de 1.950, para locação de salas na Galeria Municipal e mais uma no Viaduto da Avenida Borges de Medeiros, sob as seguintes condições:

I — O prazo será de quatro anos, a contar da data do respectivo contrato, podendo ser prorrogado automaticamente a juizo da Prefeitura;
II — A base da locação mensal será de Cr$ 20,00 por metro quadrado para as salas da Galeria e Cr$ 300,00 mensais para a do Viaduto Borges de Medeiros;
III — As salas da Galeria Municipal medem mais ou menos trinta metros quadrados e o pretendente pode candidatar-se a uma ou mais salas, desde que geminadas e destinadas a sua firma ou razão social;
IV — O locatário dará caução de três meses de aluguer ou fiança idônea a juizo da Prefeitura;
V — As propostas serão abertas no dia 17 de Abril de 1.950, as 14 horas, na Diretoria Geral da Receita (Diretoria do Patrimônio), na presença dos interessados que ali comparecerem e deverão ser acompanhadas de caução de Cr$ 500,00, para a garantia da assinatura do contrato, bem como o fim que se destina a peça locada;
VI — A cargo do locatário ficarão as despesas de publicação dos editais;
VII — A Prefeitura Municipal se reserva o direito de aceitar a proposta que mais convier aos seus interesses ou de rejeitar tôdas.

Porto Alegre, 31 de Março de 1.950.

ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA
Diretor do Patrimônio

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Aguia. o Rei dos aperitivos.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas
2.ª feira, 4, ás 13 horas
6.ª feira, 7, ás 13 horas